



RESOLUÇÃO Nº 677-CD/UFMS, DE 31 DE MARÇO DE 2026.

O **CONSELHO DIRETOR** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 3º, *caput*, inciso II do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, e tendo em vista o disposto na Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, do Tribunal de Contas da União, na Decisão Normativa nº 198, de 23 de setembro de 2022, do Tribunal de Contas da União, e considerando o contido no Processo nº 23104.034852/2025-02, resolve:

Aprovar o Relatório Integrado de Gestão Anual - Exercício 2025, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,
Presidente.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo, Presidente de Conselho**, em 10/04/2026, às 21:58, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6326172** e o código CRC **D184DFE5**.

CONSELHO DIRETOR

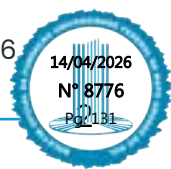
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS



Relatório de Gestão 2025



Unidades da Administração Central

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Edilson José Zafalon

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabrcio de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

João Batista Sarmento dos Santos Neto

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araújo

Unidades da Administração Setorial

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Paranaíba

Andreia Cristina Ribeiro

Câmpus de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Câmpus do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagasku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Dessandre Duenha Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Augustin Malzac

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Unidade Suplementar

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

Sumário

1. Apresentação	7
Quem Somos	8
Onde Estamos	9
Estrutura Organizacional	10
Como Geramos Valor	16
Modelo de Negócios	17
Partes Interessadas	18
2. Ambiente Externo	19
3. Materialidade das Informações	21
4. Governança e Estratégia	23
Governança na UFMS	24
Planejamento e Objetivos Estratégicos	26
Análise dos Objetivos e Metas Estratégicas	27
5. Relação com a Sociedade e Avaliação	48
Canais de Comunicação	49
Ouvidoria	49
Avaliação Institucional	52
6. Riscos e Oportunidades	54
Gestão de Riscos	55
Integridade	59
7. Resultados das Áreas de Atuação	61
Ensino de Graduação e Pós-graduação	62
Pesquisa, Internacionalização,	70
Empreendedorismo e Inovação	
Extensão, Cultura e Esporte	72
Atendimento ao Estudante	76
Reconhecimentos Nacionais e Internacionais	80
8. Resultados das Áreas de Gestão	84
Gestão Orçamentária e Financeira	85
Gestão de Custos	94
Licitações e Contratos	97
Gestão Patrimonial e Infraestrutura	100
Gestão de Pessoas	106
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	111
Sustentabilidade	113
9. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	122
10. Disposições Finais	137
11. Anexo I - Indicadores de Desempenho (TCU)	139

Mensagem dos Dirigentes

Prezada comunidade universitária e sociedade brasileira,

É com grande responsabilidade que apresentamos o Relatório de Gestão da UFMS, exercício de 2025, o qual demonstra o valor público gerado por nossa instituição e cumpre rigorosamente as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme a Instrução Normativa nº 84/2020 e a Decisão Normativa nº 198/2022.



Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Reitora (2024-2028)

O ano de 2025 foi um marco histórico: celebramos os 46 anos da federalização de nossa UFMS, criada pela Lei nº 6.674/1979 e seguimos reafirmando nosso compromisso com decisões pautadas pela ética e pela inclusão, consolidando-se como uma universidade acessível e reconhecida pela excelência no ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação.

Vivemos um tempo de transformações profundas. Atenta a isso, temas como Vida, Cidadania e Sustentabilidade, Empreendedorismo e Inovação e a revolucionária Inteligência Artificial passaram a integrar disciplinas obrigatórias em todos os cursos e,

para além da academia, são eixos de atuação institucional. Somos o braço científico do Mato Grosso do Sul, que está em plena transição econômica, consolidando-se como protagonista global no mercado de celulose, respondendo por cerca de 35% das exportações nacionais do setor, somado à concretização próxima da Rota Bioceânica. Este corredor logístico estratégico, que conecta o Centro-Oeste Brasileiro ao mercado asiático e à América Latina, encontra na UFMS a base técnica e humana indispensável para sua viabilidade.

Com presença física em 22 municípios e alcance nacional por meio da Educação a Distância - EaD, a UFMS geriu um orçamento de R\$ 1,2 bilhão em 2025, que contempla as despesas de pessoas, incluindo os aposentados e pensionistas, investimento e custeio. Nossa força reside nas pessoas em um time composto por 1.740 técnicos e 1.579 docentes e mais de 46 mil alunos em 138 cursos de graduação, 51 Mestrados, 26 Doutorados, 28 Residências Médica Uni e Multiprofissionais e 18 Especializações e MBAs (*lato sensu*), cursos com alta qualidade, conforme critérios do MEC e da CAPES. Na extensão, mais de 124 mil certificados foram emitidos, 700 ações independentes foram executadas e houve investimento de R\$ 1,7 milhão em projetos com fomento. Merecem destaque ações como o Festival Mais Cultura, o Festival Mais Esporte, o Programa Vem Pra UFMS e o Mercado Escola. Na pesquisa, reafirmamos nossa liderança científica com o Integra UFMS, o maior even-



Albert Schiaveto de Souza
Vice-Reitor (2024-2028)



to científico do Centro-Oeste, com mais de 2.000 trabalhos, além da publicação de 900 artigos em periódicos de alto impacto e o fortalecimento de parcerias internacionais.

A nossa governança foi coroada em 2025 com o reconhecimento de Excelência em Gestão pelo Prêmio MS Competitivo e destacou-se como a única Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) a obter a nota máxima na Avaliação de Maturidade em Integridade Pública da Controladoria Geral da União (CGU), além de contribuir com 14 boas práticas relacionadas ao Modelo de Maturidade Correcional estabelecido pelo órgão. Essa combinação de excelências acadêmica e administrativa traduziu-se em prestígio global: ascendemos à 64ª posição na América Latina pelo Times Higher Education (THE), destacamo-nos no Ranking de Shanghai e figuramos entre as universidades mais sustentáveis do país pelo UI GreenMetric.

Em 2026, nosso foco será a reestruturação administrativa que focará no aperfeiçoamento das estratégias de governança, gestão de processos e riscos, para maior integração institucional, que simplifique fluxos e potencialize a entrega de valor à sociedade. Uma UFMS forte é o alicerce para transformar sonhos em realidade e conhecimento em progresso. Assim, seguiremos avançando.



Alem dos Olhos
UFMS

Entre o efêmero e o eterno
Bruna Costa Dias
(Faculdade de Engenharias, Arquitetura
e Urbanismo e Geografia)

1.

Apresentação

Este capítulo detalha a identidade organizacional da UFMS — fundamentada em sua missão, visão e valores — e descreve nossa dinâmica de geração de valor público. Apresentamos aqui o mapeamento dos nossos grupos de interesse (stakeholders), as estratégias de adaptação às exigências do ambiente externo e os mecanismos de diálogo e transparência que consolidam nossa relação com a sociedade.

Quem somos

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Instituída pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, a Instituição foi consolidada a partir da federalização e reestruturação da antiga Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), herdando e expandindo uma trajetória de excelência no ensino superior na região que teve início em 1962.

Como instituição pública e gratuita, a UFMS desempenha um papel estratégico e transformador na geração de oportunidades de aprendizado e no desenvolvimento dos territórios e do Brasil. Nossa atuação, fundamentada no indissociável tripé ensino, pesquisa e extensão, estende-se por todo o Estado, consolidando-

-se como o principal polo de produção de conhecimento e inovação em Mato Grosso do Sul, voltado ao atendimento das demandas de toda a sociedade.

Em 2024, a UFMS conduziu um processo participativo e democrático para a construção do seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI 2025-2030). Por meio de consultas amplas à comunidade acadêmica e à sociedade, a identidade organizacional da Instituição foi revisada, aperfeiçoada e validada. Esse movimento estratégico permitiu a atualização da Missão, Visão e Valores, alinhando-os aos novos desafios da educação superior e reafirmando o compromisso da Universidade com a excelência e a sustentabilidade, conforme detalhado a seguir:

Missão institucional (o que fazemos hoje):

“Desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo”

Visão institucional (onde queremos chegar):

“Ser uma universidade acessível a todas as pessoas e reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, arte e cultura, esporte e lazer, além da popularização da ciência”

Valores da UFMS (como nos comportamos):

- Cidadania
- Efetividade
- Ética
- Excelência
- Integridade
- Interdisciplinaridade
- Profissionalismo
- Respeito
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade
- Transparência

Onde Estamos

Estrategicamente capilarizada em Mato Grosso do Sul — estado que compreende uma extensão territorial de mais de 357 mil km² —, a UFMS transcende as fronteiras físicas para atuar em um cenário de riquíssima biodiversidade e complexidade socioambiental. A Instituição está presente em todas as regiões do estado, em todos os biomas do território sul-mato-grossense: o Pantanal, o Cerrado e a Mata Atlântica.

Com dez campus em dez municípios, além de polos de educação a distância e bases de pesquisa, a UFMS atende a uma população plural e diversa. Essa estrutura permite o acolhimento e a formação de cidadãos de múltiplas etnias, com destaque para a significativa inclusão de populações indígenas, comunidades quilombolas e comunidades tradicionais, consolidando a Universidade como um polo de excelência, inclusão e desenvolvimento sustentável.



Câmpus: UFMS de Campo Grande, (Sede), UFMS de Aquidauana (CPAQ), UFMS de Chapadão do Sul (CPCS), UFMS do Pantanal, em Corumbá (CPAN), UFMS de Coxim (CPCX), UFMS de Naviraí (CPNV), UFMS de Nova Andradina (CPNA), UFMS de Paranaíba (CPAR), UFMS de Ponta Porã (CPPP) e UFMS de Três Lagoas (CPTL).

Polos de Educação a Distância - EaD (22 polos): Água Clara, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Miranda, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Três Lagoas.

Unidades Especializadas: Bases de Pesquisa: Bonito e Pantanal; Fazendas e Campos Es-

cola: Terenos, Chapadão do Sul e Paranaíba; Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS/HU Brasil); Hospital Veterinário ; Clínica Odontológica ; Serviços Escola de Psicologia ; Clínica Escola Integrada ; Farmácia Escola ; Mercado Escola ; Biotério Central ; Brinquedotecas ; Escritórios Modelo de Assistência Jurídica ; Teatro Glauce Rocha ; Auditórios e Anfiteatros ; Complexo da Música ; Casa da Ciência ; TV UFMS ; Rádio Educativa UFMS ; Academia Escola ; Academias ao ar livre ; Complexos Poliesportivo, quadras poliesportivas e quadras de areia ; Complexos Aquáticos ; Concha Acústica ; Estádio Universitário (Morenã) ; Esplanada do Morenã ; Ginásio de Esportes (Moreninho) ; Editora e Livraria UFMS ; Autocine ; Memorial Henrique Spengler ; Museu de Arqueologia ; Museu de Ciência e Tecnologia ; Parque da Ciência ; Cultiva UFMS ; Galeria de Artes Visuais ; e, Pantanal Incubadora Mista de Empresas e Hubs de inovação.



Saiba mais sobre a presença da UFMS

Veja a organização espacial, a infraestrutura e os mapas de todos os câmpus da UFMS por meio do QR Code ou link: <https://www.ufms.br/mapas-dos-campus-da-ufms/>

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UFMS fundamenta-se nos preceitos de autonomia e eficiência previstos na Constituição Federal, organizando-se em níveis de atuação que garantem a fluidez entre a estratégia e a operação. A Alta Administração é composta pelos Conselhos Superiores, de caráter deliberativo e consultivo, e pela Reitoria, responsável pelo nível executivo. Esta configuração é sustentada por uma hierarquia que integra Pró-Reitorias e Agências no nível tático, e Diretorias e Secretarias no nível operacional, assegurando que a missão institucional se desdobre em entregas concretas para a sociedade.

No final do ano de 2024, foi aprovada, pela Resolução COUN nº 370, de 6 de dezembro de 2024, uma nova estrutura para a UFMS. Essa estrutura reforçou o compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade socioambiental e a internacionalização, criando a Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), a Agência de Internacionalização (Aginter), a

Prefeitura Universitária e a Secretaria do Programa de Assistência à Saúde do Servidor.

A criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade institucionalizou o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. Ao longo do ano, a cidadania deixou de ser apenas um conceito para se tornar prática cotidiana. Um dos marcos fundamentais foi a publicação do Plano de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio, reforçando a política de tolerância zero a qualquer forma de violência no ambiente universitário. Outros programas da área que merecem destaque são: Programa Sou Mulher UFMS (2025-2028), Programa UFMS Diversa (2025-2027), Programa UFMS Indígena (2025-2027), Programa UFMS 60+ (2025-2027), Plano de Acessibilidade (2025-2027) e o Programa Se Cuide, Te amo! – Uma ação do coração da UFMS.

A Agência de Internacionalização (Aginter) elevou a presença da UFMS no cenário global a patamares inéditos. Os números de 2025 demonstram um crescimento exponencial:

a mobilidade estudantil internacional saltou de 26 para 73 estudantes, vivenciando experiências acadêmicas em 14 países distintos. Foram recepcionados em nossa instituição 71 estudantes (incoming) de Programas Internacionais. A rede de colaboração global também se fortaleceu. A média de acordos internacionais, que girava em torno de 21 por ano, subiu para 59 parcerias ativas em 21 países. Esse movimento não apenas qualifica nossos egressos, mas coloca a produção científica da UFMS em conexão direta com os principais centros de pesquisa do mundo.

A implementação da Prefeitura Universitária trouxe uma visão executiva para o cuidado com o patrimônio. A centralização da manutenção permitiu intervenções mais rápidas e planejadas em todos os câmpus. O grande destaque do ano foi o avanço na implantação de rotas acessíveis, garantindo que o direito de ir e vir seja pleno para todos os estudantes, servidores e visitantes, eliminando barreiras físicas e promovendo a inclusão espacial.

Reconhecendo que o servidor é um pilar fundamental da instituição, a Secretaria do Programa de Assistência à Saúde do Servidor promoveu uma mudança profunda no antigo modelo de Programa de Assistência à Saúde. A transição para o programa Cuidar+ (Programa de Cuidado à Saúde do Servidor) simboliza uma grande mudança, trocando o foco na doença para um foco no bem-estar integral e na prevenção. O programa agora oferece uma estrutura mais robusta de suporte, acolhimento e promoção da saúde ocupacional.

Mesmo com tantos avanços, ainda no final de 2025, por meio da disponibilização pelo MEC de novos cargos de direção e funções gratificadas, a UFMS implementou uma nova reestruturação orgânica e ainda mais substancial por meio da Resolução nº 465-COUN/UFMS, de 31 de dezembro de 2025. Esta atuação é focada em fortalecer, ainda mais, a governança e integridade institucional, bem como atender demandas e expectativas da sociedade e preparar a UFMS para demandas futuras.

No âmbito das Pró-Reitorias, a nova estrutura refina a gestão de áreas críticas para a sustentabilidade do valor público. Na Pró-

-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) planejamento e processos foram desmembrados, com uma nova diretoria dedicada planejamento e outra dedicada a processos e gestão de riscos, enquanto na Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (Proadi) fluxos de licitação e contratação e a gestão de patrimônio e almoxarifado foram especializados e contam agora com estrutura dedicada. Na Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids) houve a consolidação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) a Popularização da Ciência ao assumiu status de Diretoria, integrando equipamentos culturais e sociais de relevância ao cotidiano acadêmico e disponibilizando para toda a sociedade.

A valorização do capital humano e a inovação tecnológica também foram eixos centrais da reestruturação. Na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) o Programa de Cuidado da Saúde do Servidor foi reestruturado com uma nova diretoria dedicada e setores específicos para controle financeiro, rede credenciada e assistência ao usuário, enquanto na Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) houve o atendimento dos desafios contemporâneos com a criação da Diretoria de Inovação e Inteligência Artificial.

Por fim, a reorganização estruturou o suporte nas Unidades da Administração Setorial, instituindo setores de Apoio Pedagógico e Apoio Administrativo, além de Secretarias de Pós-Graduação em todas as unidades, o que tornou a infraestrutura de suporte homogênea, capaz de sustentar a excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

Assim a UFMS consolida uma estrutura mais resiliente, especializada e estreitamente alinhada às melhores práticas de governança pública exigidas pelos órgãos de controle e, mais do que isso, pela sociedade.

Os efeitos dessa nova mudança, aprovada por meio da Resolução nº 465-COUN/UFMS, de 31 de dezembro de 2025, ocorrerão no ano de 2026 e espera-se que os resultados sejam tão relevantes quanto os alcançados no ano de 2025.



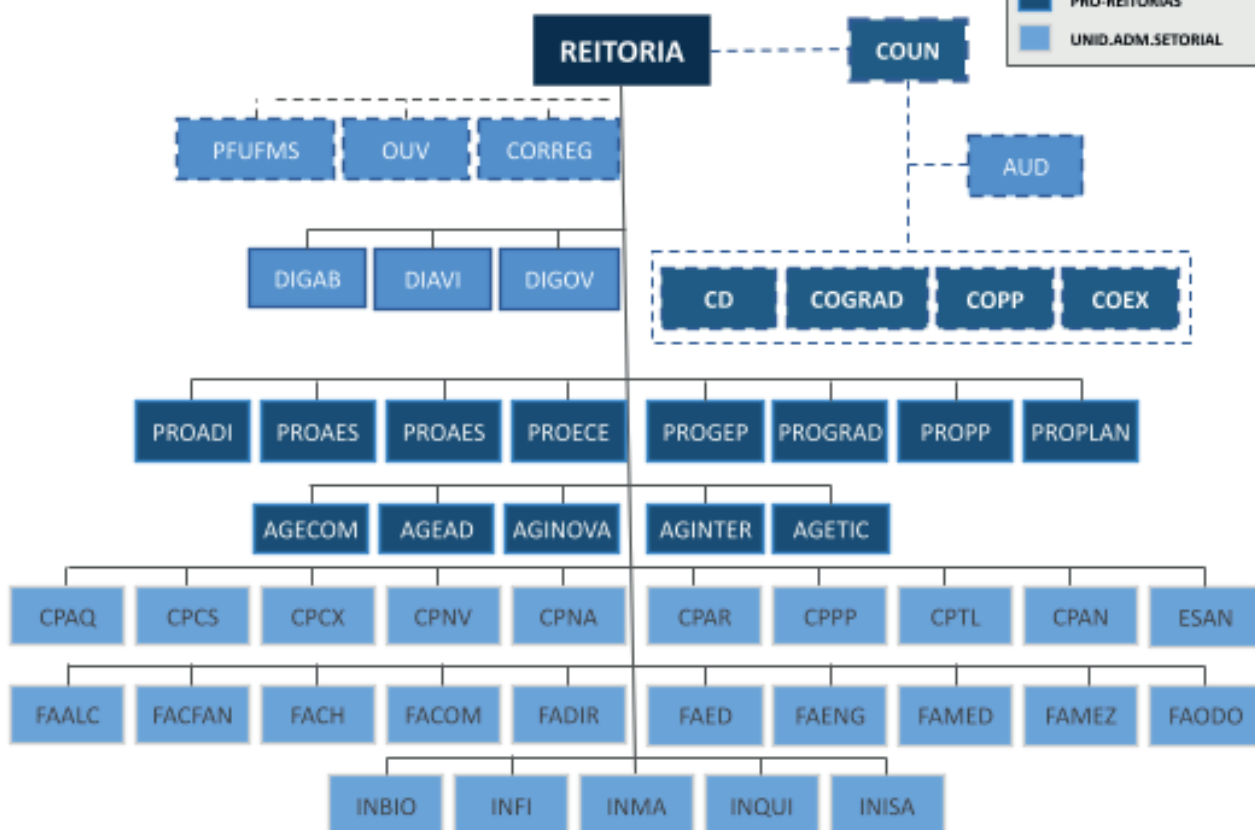
Saiba mais sobre a estrutura organizacional da UFMS

Visualize a estrutura organizacional, aprovada pela Resolução nº 465-COUN/UFMS, de 31 de dezembro de 2025, por meio do QR Code ou do link: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/ato-conteudo-normativo?pid=583720>



Estrutura Organizacional da
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
2026

- REITORIA
- CONSELHOS SUPERIORES
- DIRETORIAS DA REITORIA
- UNID.SUPORTE/ FISCALIZAÇÃO
- PRÓ-REITORIAS
- UNID.ADM.SETORIAL



Resolução nº
476-COUN/UFMS

Galeria de Gestores



Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Reitora (2024-2028)



Albert Schiaveto de Souza
Vice-Reitor (2024-2028)



Hercules da C. Sandim
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura



Edilson José Zafalon
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



Vivina Dias Sol Queiroz
Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade



Lia Raquel T. B. Gasques
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte



Gislene Walter da Silva
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Cristiano Costa A. Vieira
Pró-Reitoria de Graduação



Fabrício O. Frazílio
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



Dulce Maria Tristão
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Rose Mara Pinheiro
Agência de Comunicação Social e Científica



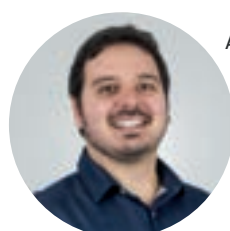
Daiani Damm T. Riedner
Agência de Educação Digital e a Distância



João Batista Sarmento dos Santos Neto
Agência de Inovação



Anderson V. de Araujo
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação



Gustavo S. T. Cancio
Agência de Internacionalização



Vanessa Teodoro
Digab



Henrique Mongelli
Digov



Anne Silveira
Corregedoria



André R. B. de Assunção
Auditoria



Mariane Wolf
Ouvidoria



Felipe A. R. de Oliveira
Procuradoria Federal



Andreliza C. de Souza
UFMS do Pantanal



Ana Grazielle L. Toledo
UFMS de Aquidauana



Andrea Cristina Ribeiro
UFMS de Paranaíba



Wallace S. de Almeida
UFMS de Chapadão do Sul



Silvana A. S. Zanchett
UFMS de Coxim



Paulo Cesar Schotten
UFMS de Nova Andradina



Marco A. C. da Silva
UFMS de Naviraí



Leonardo Souza Silva
UFMS de Ponta Porá



Larissa S. Barcelos
UFMS de Três Lagoas



Cláudio Cesar da Silva
Escola de Administração e Negócios



Gustavo R. Penha
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação



Luciana Miyagusku
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição



Cleverton R. da Silva
Faculdade de Ciências Humanas



Liana D. D. Garanhani
Faculdade de Computação



Fernando L. Nogueira
Faculdade de Direito



Milene Bartolomei Silva
Faculdade de Educação



Fabio V. Gonçalves
Faculdade de Eng. Arq. e Urbanismo e Geografia



Augustin Malzac
Faculdade de Medicina



Carlos A. N. Ramos
Faculdade de Medicina
Veterinária e Zootecnia



Fabio Nakao Arashiro
Faculdade de
Odontologia



Carla C. P. de Arruda
Instituto de Biociências



Dorotéia F. Bozano
Instituto de Física



Nathan Aratani
Instituto Integrado de
Saúde



Bruno Dias Amaro
Instituto de Matemática



Carlos E. D. Nazario
Instituto de Química



Andrea S. C. Lindenberg
HU Brasil



Saiba mais sobre o time de gestores da UFMS

Conheça um pouco mais sobre o time de gestores da UFMS,
por meio do QR Code ou link:

<https://www.ufms.br/galeria-da-administracao/>

Como geramos valor

A governança da UFMS com foco em produtos e resultados que representam respostas efetivas e úteis às necessidades da sociedade, em alinhamento ao Decreto nº 9.203/2017, e é operacionalizada por meio da Cadeia de Valor, conceito transposto para o setor público como uma ferramenta de gestão estratégica.

A cadeia de valor permite desvendar as atividades que criam diferenciação e eficiência. No contexto da UFMS, essa lógica é aplicada para compreender a transformação de insumos (capitais financeiro, intelectual, humano, social e natural) em entregas e impactos (formação acadêmica, patentes, soluções tecnológicas e ações extensionistas).

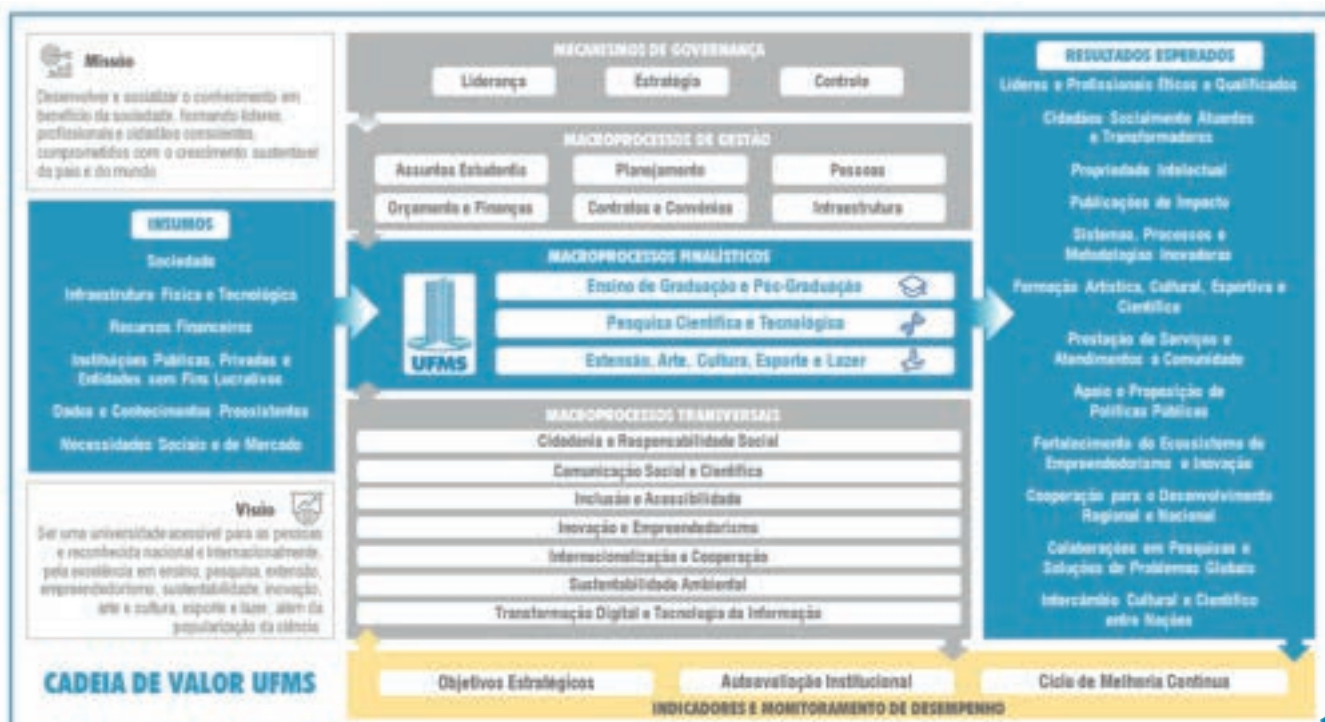
Alinhada ao modelo de Relato Integrado orientado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Cadeia de Valor da UFMS não é vista apenas como um processo linear, mas como um sistema dinâmico de governança, com interação entre os macroprocessos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão) e os macroprocessos de apoio e governança para garantir que a gestão dos recursos públicos ocorra com integridade e transparência.

Portanto, a UFMS compreende seus processos internos não como fins em si mesmos, mas como engrenagens de um ecossistema que dialoga constantemente com o ambiente externo. O valor público aqui gerado manifesta-se na modificação positiva da realidade regional e nacional, assegurando que o conhecimento produzido retorne à socie-

dade na forma de desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação tecnológica.

Entende-se como principais entregas e impactos gerados pela UFMS:

- Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados;
- Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores;
- Propriedade Intelectual;
- Publicações de Impacto;
- Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras;
- Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica;
- Prestação de Serviços e Atendimentos à Comunidade;
- Apoio e Proposição de Políticas Públicas;
- Fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação;
- Cooperação para o Desenvolvimento Regional e Nacional;
- Colaborações em Pesquisas e Soluções de Problemas Globais; e
- Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações.
- Colaborações em Pesquisas e Soluções de Problemas Globais; e
- Intercâmbio Cultural e Científico entre Nações.



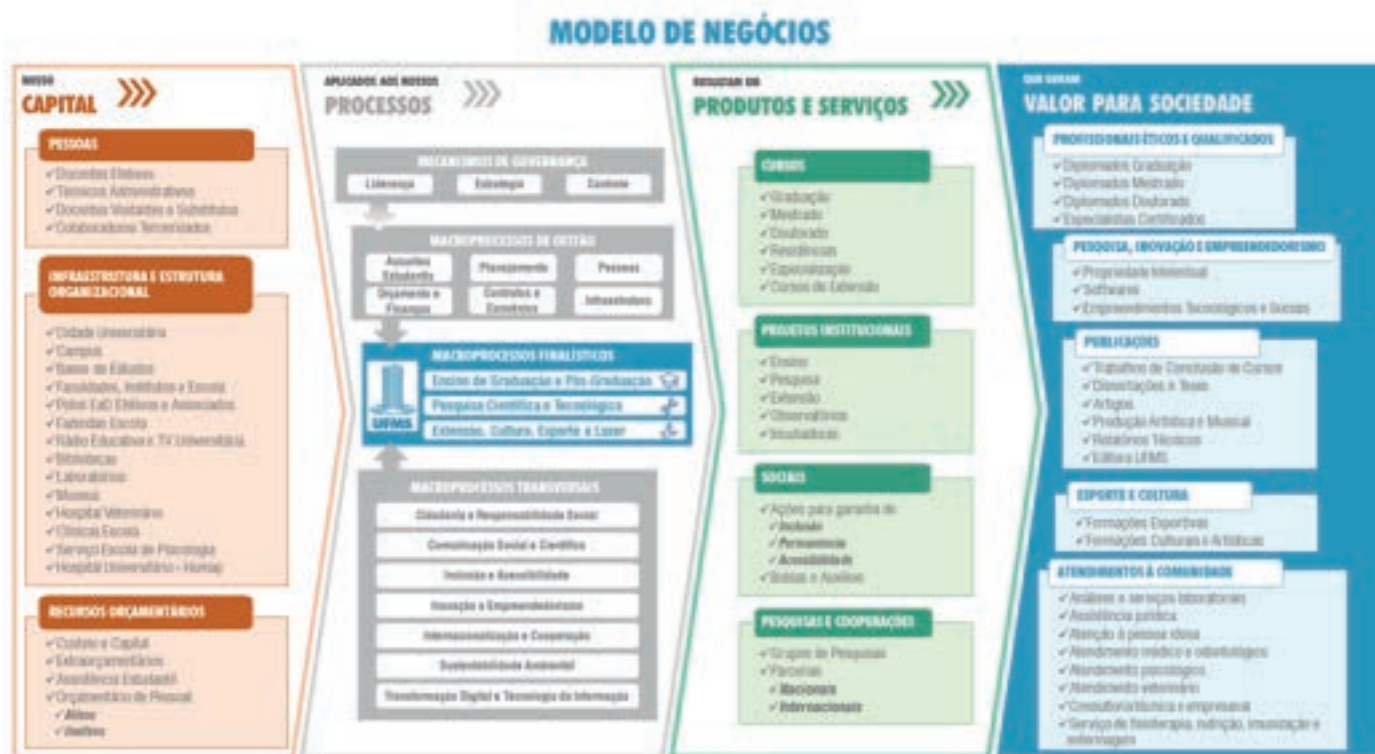
Modelo de Negócios

O modelo de negócio da UFMS adota a lógica do relato integrado para demonstrar a conversão dos recursos públicos em impacto social. A estrutura é fundamentada no Capital Institucional (corpo técnico-docente qualificado, a infraestrutura física multicampi e o aporte orçamentário) como insumo vital para a universidade. Esses recursos são mobilizados por meio de mecanismos robustos de governança e gestão, que garantem a conformidade e a eficiência operacional necessárias para sustentar as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.

A dinâmica organizacional se processa através de Macroprocessos Finalísticos e Transversais, que atuam como o motor de transformação da instituição. Neste fluxo, a governança estratégica alinha o planejamento acadêmico a temas urgentes como sustentabilidade ambiental, inovação e inclusão. Esse arranjo

permite que as competências da UFMS sejam aplicadas de forma sistêmica, garantindo que os processos de apoio e gestão institucional forneçam o suporte ágil para que as unidades acadêmicas entreguem produtos e serviços de excelência técnica e relevância científica.

Os resultados dessa engrenagem consolidam-se na geração de valor público, materializado em profissionais éticos, pesquisas de ponta e atendimentos diretos à comunidade. Em 2025, a UFMS reafirmou seu papel como agente de desenvolvimento regional ao converter seu capital intelectual e financeiro em produções acadêmicas, inovações tecnológicas e serviços essenciais (saúde, jurídico e cultural). Essa entrega contínua fecha o ciclo do modelo de negócio, demonstrando de forma transparente como o investimento público na universidade é devolvido à sociedade em forma de progresso educacional e social.



Acesse: <https://proplan.ufms.br/diretorias/dados-e-planejamento/planejamento-institucional/modelo-de-negocios-ufms/>

Partes Interessadas

As partes interessadas (*stakeholders*) compreendem os indivíduos ou entidades que possuem interesse, influência ou são impactados pelas decisões e resultados da UFMS. A sustentabilidade de uma organização depende da criação de valor para todos os seus públicos, e na UFMS, com o sucesso institucional medido, entre outros aspectos, pela capacidade de responder às necessidades legítimas de uma rede complexa de atores internos e externos, ampliando o conceito para a geração de valor público.

Sob a ótica do Relato Integrado, a identificação dos stakeholders da UFMS considera quem fornece recursos (capitais), quem exerce o poder de regulação e quem consome o valor gerado. O beneficiário central dessa cadeia é a Sociedade, composta pela Comunidade Acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), pela População Regional (beneficiada diretamente pelas ações de extensão e pelos atendimentos de saúde) e pelos Egressos (Alumni), que projetam a excelência da marca UFMS no mercado de trabalho.

A manutenção da Instituição e o direcionamento de sua estratégia dependem primordialmente do Estado, responsável pelo aporte orçamentário e pelas diretrizes educacionais. Esse grupo inclui o Governo Federal (Presidência da República, Ministérios da Educação e da Fazenda), o Poder Legislativo (Bancada Federal) e as Agências de Fomento (CNPq, CAPES, Finep e Fundect), cujo interesse reside no fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação. Em paralelo, os Órgãos de Controle e Regulação, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria Geral da União (CGU) e o Ministério Público Federal, atuam como garantidores da legitimidade, transparência e eficiência da gestão, enquanto os Conselhos de Classe asseguram a qualidade e a conformidade da formação profissional ofertada.

Por fim, a UFMS articula-se com Parceiros Estratégicos essenciais para a capilaridade de suas ações. Destacam-se o Setor Produti-

vo e Empresas, focados em pesquisa aplicada e transferência tecnológica via fundações de apoio (como a Fapec); a Andifes, o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS) e os Fóruns de Gestores, que coordenam os interesses das universidades federais junto à esfera pública; e os Fornecedores e Prestadores de Serviço, fundamentais para a continuidade operacional e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da Universidade. A alta administração da UFMS intensificou sua atuação em rede no exercício de 2025, ocupando postos de liderança na presidência do CRIE-MS e na vice-presidência da Andifes. Essa articulação interinstitucional visa não apenas o estreitamento de relações institucionais, mas a viabilização de parcerias estratégicas que potencializam o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Existem muitos canais que garantem a relação entre a UFMS e as partes interessadas, com destaque para a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que atuam como portas de entrada para manifestações e solicitações da sociedade. Ainda, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) realizam diagnósticos periódicos que orientam a melhoria dos processos de ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, a participação nos Conselhos Superiores e as inúmeras consultas públicas — como as utilizadas no Programa UFMS em ação — contribuem para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional - PDI/PPI da UFMS e para Humanização do ensino, assegurando que as expectativas das partes interessadas sejam formalmente incorporadas ao planejamento estratégico. Tal fluxo contínuo de diálogo permite que a UFMS identifique riscos, antecipe necessidades sociais e valide a eficácia de sua governança na entrega de valor público, com as pessoas e pelas pessoas.



Alem dos Olhos
UFMS

Pelos caminhos da ancestralidade
Maria Eduarda Souza Aivi
(UFMS de Aquidauana)

2.

Ambiente Externo

A atuação da UFMS em 2025 não ocorre de forma isolada, mas em um ambiente externo dinâmico, que é monitorado continuamente por meio das variáveis PESTAL (Políticas, Econômicas, Sociais, Tecnológicas, Ambientais e Legais) para sustentar a capacidade de gerar valor público. Por isso, a governança está fundamentada em evidências extraídas de bases robustas, como os Censos da Educação Superior (Inep), PNAD (IBGE), microdados do Enem/Enade, além de indicadores do SISU, Caged e RAIS.

Neste ciclo, o cenário exigiu resiliência e inovação. A volatilidade orçamentária (Capital Financeiro), a aceleração digital (Capital Intelectual) e as demandas da bioeconomia sul-mato-grossense (Capital Social e de Relacionamento) foram os vetores que moldaram nossa estratégia, convertendo desafios contextuais em oportunidades de impacto social. O Mapa do Ensino Superior no Brasil 2025 (Semesp) revelou uma transição crítica: embora a Educação a Distância (EaD) lidere o volume de matrículas, observa-se uma desaceleração em seu crescimento, enquanto o ensino presencial retoma fôlego impulsionado, majoritariamente, pelas universidades públicas. Notou-se, ainda, uma mudança demográfica relevante com o aumento expressivo nas matrículas de pessoas com mais de 60 anos, sinalizando a necessidade de adaptação do Capital Humano e dos currículos.

Em contrapartida, enfrentamos riscos externos severos à permanência estudantil. Mato Grosso do Sul registrou uma das maiores taxas de desistência (acumulada) do país no ensino presencial (59,9%), o que fez com que a UFMS transcendesse o suporte financeiro tradicional, fortalecendo políticas de acolhimento e saúde mental para preservar seu Capital Humano.

O ambiente macroeconômico de 2025 foi marcado por uma rigorosa cautela fiscal. Um desafio central foi o desequilíbrio gerado pela nova dinâmica das Emendas Parlamentares. Embora volumosos, esses recursos apresentam alta fragmentação e vinculação específica, dificultando o custeio operacional básico (serviços essenciais e manutenção tecnológica). Para mitigar essa volatilidade, a UFMS refinou seus modelos de governança, priorizando a eficiência administrativa para garantir que a infraestrutura e a qualidade acadêmica não fossem comprometidas pela rigidez orçamentária.

Tecnologicamente, 2025 consolidou a Inteligência Artificial (IA) como um divisor de águas. A UFMS posicionou-se no centro deste debate, equilibrando a urgência de regulamentar o uso ético com a necessidade de integrar a IA aos processos de ensino e pesquisa. O desafio da gestão foi atuar de forma proativa na modernização de currículos e laboratórios, visando atender às demandas de uma economia digital, mesmo diante das limitações de recursos para investimentos de capital.

No cenário estadual, a UFMS respondeu ao desempenho excepcional do agronegócio (safra 2024/25) e à expansão de setores como celulose e citricultura. A consolidação da Rota Bioceânica e a posição geopolítica estratégica do Estado abriram janelas para a internacionalização e para a liderança em bioeconomia. Simultaneamente, a crise climática e a vulnerabilidade do bioma Pantanal impuseram à governança da UFMS o papel de protagonista na busca por soluções de transição energética e sustentabilidade. Assim, a Universidade reafirma seu compromisso de transformar esses desafios regionais em vetores de desenvolvimento científico e social, garantindo a entrega de valor sustentável ao Mato Grosso do Sul e ao Brasil.





Alem dos Olhos
UFMS

Entardecer no CPNV

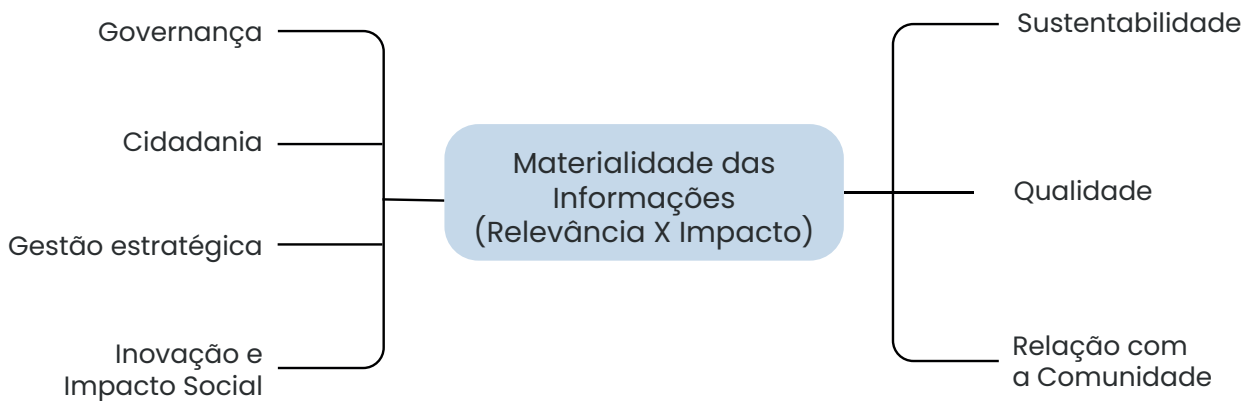
Juliana Lopes Pereira
(UFMS de Naviraí)

3.

Materialidade das Informações

O Relatório de Gestão da UFMS 2025 adota o princípio da materialidade para definição dos temas centrais, com base na intersecção entre a relevância para as partes interessadas e o impacto na capacidade de cumprimento sua missão institucional, de acordo com Instrução Normativa TCU nº 84/2020

e ao framework do Relato Integrado. Sob essa ótica, os seguintes eixos materiais para esta prestação de contas foram definidos: Governança, Sustentabilidade, Cidadania, Qualidade, Gestão Estratégica, Relação com a Comunidade, Inovação e Impacto Social.



Informações selecionadas para o Relatório de Gestão 2025 tendo como critério para definição a relevância e o impacto.



Alem dos Olhos
UFMS

Reverbera

Nicolly Riquelme Dos Santos
(Faculdade de Artes, Letras e Comunicação)

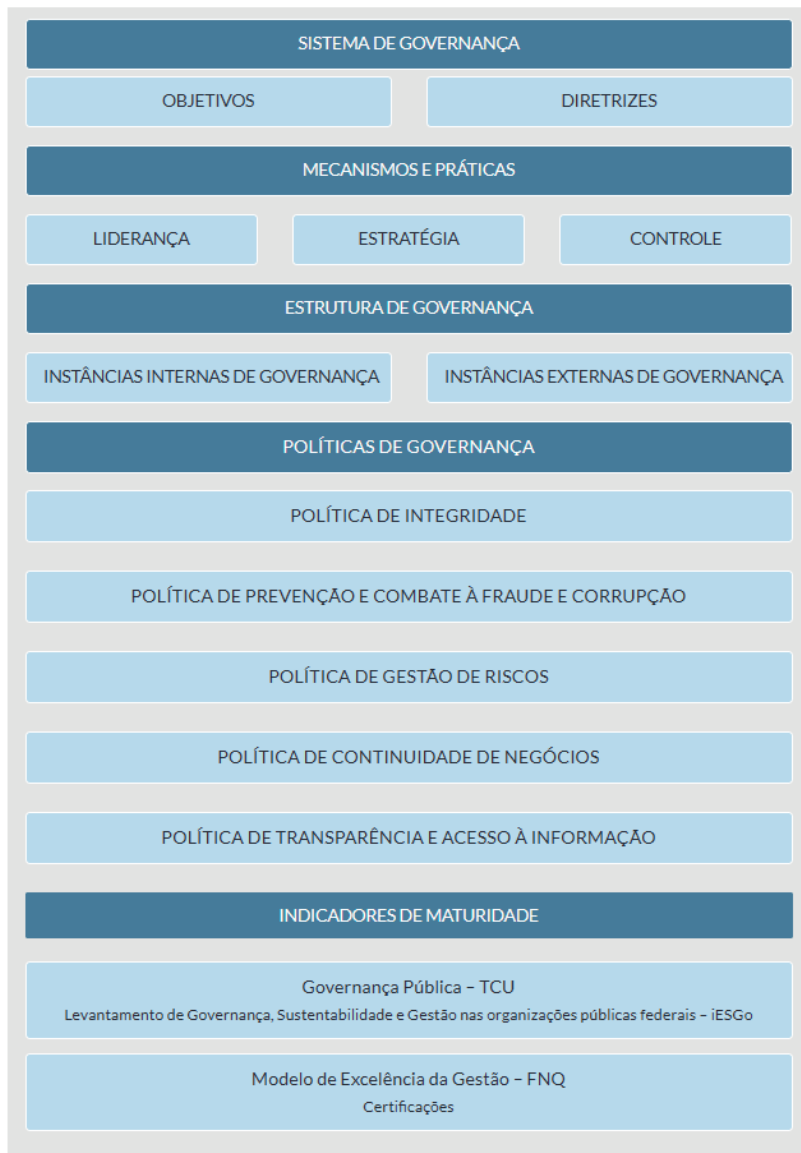
4.

Governança e Estratégia

Este capítulo apresenta a arquitetura da Governança Institucional da UFMS, demonstrando o alinhamento estratégico entre os processos de tomada de decisão e a ges-

tão de riscos, fundamental para assegurar a eficiência operacional e a entrega de valor público sustentável à sociedade.

Governança na UFMS



O Sistema de Governança Institucional - Sigovi da UFMS, aprovado pela Resolução nº 400/2025-COUN/UFMS garante a organização e a integração dos atores institucionais para a melhoria contínua da gestão.

Alinhado ao Decreto nº 9.203/2017, a Universidade adota a governança como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle destinados a avaliar, direcionar e monitorar a condução de políticas públicas e a prestação de serviços à sociedade.

O Sigovi busca não apenas modernizar a gestão, mas também assegurar que a instituição atue sob as diretrizes da integridade, transparência e eficiência, focando no cumprimento de sua mis-

são e na entrega de resultados mensuráveis.

A estrutura de governança da UFMS é organizada para sustentar esse sistema, dividindo-se em instâncias internas e externas. Internamente, o sistema é composto pela Alta Administração (Reitoria, Vice-Reitoria e Conselhos Superiores), pelos Comitês de Governança e pelas Unidades de Apoio à Governança. Os Comitês de Governança, que incluem o Comitê de Governança Institucional (CGI) e cinco Comitês Permanentes de Apoio — Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA), Comitê de Gestão Digital e Comunicação (CGDIC), Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle, Transparência e Acesso à Informação (CGIRCI), Comitê

de Gestão de Espaços, Logística Sustentável, Acessibilidade e Segurança (CGELAS) e Comitê de Gestão de Internacionalização e Inovação (CGINOV) — possuem a finalidade de assessorar a administração na condução de políticas e planos estratégicos. Já as Unidades de Apoio, como a Auditoria Interna Governamental, Ouvidoria, Corregedoria, Procuradoria Federal, Comissão de Ética e Câmara de Mediação de Conflitos, garantem a comunicação entre as partes interessadas, fortalece o ambiente institucional e o cumprimento das normas de correção e auditoria. De forma complementar, às instâncias externas atuam de forma independente e autônoma na fiscalização e regulação da governança universitária.

O propósito central do Sigovi é estruturar os elementos da governança institucional por meio de políticas claras (ex. Integridade, Gestão de Riscos e Transpa-

rência) e do monitoramento rigoroso de controles internos. As diretrizes do sistema orientam a atuação institucional para o fortalecimento da transparência ativa e o engajamento das partes interessadas, assegurando que as ações estejam alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à visão de futuro da Universidade.

Dentre os principais indicadores de uma estrutura voltada à melhoria contínua do sistema de governança está o índice de maturidade de governança, que mensura a eficácia e o desenvolvimento dos processos institucionais, e a análise das práticas de governança avaliadas por órgãos externos, que subsidiam o planejamento de evoluções e melhorias incrementais na gestão universitária.

A seguir, apresenta-se um quadro evolutivo dos índices, demonstrando a evolução da UFMS:

Indicador	2017	2018	2021	2024
iESGo (índice ESG)	-	-	-	95%
iES (índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	-	-	-	99%
iGovSustentAmb (índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	-	-	-	100,0%
iGovSustentSocial (índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	-	-	-	99%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	68%	79%	91%	93%
iGovPub (índice de governança pública)	80%	79%	94%	94%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60%	71%	91%	81%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	43%	63%	88%	72%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	87%	92%	73%	98%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	82%	85%	83%	99%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	70%	83%	96%	99%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	70%	87%	93%	99%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	-	-	99%	100%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	-	98%	100%



Saiba mais sobre a Governança da UFMS

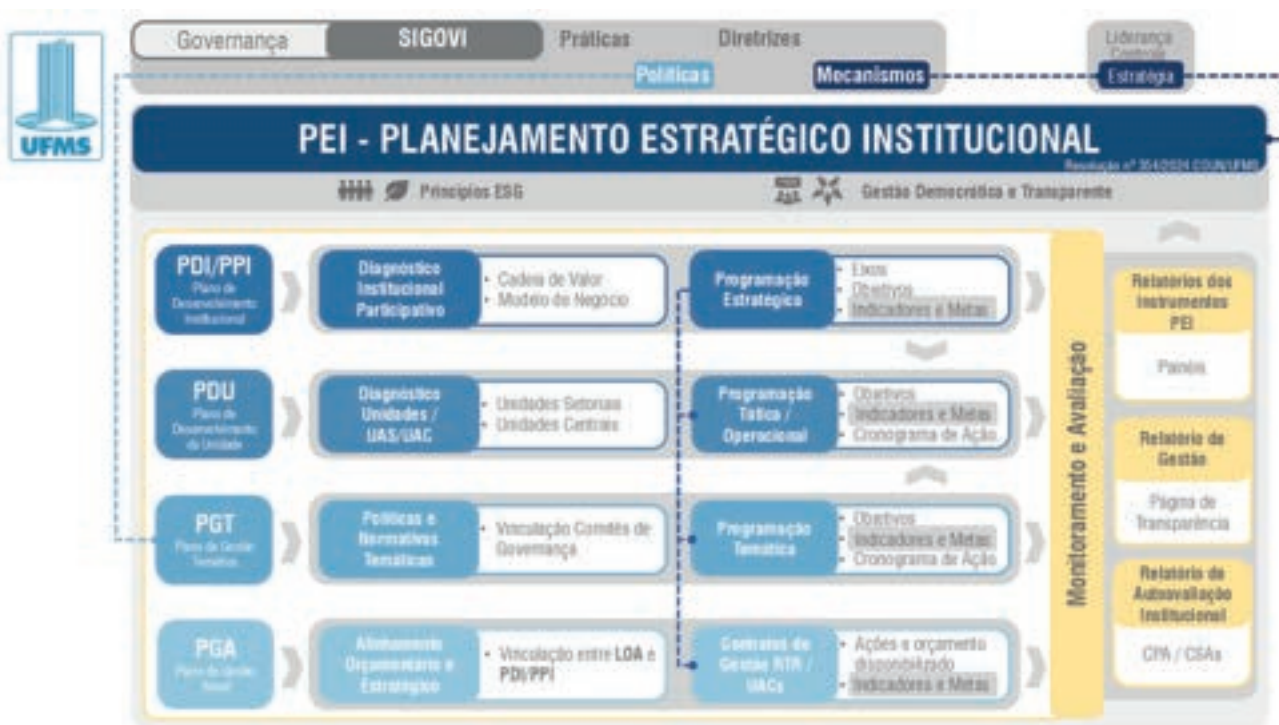
Conheça o sistema de governança institucional, aprovado pela Resolução nº 400-COUN/UFMS, de 21 de março de 2025, pelo QR Code e link: <https://governanca.ufms.br/>

Planejamento e Objetivos Estratégicos

A estratégia da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está estruturada em seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), concebido como um processo administrativo contínuo, sistemático e orientado a resultados. Esse modelo de planejamento permite à Instituição identificar e gerenciar riscos, estabelecer prioridades, qualificar a alocação de recursos públicos e direcionar suas ações para a geração de impactos acadêmicos, sociais, científicos e institucionais, em consonância com as demandas da sociedade e com os referenciais

contemporâneos de governança pública.

Em 2025, a UFMS iniciou um novo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI 2025–2030), com ampliação da vigência para seis anos, consolidando a maturidade institucional alcançada nos ciclos anteriores e ampliando o horizonte estratégico de planejamento, em uma gestão baseada em evidências e desempenho, com metas progressivas e acompanhamento sistemático até 2030.



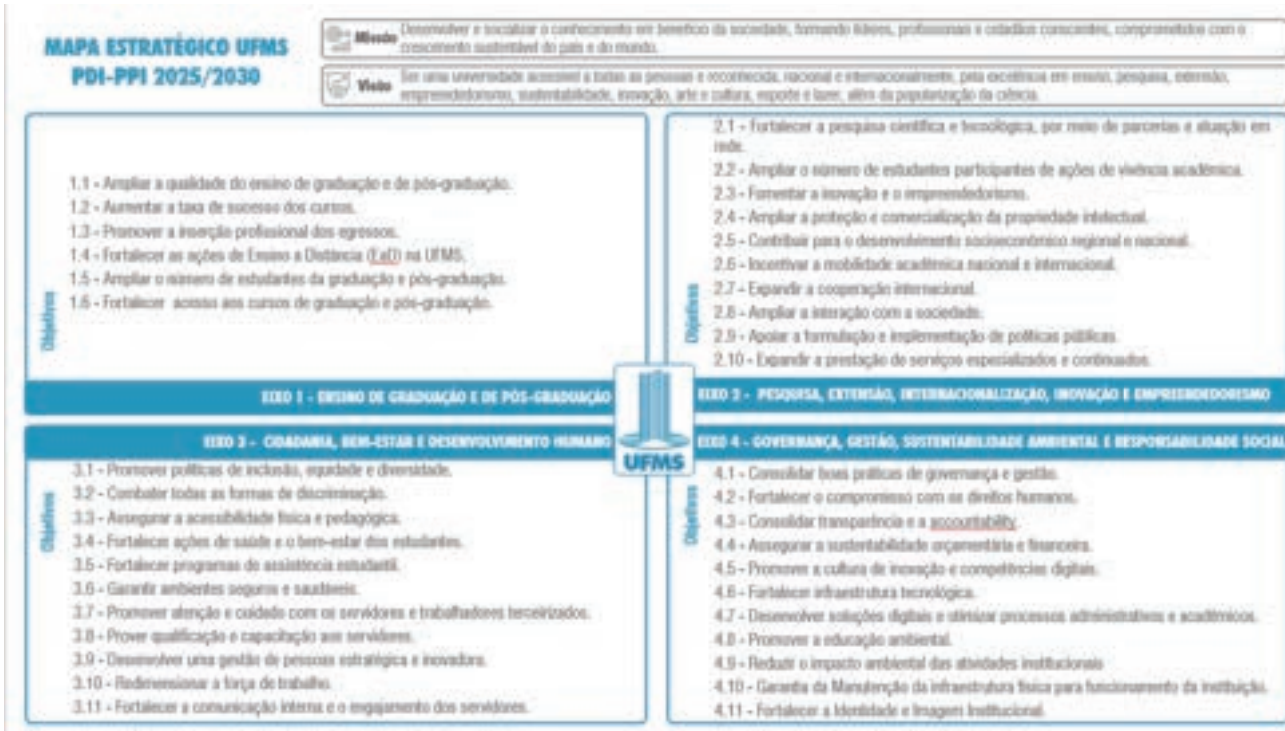
O PDI/PPI da UFMS 2025–2030 constitui o principal instrumento de orientação estratégica da Universidade para o período, organizando objetivos, metas e indicadores que estrutu-

ram a atuação institucional nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cidadania e gestão. Sua arquitetura estratégica está organizada em quatro eixos estruturantes:

- Ensino de Graduação e Pós-Graduação;
- Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo;
- Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano; e
- Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social.

Cada eixo reúne objetivos estratégicos claros e indicadores-chave mensuráveis, que traduzem a estratégia institucional em resultados concretos, permitindo monitoramento anual, avaliação de desempenho e ajustes tempestivos na execução das ações. Os indicadores estão associados a componentes da ca-

deia de valor institucional, evidenciando como processos e entregas se convertem em resultados e impactos acadêmicos, sociais e econômicos. Os eixos, objetivos e respectivos indicadores são detalhados na sequência desta seção, evidenciando a coerência entre planejamento, execução e geração de valor público.



Saiba mais sobre o Planejamento Estratégico Institucional - PEI da UFMS

Conheça o PEI da UFMS, o qual contém as diretrizes, metas e ações prioritárias para um período de seis anos, pelo QR Code ou link:

<https://proplan.ufms.br/planejamento-estrategico-institucional/>

Análise dos Objetivos e Metas Estratégicas

As metas estabelecidas para o exercício de 2025 foram definidas a partir da estrutura de objetivos estratégicos, metas e indicadores prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS (PDI/PPI 2025–2030). Esse conjunto de indicadores constitui o principal instrumento de monitoramento do desempenho institucional no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional, permitindo acompanhar a execução da estratégia e avaliar a contribuição das ações institucionais para o alcance dos resultados previstos no novo ciclo de planejamento.

A mensuração dos resultados é orientada pela Ficha Técnica dos Indicadores, que consolida os parâmetros metodológicos de acompanhamento dos indicadores estratégicos. Para cada um dos 25 indicadores definidos no PDI/PPI da UFMS 2025–2030, são especificados os elementos necessários para

sua aferição e interpretação, com destaque para o método de cálculo, periodicidade da mensuração, incluindo também a unidade gestora responsável, a fonte de dados utilizada, a forma de mensuração, o parâmetro de referência e os fatores que podem influenciar o desempenho observado.

Essa padronização metodológica contribui para assegurar a comparabilidade dos resultados ao longo do tempo e fortalecer a utilização dos indicadores como instrumento de apoio à gestão e à tomada de decisão. A análise dos resultados considera o alinhamento entre os indicadores, os objetivos estratégicos e os compromissos institucionais expressos na missão, visão e valores da Universidade.

A transparência e o acompanhamento público dos resultados são assegurados por meio da divulgação periódica dos Relatórios de Avaliação do PDI/PPI no portal institucional da UFMS, que disponibilizam informações sobre

o desempenho dos indicadores e permitem a construção de séries históricas comparativas. Esse conjunto de informações possibilita avaliar a evolução dos resultados institucionais ao longo do tempo, bem como identificar tendências, desafios e oportunidades de aprimoramento das ações institucionais.

O presente Relatório de Gestão consolida os resultados referentes ao exercício de 2025, correspondente ao primeiro ano de execução do PDI/PPI da UFMS 2025–2030.

Por se tratar do início de um novo ciclo de planejamento estratégico, os resultados apresentados constituem a linha de base para o acompanhamento do desempenho institucional nos exercícios subsequentes. A partir dos próximos ciclos de monitoramento será possível analisar de forma mais consistente a evolução dos indicadores e avaliar o progresso da estratégia institucional da UFMS ao longo do período de vigência do Plano.

Eixo 1: Ensino de Graduação e Pós-Graduação

O Eixo 1 do Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI da UFMS 2025–2030) orienta as ações voltadas ao fortalecimento da qualidade da formação acadêmica em nível de graduação e de pós-graduação. As diretrizes desse eixo concentram-se na qua-

lificação da oferta educacional, na melhoria dos resultados acadêmicos, na ampliação do acesso à educação superior e no fortalecimento de modalidades inovadoras de ensino, incluindo a educação mediada por tecnologias digitais.

Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

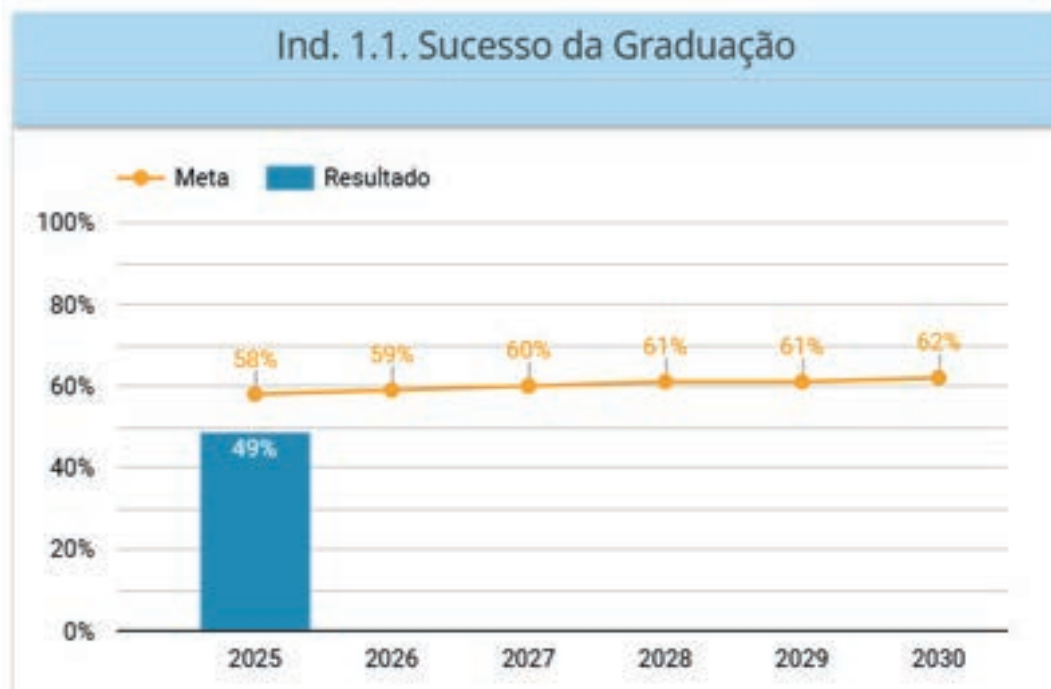
- 1.1** – Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação.
- 1.2** – Aumentar a taxa de sucesso dos cursos.
- 1.3** – Promover a inserção profissional dos egressos.
- 1.4** – Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS.
- 1.5** – Ampliar o número de estudantes de graduação e de pós-graduação.
- 1.6** – Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e de pós-graduação.

No exercício de 2025, primeiro ano de execução do ciclo do PDI/PPI 2025–2030, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de acompanhar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas ao acesso, permanência e sucesso acadêmico dos estudantes, bem como à qualidade da formação ofertada pela Universidade.

A atuação institucional nesse eixo contribui diretamente para a geração de valor público ao ampliar o acesso à educação superior de

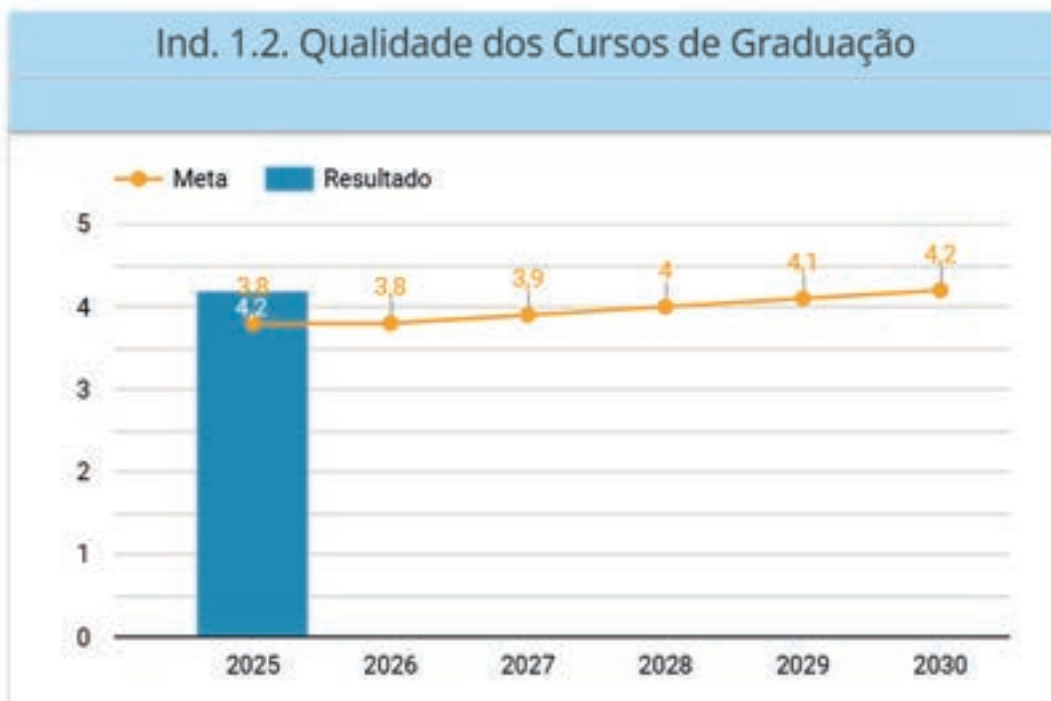
qualidade, promover a formação de profissionais qualificados e fortalecer a capacidade da Universidade de contribuir para o desenvolvimento científico, social e econômico do Estado de Mato Grosso do Sul e do país.

Nesse contexto, os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da UFMS nas dimensões relacionadas ao ensino de graduação e de pós-graduação no exercício de 2025.



O resultado do Indicador 1.1 – Sucesso da Graduação reflete, em parte, a ampliação do acesso à graduação, especialmente em novos cursos ofertados, que apresentaram crescimento significativo no número de ingressantes no ano analisado. Embora esse movimento impacte temporariamente a relação entre ingressantes e concluintes, ele evidencia o avanço da Universidade na expansão de oportunidades de formação superior. A UFMS tem fortalecido políticas institucionais voltadas ao

acompanhamento acadêmico e ao apoio aos estudantes, iniciativas que contribuem para o aprimoramento das trajetórias formativas e para a geração de valor público por meio da formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Um desafio premente reside na revisão dos projetos pedagógicos e na implementação de mecanismos que facilitem o ensino-aprendizagem dos estudantes.

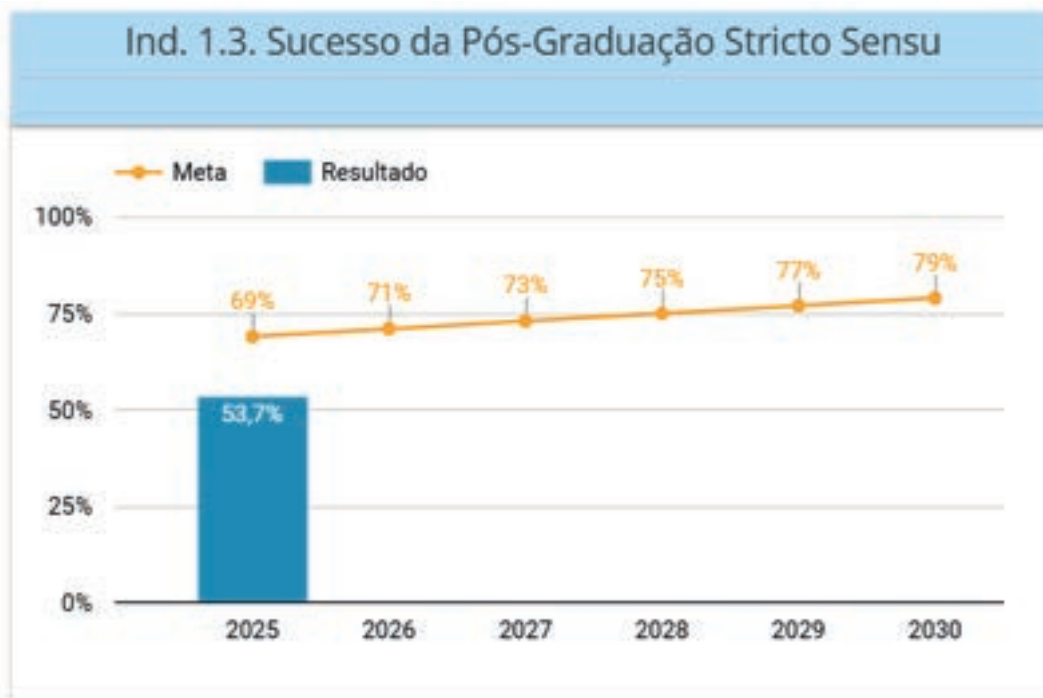


O desempenho observado no Indicador 1.2 – Qualidade dos Cursos de Graduação está associado ao conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento dos processos de avaliação e melhoria contínua dos cursos. Destacam-se, nesse contexto, iniciati-

vas de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica sobre a importância das avaliações externas, bem como a adoção de protocolos estruturados para os processos de visita in loco do INEP e para a realização do Enade, com orientação e estímulo aos di-

ferentes atores envolvidos. A UFMS mantém um processo contínuo de análise, acompanhamento e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), assegurando o alinhamento das propostas formativas às diretrizes na-

cionais e às demandas acadêmicas e sociais. Em conjunto, essas ações contribuem para o aprimoramento da qualidade dos cursos de graduação e para o fortalecimento da formação acadêmica ofertada pela Universidade.

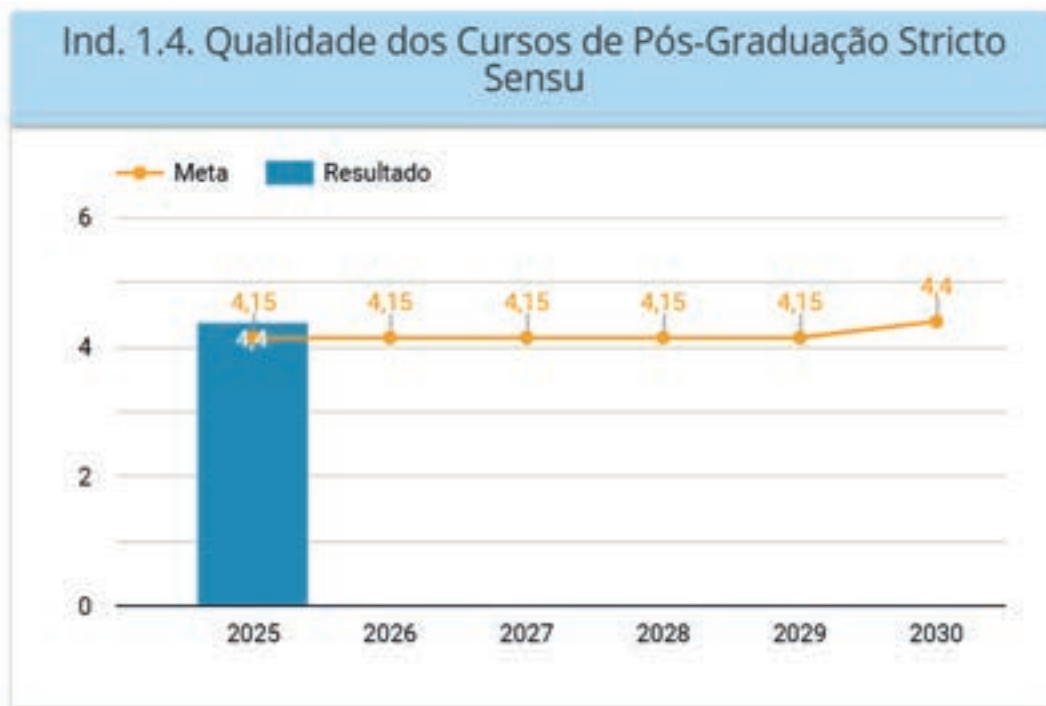


A evolução observada no Indicador 1.3 – Sucesso da Pós-Graduação stricto sensu está associada a fatores estruturais do processo formativo na pós-graduação, que envolve ciclos acadêmicos de médio e longo prazo. No exercício de 2025, a UFMS realizou reuniões técnicas e ações de acompanhamento junto aos Programas de Pós-Graduação, com orientações voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica, ao acompanhamento do estudante e ao planejamento das atividades formativas, com foco na ampliação das taxas de titulação. Adicionalmente, com a atualização realizada no sistema de gestão acadêmica da pós-graduação, passa a haver maior capacidade institucional de controle e monitoramento das turmas, bem como dos prazos acadêmicos relacionados ao percurso dos estudantes, o que contribui para a pri-

morar o acompanhamento das trajetórias formativas e apoiar a gestão dos programas.

Destaca-se ainda que, no período analisado, foram iniciadas turmas de novos cursos de mestrado e doutorado, cujos estudantes se encontram em fase inicial de formação, ampliando o número de matriculados sem impacto imediato no número de concluintes.

Considerando a natureza longitudinal dos processos de formação na pós-graduação e as exigências acadêmicas associadas à produção científica e às defesas de dissertações e teses, as ações institucionais implementadas tendem a produzir efeitos progressivos nos ciclos subsequentes, contribuindo para o fortalecimento da formação avançada e para a consolidação da pós-graduação da UFMS.



O desempenho observado no Indicador 1.4 – Qualidade dos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu reflete o conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica e à qualificação da produção científica nos Programas de Pós-Graduação da UFMS. Destacam-se, nesse contexto, as atividades de acompanhamento e assessoramento sistemático aos programas, com a realização de reuniões técnicas orientadas ao planejamento estratégico, à atualização normativa e à preparação para os ciclos de avaliação da CAPES, promovendo maior alinhamento dos cursos aos critérios nacionais de qualidade. Somam-se a essas iniciativas os investimentos institucionais voltados ao apoio à publicação científica e à internacionalização da produção acadêmica, contribuindo para o fortalecimento da visibilidade e da qualidade das pesquisas desenvolvidas. Em conjunto, essas ações evidenciam a consolidação de uma cultura institucional de planejamento, monitoramento e qualificação contínua da pós-graduação, reforçando a excelência acadêmica e o papel estratégico da UFMS na formação avançada e na produção de conhecimento científico.

De forma agregada, os resultados dos indicadores do Eixo 1 – Ensino de Graduação e de Pós-Graduação refletem o conjunto de esforços institucionais voltados ao fortalecimento da qualidade da formação acadêmica

ofertada pela UFMS, à ampliação do acesso à educação superior e ao aprimoramento contínuo das condições de permanência e sucesso dos estudantes. Observa-se, no período analisado, a combinação de movimentos estruturais relevantes, como a expansão da oferta de cursos, especialmente em modalidades mediadas por tecnologias digitais, o acompanhamento sistemático dos cursos de graduação e pós-graduação e o fortalecimento dos processos de avaliação acadêmica. Ao mesmo tempo, a natureza longitudinal dos processos formativos e a ampliação recente da oferta em algumas áreas impactam temporariamente determinados indicadores relacionados à conclusão de cursos, cujos efeitos tendem a se refletir de forma mais consistente nos ciclos subsequentes.

De modo geral, as iniciativas implementadas pela Universidade — incluindo o acompanhamento acadêmico dos estudantes, o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos, o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação e o alinhamento aos processos nacionais de avaliação — contribuem para a consolidação de um ambiente formativo de qualidade, reforçando o compromisso institucional da UFMS com a formação integral de profissionais e cidadãos e com a geração de valor público por meio da educação superior.

Eixo 2 - Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

O Eixo 2 do PDI/PPI 2025–2030 reúne as diretrizes institucionais voltadas ao fortalecimento da produção científica, tecnológica e inovadora da Universidade, bem como à ampliação da interação com a sociedade. Esse eixo orienta a atuação insti-

tucional para o desenvolvimento da pesquisa científica, o estímulo à inovação e ao empreendedorismo, o fortalecimento da cooperação nacional e internacional e a ampliação das atividades de extensão universitária.

Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

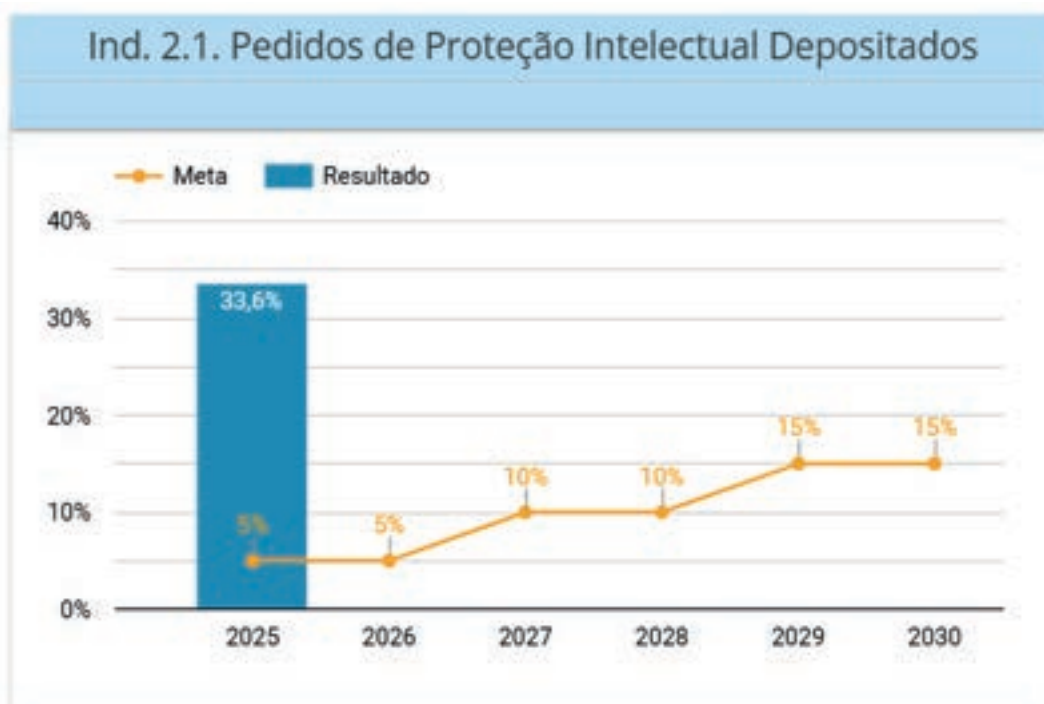
- 2.1 - Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede.
- 2.2 - Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica.
- 2.3 - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.
- 2.4 - Ampliar a proteção e a comercialização da propriedade intelectual.
- 2.5 - Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.
- 2.6 - Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional.
- 2.7 - Expandir a cooperação internacional.
- 2.8 - Ampliar a interação com a sociedade.
- 2.9 - Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas.
- 2.10 - Expandir a prestação de serviços especializados e continuados.

No exercício de 2025, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas atividades de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

As ações desenvolvidas nesse eixo contribuem para a geração de valor público ao promover a produção e disseminação do conhecimento científico, es-

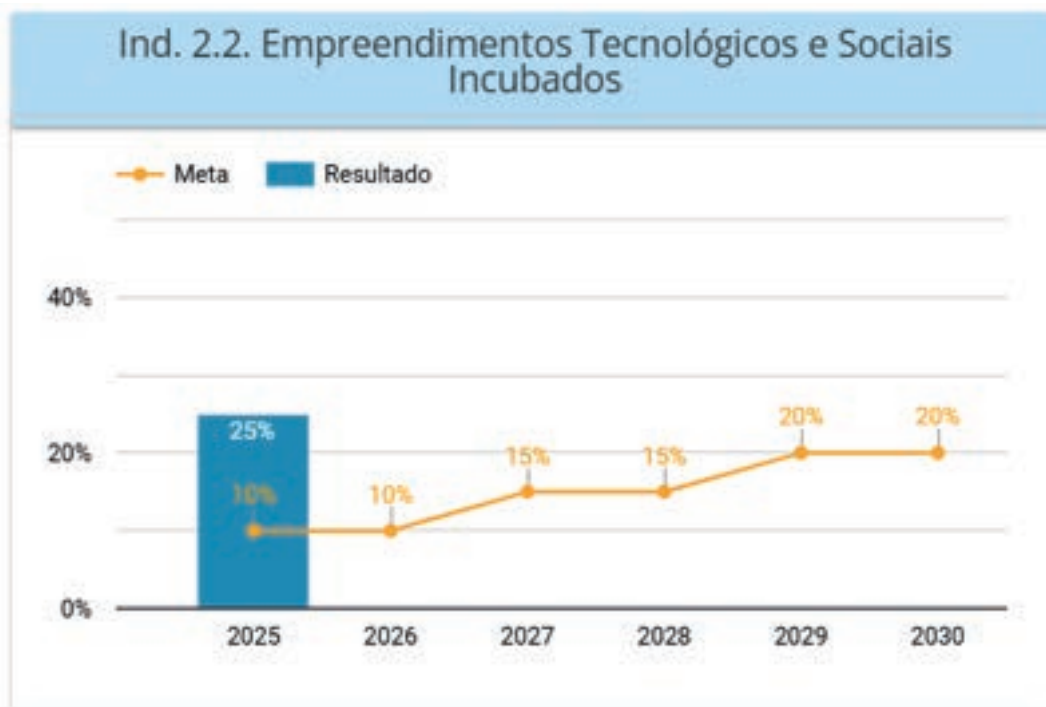
timular o desenvolvimento tecnológico e fortalecer o papel da Universidade como agente de desenvolvimento regional e nacional.

Os indicadores apresentados a seguir permitem avaliar o desempenho institucional da UFMS nas dimensões relacionadas à pesquisa, extensão, inovação e internacionalização no exercício de 2025.



O comportamento observado no Indicador 2.1 – Pedidos de Proteção Intelectual Depositados reflete o fortalecimento das ações institucionais voltadas à valorização e proteção dos resultados da pesquisa desenvolvida na UFMS. No exercício de 2025, observou-se a manutenção do número de pedidos de patente em patamar semelhante ao registrado no período anterior, acompanhada de crescimento significativo nos depósitos de marcas e nos pedidos de registro de programas de computador, ampliando o volume total de solicitações de proteção da propriedade intelectual.

Esse resultado está associado à intensificação de iniciativas de orientação e assessoramento técnico aos pesquisadores, incluindo a oferta de serviços especializados de busca e redação de patentes, a realização de atividades de sensibilização sobre proteção intelectual em programas de pós-graduação e o apoio institucional aos processos de registro. Em conjunto, essas ações contribuem para fortalecer a cultura de inovação e a valorização do conhecimento gerado na Universidade, ampliando o potencial de transferência de tecnologia e de geração de valor para a sociedade.

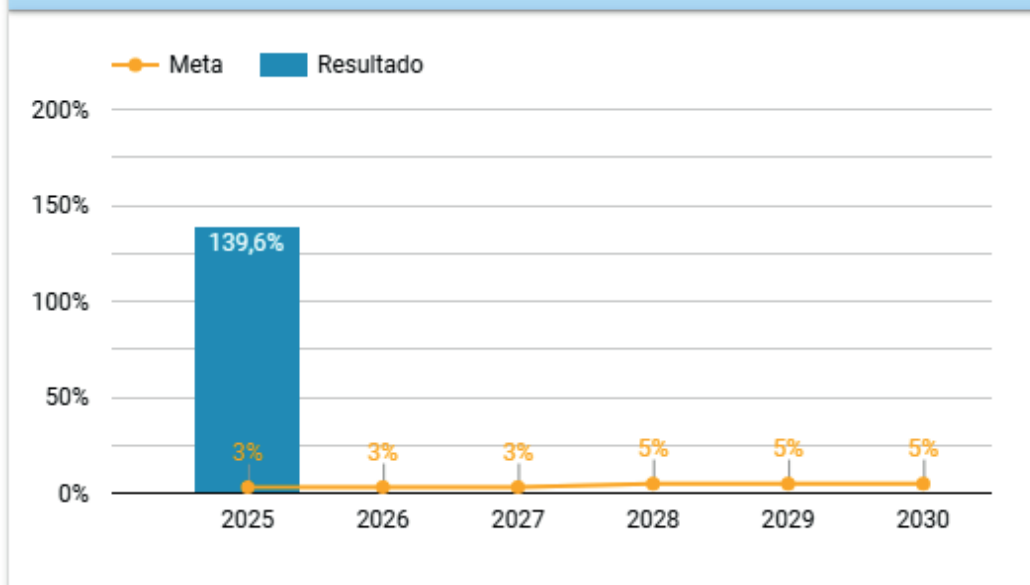


A evolução observada no Indicador 2.2 – Empreendimentos Tecnológicos e Sociais Incubados evidencia o fortalecimento das ações institucionais voltadas à promoção do empreendedorismo e da inovação no ambiente universitário. O desempenho alcançado está associado, especialmente, à reestruturação e ampliação do HUB PIME, que passou a operar como um programa integrado de modelagem empreendedora, contemplando diferentes estágios de desenvolvimento dos empreendimentos, em todos os municípios onde a UFMS se faz presente. A organização das etapas de descoberta, ideação, prototipação, consolidação, aceleração e expansão ampliou o

alcance das iniciativas de apoio ao empreendedorismo, permitindo a participação tanto de projetos em fase inicial quanto de empresas em níveis mais avançados de maturidade.

Contribuíram também para esse resultado o lançamento de editais de seleção de novos empreendimentos, o assessoramento técnico contínuo realizado pela Aginova aos Hubs dos Câmpus e aos empreendimentos vinculados, além da promoção de eventos voltados ao fomento da inovação. Em conjunto, essas ações fortalecem o ecossistema de inovação da UFMS e ampliam o potencial de geração de soluções tecnológicas e sociais com impacto no desenvolvimento regional.

Ind. 2.3. Captação de Recursos Extraorçamentários

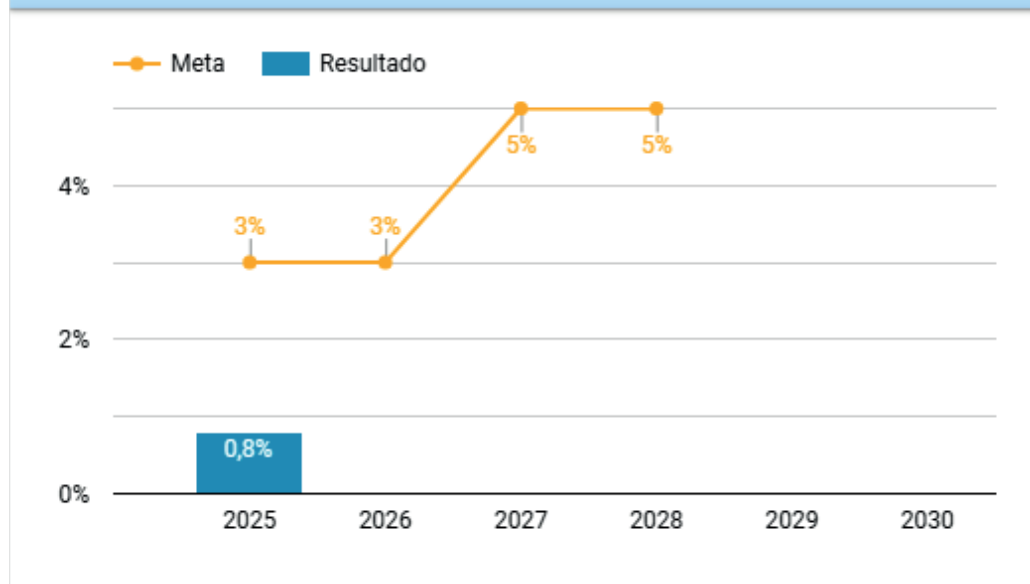


O desempenho observado no Indicador 2.3 – Captação de Recursos Extraorçamentários evidencia o fortalecimento da capacidade institucional da UFMS de estabelecer parcerias e mobilizar recursos externos para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e institucionais. No exercício de 2025, verificou-se aumento expressivo na captação de recursos, especialmente por meio de parcerias com entes governamentais formalizadas por termos de execução descentralizada, ampliando o volume de investimentos destinados a proje-

tos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esse movimento reflete a maturidade institucional na articulação com parceiros externos e na estruturação de projetos estratégicos capazes de atrair financiamento adicional.

Em conjunto, essas iniciativas contribuem para diversificar as fontes de financiamento da Universidade, fortalecer sua sustentabilidade institucional e ampliar sua capacidade de geração de conhecimento e soluções com impacto no desenvolvimento regional e nacional.

Ind. 2.4. Acordos e Parcerias Nacionais e Internacionais



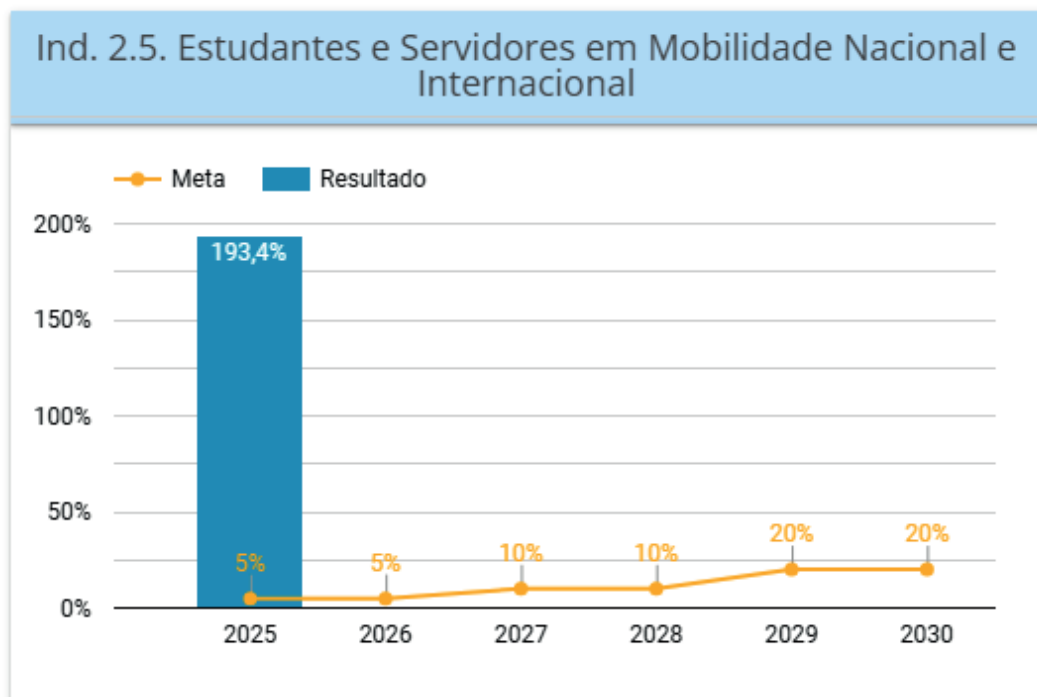
A dinâmica observada no Indicador 2.4 – Acordos e Parcerias Nacionais e Internacionais reflete o processo de consolidação do portfólio institucional de cooperação

da UFMS, caracterizado pela vigência prolongada dos instrumentos jurídicos e pela estabilização do ritmo de celebração de novos acordos. No contexto da internacio-

nalização, as metas estabelecidas estão alinhadas ao Plano de Internacionalização da UFMS 2025–2027, que prevê a ampliação progressiva das parcerias internacionais.

Em 2025, a Universidade intensificou ações voltadas à ampliação e qualificação dessas cooperações, incluindo o assessoramento técnico especializado para formalização de instrumentos, o alinhamento estratégico com parceiros externos, a otimização dos fluxos processuais e a disponibilização de modelos padronizados no Sistema Eletrônico de Infor-

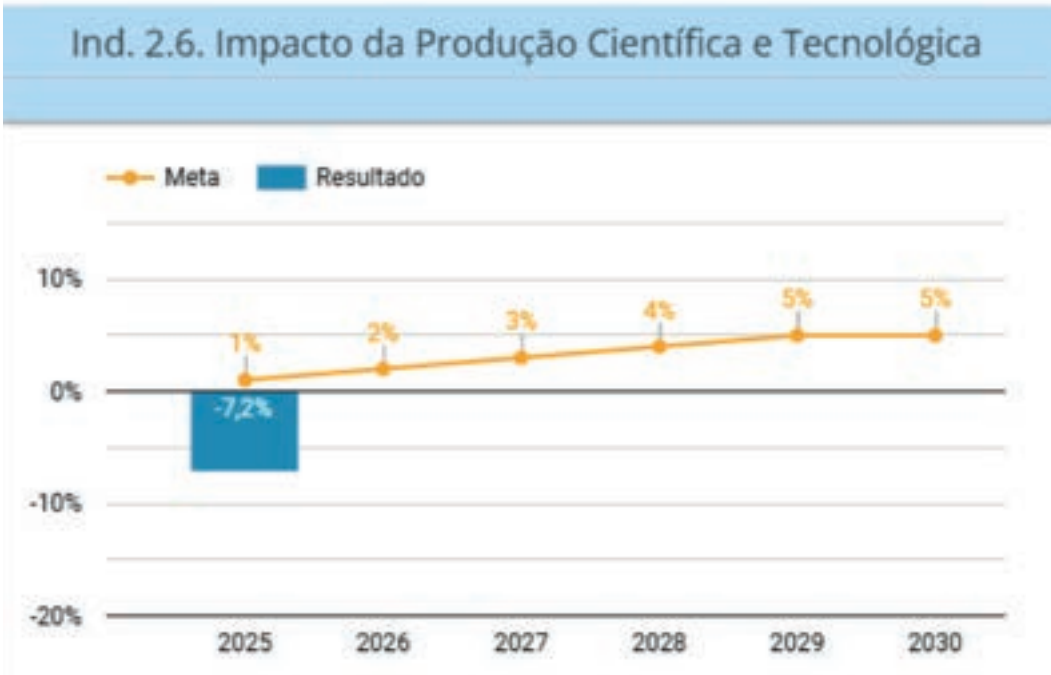
mações (SEI), além do fortalecimento da relação com a Fundação de Apoio. Somam-se a essas iniciativas a estruturação do Projeto de Desenvolvimento Institucional para criação do Escritório de Projetos Estratégicos, voltado ao apoio à articulação institucional e à gestão de parcerias. Em conjunto, essas ações contribuem para fortalecer a inserção nacional e internacional da UFMS, ampliando as oportunidades de cooperação acadêmica, científica e tecnológica e potencializando a geração de conhecimento com impacto para a sociedade.



A evolução observada no Indicador 2.5 – Estudantes e Servidores em Mobilidade Nacional e Internacional reflete o fortalecimento das políticas institucionais de internacionalização e de cooperação acadêmica da UFMS. No exercício de 2025, observou-se ampliação significativa da mobilidade acadêmica internacional de estudantes, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Internacionalização 2025–2027, que prevê a expansão progressiva das oportunidades de intercâmbio acadêmico.

Esse movimento foi impulsionado tanto pela participação de estudantes em programas internacionais de mobilidade, como o

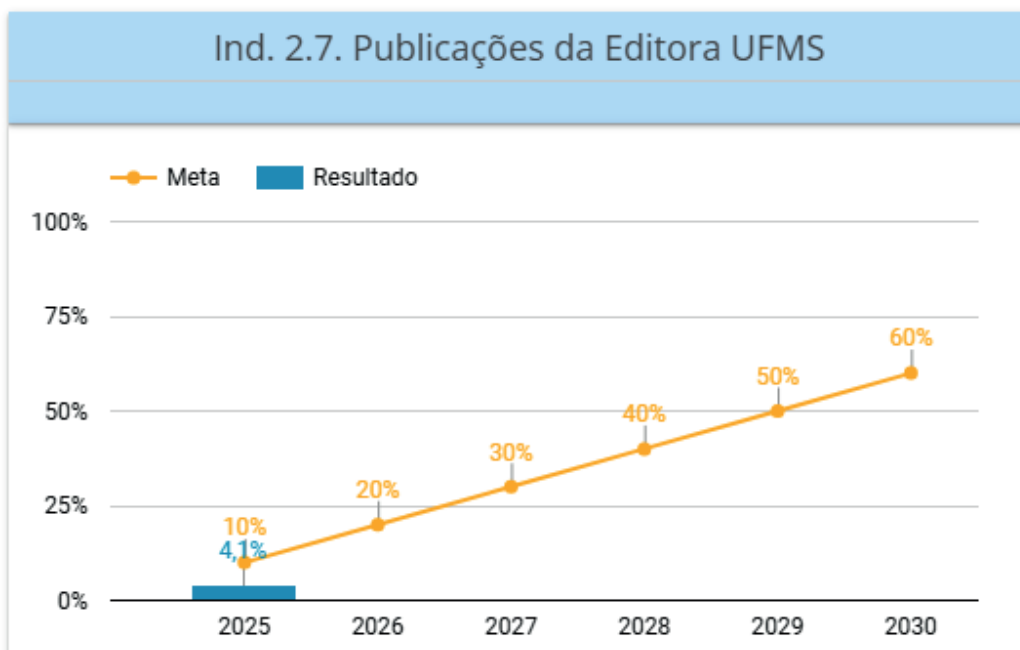
Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e o Programa Move La América, quanto pela intensificação da mobilidade acadêmica de graduação e pela recepção de estudantes estrangeiros na Universidade, oriundos de diferentes países e vinculados a programas de cooperação educacional. Em conjunto, essas iniciativas ampliam a inserção internacional da UFMS, fortalecem redes de colaboração científica e contribuem para a formação acadêmica em ambientes multiculturais e de excelência, promovendo maior visibilidade institucional e ampliando o impacto da produção científica e da formação universitária no cenário internacional.



A dinâmica observada no Indicador 2.6 – Impacto da Produção Científica e Tecnológica está associada às características próprias do ciclo de produção e disseminação do conhecimento científico. No exercício de 2025, embora a UFMS tenha intensificado o apoio institucional à publicação científica — incluindo investimentos significativos no custeio de taxas de publicação e o fortalecimento de editais de fomento à pesquisa — parte dos artigos apoiados ainda se encontrava em processo editorial, aguardando publicação e posterior indexação em bases internacionais como a Scopus. Assim, dentro dos parâmetros adotados para o indicador, em 2025 foram publicados 941 artigos na base con-

siderada, enquanto a média do período anterior, de 2020 a 2024, foi de 1.015 artigos.

Esse descompasso temporal entre o aceite editorial, a publicação efetiva e a consolidação da indexação influencia a mensuração anual do indicador. Paralelamente, a Universidade ampliou investimentos estruturantes em pesquisa, incluindo a captação de recursos junto a agências nacionais de fomento e a modernização da infraestrutura científica, iniciativas que fortalecem as condições institucionais para o desenvolvimento de pesquisas de maior impacto e cujos resultados tendem a se refletir de forma mais consistente nos indicadores de produção científica nos ciclos subsequentes.

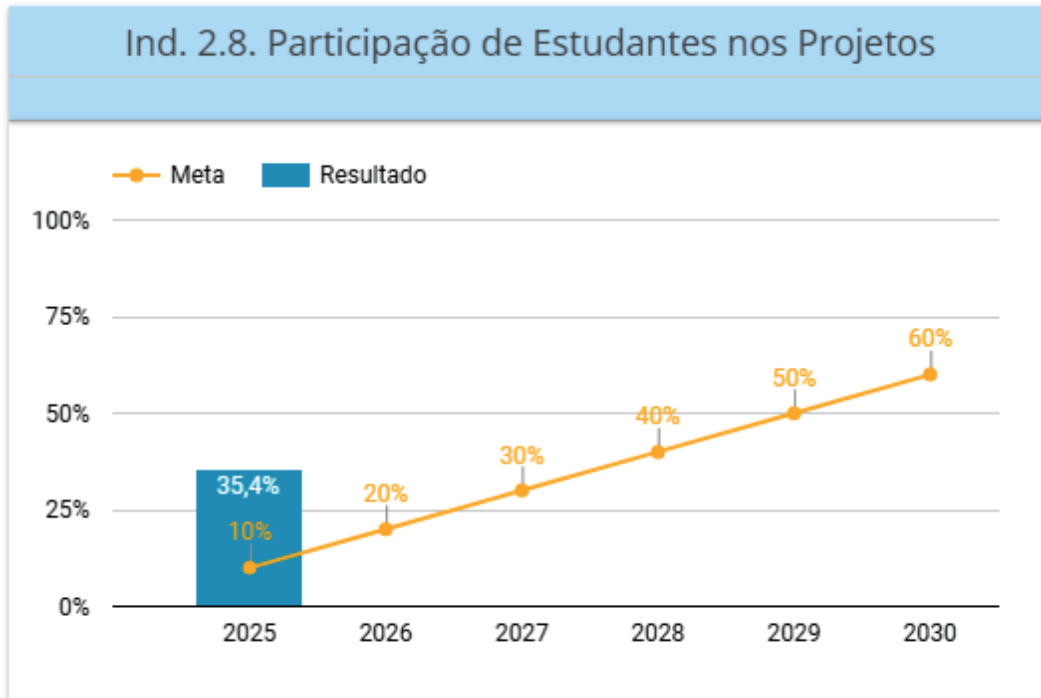


O comportamento observado no Indicador 2.7 – Publicações da Editora UFMS está rela-

cionado a ajustes recentes no fluxo editorial e a transições na composição da equipe téc-

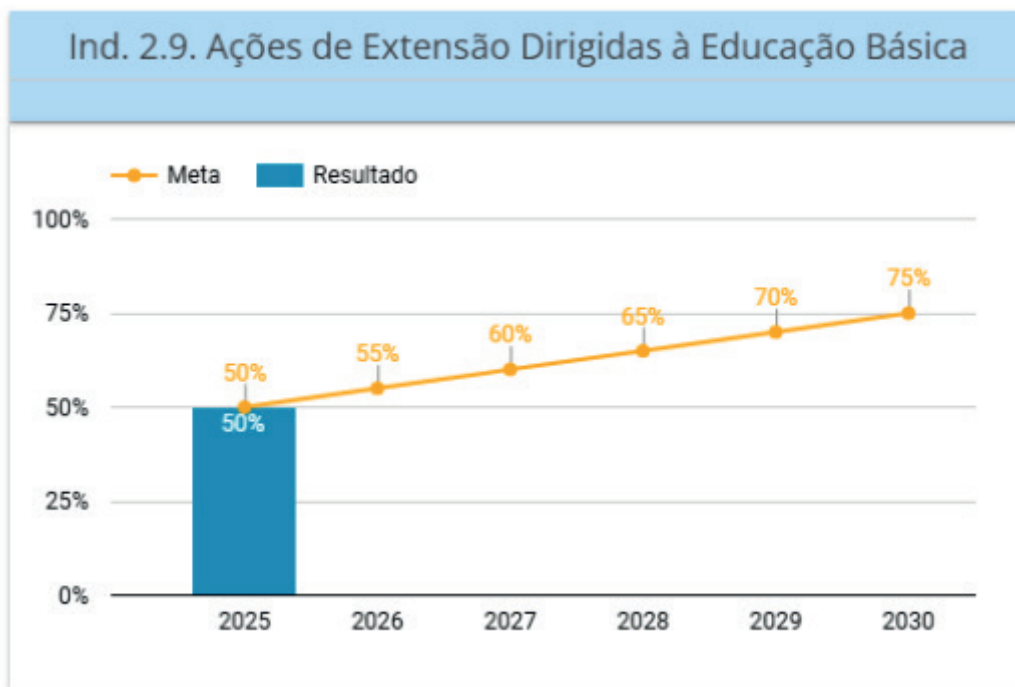
nica, fatores que impactaram temporariamente a capacidade de processamento das obras submetidas. No exercício de 2025, também foi registrado volume de submissões em editais superior à capacidade imediata de avaliação e finalização editorial, gerando represamento de títulos em etapas avançadas de produção. Ainda assim, a Editora UFMS manteve elevado volume anual de publicações, sustentado por

editais de apoio e outras ações institucionais de fomento à produção editorial acadêmica. Nesse contexto, a priorização da finalização de obras que já se encontram em fase de diagramação tende a converter esse estoque de títulos em publicações efetivas nos ciclos subsequentes, contribuindo para a continuidade da difusão do conhecimento científico e acadêmico produzido pela Universidade.



O desempenho observado no Indicador 2.8 – Participação de Estudantes nos Projetos reflete o fortalecimento das ações institucionais voltadas à ampliação do engajamento discente em atividades de extensão, inovação, empreendedorismo e cidadania. No exercício de 2025, a participação estudantil foi impulsionada pela intensificação de iniciativas institucionais, como o assessoramento técnico a Empresas Juniores, a celebração de parcerias para desenvolvimento de projetos e programas institucionais e a implementação de ações estruturantes, como o Programa UFMS Impacta, voltado ao fomento do empreendedorismo social e dos negócios de impacto.

Somam-se a essas iniciativas as ações de extensão e cidadania promovidas no âmbito da Campanha “Eu Respeito”, além de programas de formação e mentoria, como a Mentoria para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional de Estudantes e Servidoras Mulheres, vinculada ao Programa Sou Mulher UFMS. A mensuração do indicador considerou os registros do sistema Sicert, a partir da emissão de certificados de participação em projetos e ações institucionais, evidenciando a ampliação do envolvimento discente em atividades formativas complementares que fortalecem a formação cidadã e a integração da Universidade com a sociedade.



A evolução observada no Indicador 2.9 – Ações de Extensão Dirigidas à Educação Básica reflete o fortalecimento da atuação da UFMS na aproximação entre universidade e escolas, ampliando o alcance das ações de extensão voltadas à formação de estudantes e professores da Educação Básica. No exercício de 2025, destacaram-se iniciativas de popularização da ciência, educação midiática, inovação pedagógica e formação docente, incluindo a realização da 5ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa, a cooperação internacional França-Brasil para formação de professores em Educação Midiática, o Laboratório de Criatividade e Inovação para a Educação Básica (Labcrie), cursos ofertados no AVA-MEC, além de programas institucionais como UFMS Digital, Clube Criativo Porandú MS e o Ciclo Formativo da Assessoria Técnica e Pedagógica das Redes Estaduais de Educação.

Somam-se a essas ações iniciativas de popularização da ciência e orientação vocacional, como Ciência nas Escolas e Vem Pra UFMS, bem como o fortalecimento de equipamentos institucionais voltados à educação não formal, como o Museu de Ciência e Tecnologia e o Museu de Arqueologia da UFMS. Em conjunto, essas iniciativas ampliam o diálogo com as redes de ensino, fortalecem a difusão do conhecimento científico e consolidam o papel da UFMS como instituição comprometida com o desenvolvimento educacional e social.

De forma integrada, os resultados dos in-

dicadores do Eixo 2 – Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo evidenciam o fortalecimento da atuação da UFMS na geração, difusão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, bem como na ampliação de sua inserção nacional e internacional. No período analisado, destacam-se avanços relacionados à proteção da propriedade intelectual, ao fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo, à ampliação da captação de recursos extraordinários e ao incremento das oportunidades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional.

Paralelamente, iniciativas voltadas à produção científica, à difusão editorial e à participação discente em projetos de pesquisa, extensão e inovação reforçam a integração entre formação acadêmica, produção de conhecimento e impacto social. Observa-se ainda o fortalecimento das ações de extensão dirigidas à Educação Básica, ampliando o diálogo entre universidade e sociedade e contribuindo para a popularização da ciência e a formação de estudantes e professores. Em conjunto, essas iniciativas evidenciam a consolidação de políticas institucionais voltadas à inovação, à cooperação acadêmica e ao desenvolvimento científico, tecnológico e social, reafirmando o papel estratégico da UFMS na promoção do desenvolvimento regional e na geração de valor público por meio da ciência, da tecnologia e da educação.

Eixo 3 - Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano

O Eixo 3 do PDI-PPI UFMS 2025–2030 orienta as ações institucionais voltadas à promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento humano no ambiente universitário. Esse

eixo reúne objetivos estratégicos voltados à promoção da equidade, ao fortalecimento das políticas de assistência estudantil e à valorização das pessoas no ambiente institucional.

Os objetivos estratégicos que compõem este eixo são:

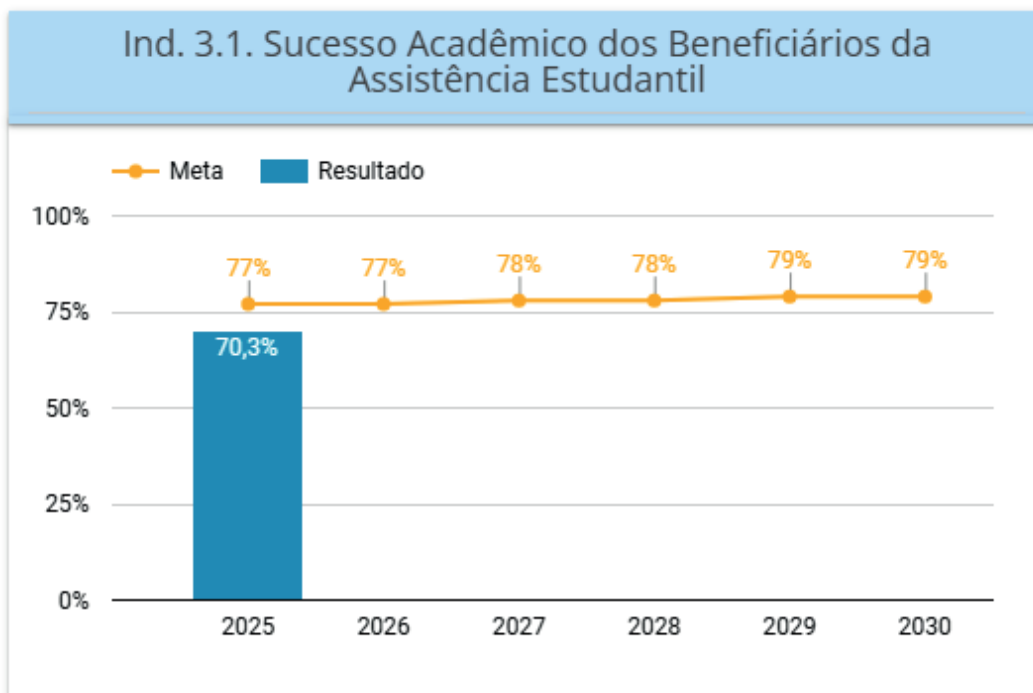
- 3.1** – Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade.
- 3.2** – Combater todas as formas de discriminação.
- 3.3** – Assegurar a acessibilidade física e pedagógica.
- 3.4** – Fortalecer ações de saúde e bem-estar dos estudantes.
- 3.5** – Fortalecer programas de assistência estudantil.
- 3.6** – Garantir ambientes seguros e saudáveis.
- 3.7** – Promover atenção e cuidados com os servidores e trabalhadores terceirizados.
- 3.8** – Prover qualificação e capacitação aos servidores.
- 3.9** – Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora.
- 3.10** – Redimensionar a força de trabalho.
- 3.11** – Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores.

No exercício de 2025, os indicadores vinculados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas à inclusão social, assistência estudantil e gestão de pessoas.

As ações desenvolvidas nesse eixo contribuem para a geração de valor público ao fortalecer políticas de inclusão, ampliar oportu-

nidades educacionais e promover melhores condições de convivência, permanência e desenvolvimento no ambiente universitário.

Os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da Universidade nas políticas de inclusão, assistência estudantil e gestão de pessoas no exercício de 2025.

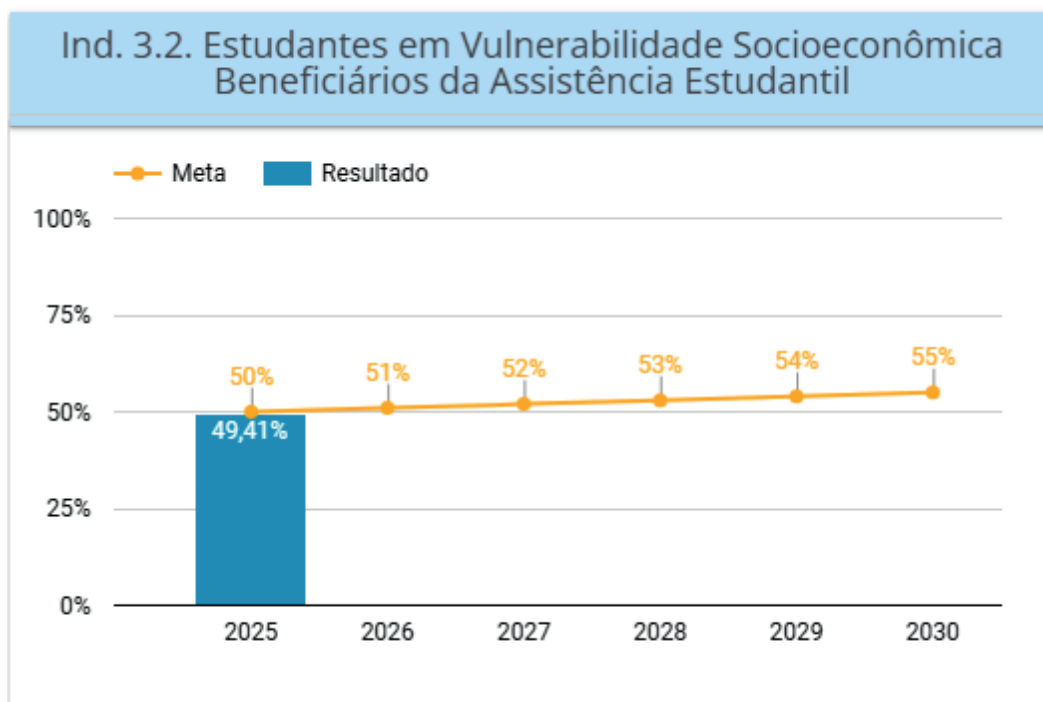


O comportamento observado no Indicador 3.1 – Sucesso Acadêmico dos Beneficiários da Assistência Estudantil evidencia a relevância

das políticas institucionais de permanência e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No exercício de

2025, os estudantes beneficiados pela assistência estudantil apresentaram taxa de aproveitamento acadêmico de 70,25%, resultado próximo ao registrado no período anterior e que indica que, aproximadamente, sete em cada dez estudantes beneficiários obtiveram aprovação em componentes curriculares. Esse desempenho reforça a importância das ações de assistência estudantil na promoção de condições adequadas de permanência e

progresso acadêmico, contribuindo para a conclusão dos cursos de graduação e para a ampliação das oportunidades de formação superior. Ao favorecer a trajetória acadêmica desses estudantes, as políticas de assistência estudantil também contribuem para a redução de desigualdades sociais e para a formação de profissionais qualificados, fortalecendo o papel da UFMS na promoção do desenvolvimento social e econômico do país.



O resultado observado no Indicador 3.2 – Estudantes em Vulnerabilidade Socioeconômica Beneficiários da Assistência Estudantil reflete os esforços institucionais da UFMS para assegurar condições de permanência aos estudantes em situação de vulnerabilidade. Nos últimos anos, o quantitativo de estudantes atendidos manteve relativa estabilidade, influenciado principalmente pelos limites orçamentários destinados à assistência estudantil, mesmo diante do crescimento do número de estudantes elegíveis para os auxílios. Para enfrentar esse cenário, a Universidade adotou estratégias de reavaliação das necessidades dos estudantes, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além de aprimorar a gestão dos recursos disponíveis, garantindo a continuidade de benefícios essenciais.

Destacam-se, nesse contexto, iniciativas complementares como o Programa Bolsa Permanência (PBP), destinado a estudantes indígenas e quilombolas, e o Programa MS Supera, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, que ampliaram as possibilidades de apoio a esse público. Em conjun-

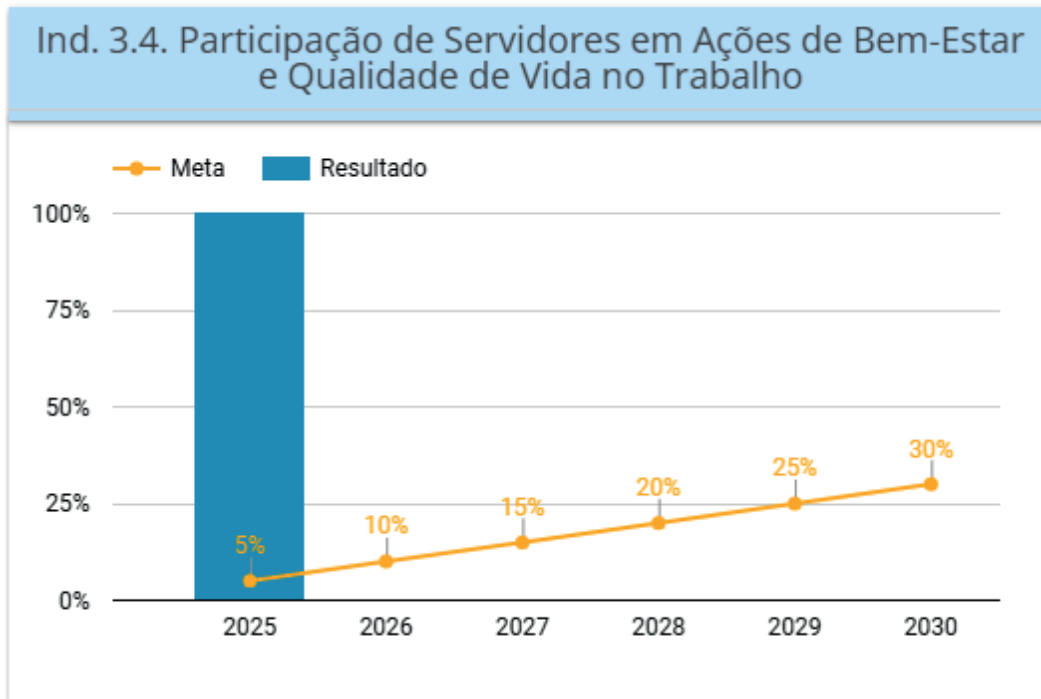
to, essas ações contribuem para fortalecer o acompanhamento social e pedagógico dos estudantes, ampliar as condições de permanência na Universidade e mitigar os efeitos das desigualdades socioeconômicas no acesso e na conclusão do ensino superior.

A interpretação do Indicador 3.3 – Ações de Cidadania deve considerar mudanças metodológicas recentes no processo de registro e monitoramento dessas iniciativas na UFMS. No exercício de 2025, foi implantado no sistema Sigproj o campo padronizado “Cidadania”, cujo preenchimento ocorre por autodeclaração do proponente das ações, associado à criação da Diretoria de Cidadania, marco institucional voltado à organização e fortalecimento dessa agenda temática. Dessa forma, 2025 passou a ser adotado como ano-base para a mensuração do indicador, assegurando maior consistência e padronização no registro das Ações Institucionais voltadas à promoção da cidadania.

Cabe destacar que os dados anteriores não são plenamente comparáveis, uma vez que, até 2024, o registro dessas iniciativas

não ocorria de forma estruturada no sistema, o que gerava sub-registro e limitações na classificação das ações. Assim, eventuais variações observadas a partir de 2025 devem ser interpretadas prioritariamente

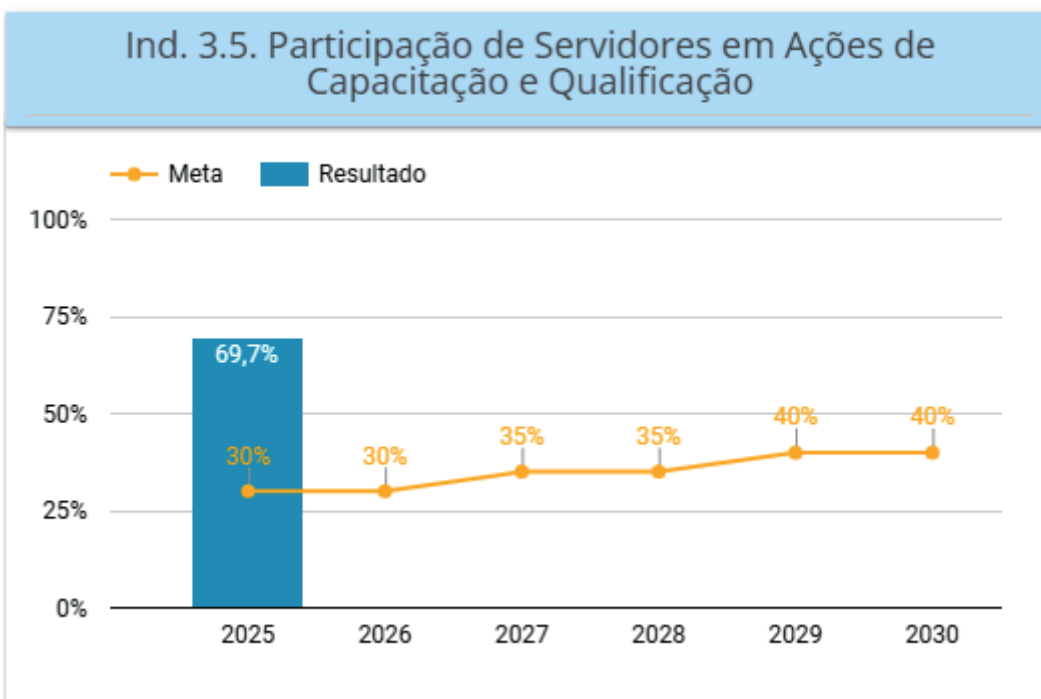
como resultado do aprimoramento dos mecanismos institucionais de registro e governança temática, contribuindo para maior visibilidade e qualificação das iniciativas de cidadania desenvolvidas pela Universidade.



Em relação ao Indicador 3.4 – Participação de Servidores em Ações de Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho, a UFMS desenvolveu, em 2025, um conjunto de iniciativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria das condições de trabalho. As ações incluíram campanhas temáticas de saúde, eventos educativos presenciais e on-line, atividades de sensibilização e visitas às unidades administrativas e acadêmicas para divulgação e incentivo à participação dos

servidores nos Exames Periódicos de Saúde.

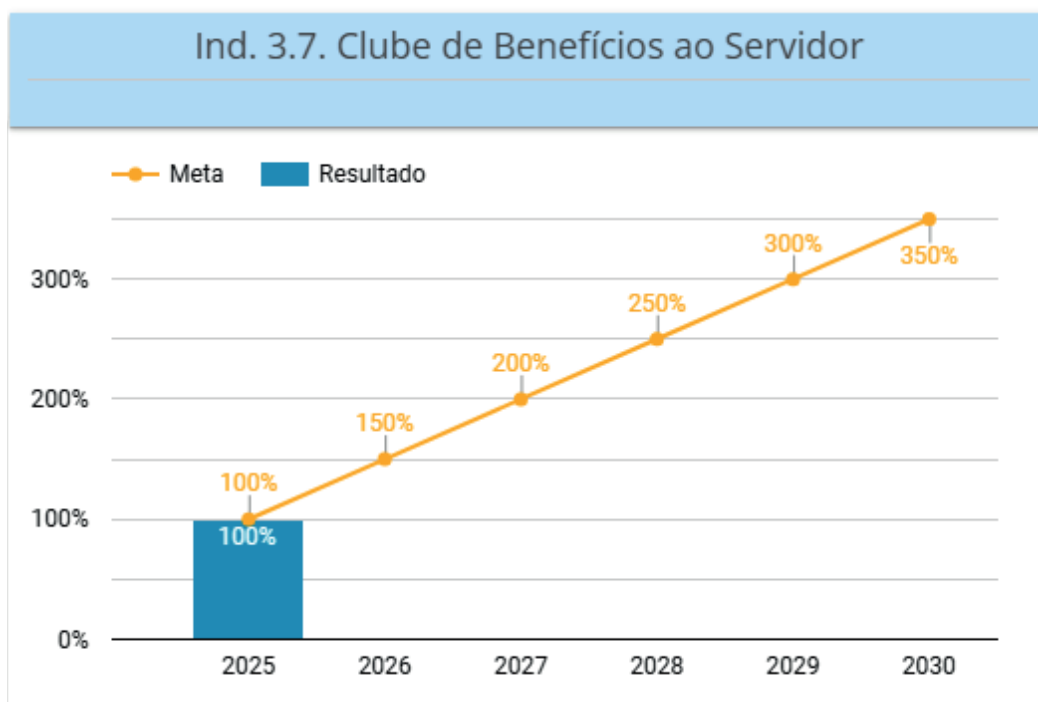
Como resultado, observou-se desempenho significativamente superior à meta estabelecida para o exercício, indicando ampla adesão dos servidores às iniciativas institucionais e evidenciando o fortalecimento da cultura organizacional de cuidado, prevenção e promoção da saúde, em consonância com as diretrizes de gestão de pessoas previstas no PPI/PDI UFMS 2025-2030.



No âmbito do Indicador 3.5 – Participação de Servidores em Ações de Capacitação e Qualificação, a UFMS promoveu, em 2025, diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) e ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS. Foram consideradas, para fins de acompanhamento do indicador, as participações em cursos presenciais e a distância ofertados pela Universidade, ações formativas realizadas no âmbito do Edital Capacita, cursos utilizados para compensação de recesso de fim de ano, bem como a conclusão de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, evidenciando o fortalecimento da política institucional de qualificação e o estímulo à aprendi-

zagem contínua no ambiente de trabalho.

Para o Indicador 3.6 – Dimensionamento da Força de Trabalho, a UFMS adotou, em 2025, as providências institucionais necessárias para adesão ao modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) do Governo Federal. Foram encaminhados os documentos exigidos para habilitação no sistema, concedido o acesso e realizada a habilitação para cadastro de usuários, possibilitando à comissão responsável estruturar o cronograma de execução do processo. Ressalta-se que a mensuração do indicador têm início previsto para 2026, uma vez que as atividades operacionais de dimensionamento, que gerarão resultados quantitativos, iniciarão este ano.



Referente ao Indicador 3.7 – Clube de Benefícios ao Servidor, a UFMS promoveu, em 2025, a reestruturação do programa com o objetivo de ampliar o acesso dos servidores a serviços, produtos e condições diferenciadas voltadas à saúde, bem-estar, qualidade de vida e desenvolvimento pessoal. Durante o exercício foram realizados contatos institucionais e reuniões com potenciais parceiros, culminando na publicação do Edital nº 1/RTR-UFMS, de 9 de outubro de 2025, que aprimorou e simplificou o processo de credenciamento de instituições interessadas.

Como resultado dessas ações, observou-se ampliação no número de acordos firmados em relação ao exercício anterior, permitindo o cumprimento integral da meta estabeleci-

da para o indicador e fortalecendo o Clube de Benefícios como instrumento de valorização dos servidores e de consolidação das políticas institucionais de gestão de pessoas da UFMS.

A análise do conjunto de indicadores do Eixo 3 – Cidadania, Bem-Estar e Desenvolvimento Humano evidencia o fortalecimento das políticas institucionais da UFMS voltadas à permanência estudantil, à promoção da cidadania e à valorização da comunidade universitária. No campo da assistência estudantil, observa-se a manutenção de níveis relevantes de sucesso acadêmico entre estudantes beneficiários e a continuidade do atendimento a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mesmo diante de restrições orçamentárias e do aumento

da demanda. Também se destacam avanços institucionais na organização e qualificação do registro das ações de cidadania, com a implantação de mecanismos de padronização e governança temática nos sistemas institucionais, estabelecendo bases metodológicas mais consistentes para o monitoramento e a avaliação das iniciativas desenvolvidas.

No âmbito da gestão de pessoas, os resultados indicam avanços na participação de servidores em ações de bem-estar, qualidade de vida e capacitação profissional, refletindo o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao cuidado, à prevenção e ao desenvolvimento contínuo das competências. Iniciativas como programas de saúde ocupacional, ações formativas ali-

nhadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas e a ampliação de benefícios institucionais contribuíram para valorizar os servidores e aprimorar o ambiente organizacional. Ademais, foram adotadas medidas estruturantes voltadas ao aperfeiçoamento da gestão da força de trabalho, com a adesão ao modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho do Governo Federal.

Em conjunto, os resultados evidenciam o compromisso da UFMS com a promoção da cidadania, o bem-estar e o desenvolvimento humano, consolidando políticas institucionais que fortalecem a permanência estudantil, valorizam os servidores e ampliam o impacto social da universidade.

Eixo 4 - Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

O Eixo 4 do PDI-PPI UFMS 2025–2030 reúne os objetivos estratégicos relacionados ao aprimoramento da governança institucional, ao fortalecimento da gestão administrativa e à promoção da sustentabilidade das ati-

vidades da Universidade. Esse eixo orienta a atuação institucional para a adoção de práticas modernas de gestão pública, baseadas em planejamento estratégico, transparência, inovação e sustentabilidade.

- 4.1** – Consolidar boas práticas de governança e gestão.
- 4.2** – Fortalecer o compromisso com os direitos humanos.
- 4.3** – Consolidar transparência e *accountability*.
- 4.4** – Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira.
- 4.5** – Promover a cultura da inovação e das competências digitais.
- 4.6** – Fortalecer a infraestrutura tecnológica.
- 4.7** – Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos.
- 4.8** – Promover a educação ambiental.
- 4.9** – Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais.
- 4.10** – Garantir a manutenção da infraestrutura física da instituição.
- 4.11** – Fortalecer a identidade e a imagem institucional.

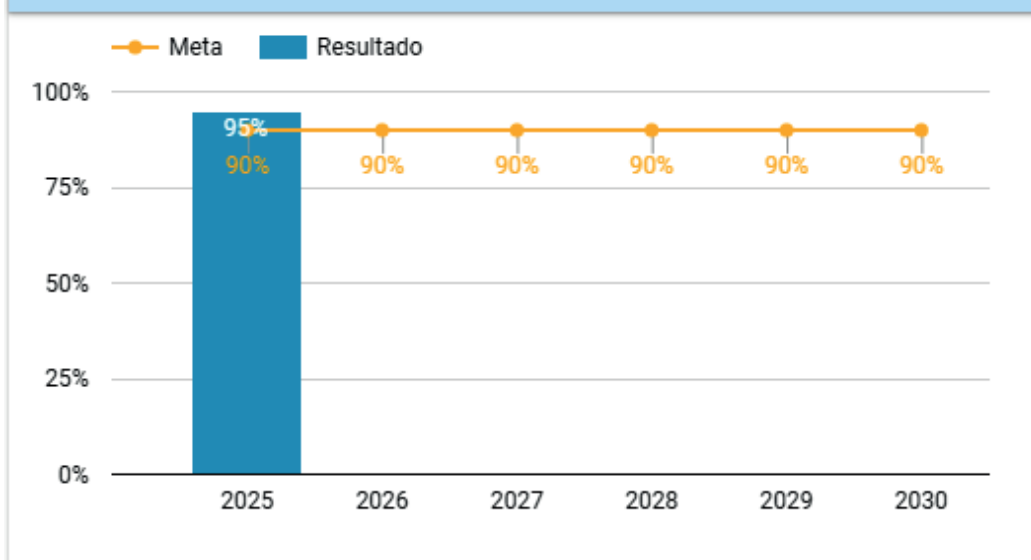
No exercício de 2025, os indicadores associados a esse eixo foram monitorados com o objetivo de avaliar o desempenho institucional nas dimensões relacionadas à governança, gestão administrativa, transformação digital e sustentabilidade institucional.

As iniciativas desenvolvidas nesse eixo contribuem para a geração de valor público ao fortalecer a transparência, a eficiência admi-

nistrativa e a sustentabilidade institucional, assegurando melhores condições para o cumprimento da missão da Universidade e para a adequada aplicação dos recursos públicos.

Nesse sentido, os indicadores apresentados a seguir evidenciam o desempenho institucional da UFMS nas dimensões relacionadas à governança, gestão e sustentabilidade no exercício de 2025.

Ind. 4.1. Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação (iESGo)

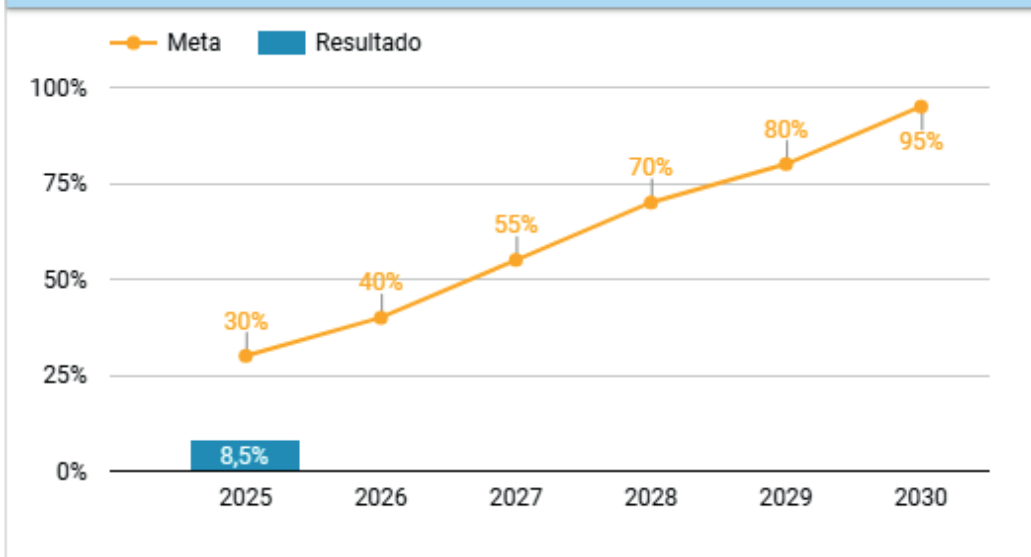


No contexto do Indicador 4.1 – Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação (iESGo), a UFMS participou do levantamento conduzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O levantamento iESGo, realizado em 2024, passou a incorporar também dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental e social, alinhadas ao conceito ESG (Environmental, Social and Governance). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico de autoavaliação aplicado às organizações públicas federais, abordando temas como liderança, estratégia, controle, gestão de pessoas, gestão de tecnologia da in-

formação e segurança da informação, gestão de contratações, gestão orçamentária, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social.

Como o levantamento iESGo foi aplicado pela primeira vez em 2024, os resultados apresentados para o indicador referem-se ao diagnóstico inicial produzido pelo TCU, sendo que a evolução do índice dependerá das futuras rodadas do levantamento conduzidas pelo órgão de controle, permitindo o acompanhamento comparativo do desempenho institucional ao longo dos próximos ciclos de avaliação.

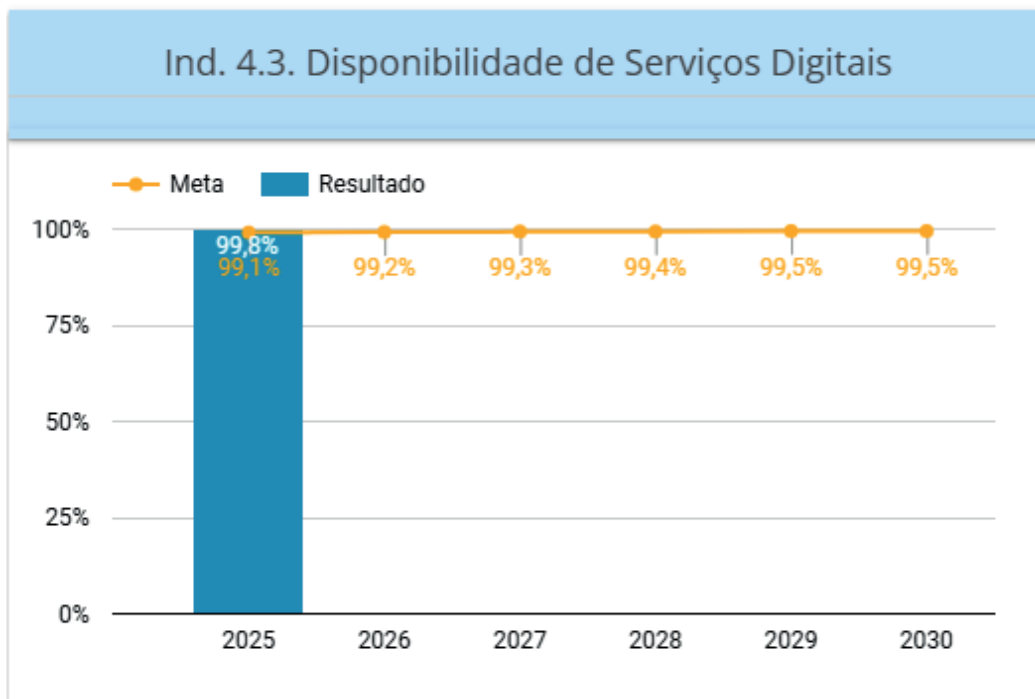
Ind. 4.2. Tratamento de Riscos Altos ou Extremos



No que se refere ao Indicador 4.2 – Tratamento de Riscos Altos ou Extremos, que mensura o percentual de riscos classificados nesses níveis que receberam ações efetivas de tratamento, registrou-se o percentual de 8,5% no exercício de 2025. Embora a meta estabelecida para o período fosse de 30%, o resultado reflete os desafios inerentes à consolidação de uma cultura institucional de gestão de riscos em uma organização pública de grande porte. Ainda assim, o resultado evidencia os primeiros avanços no processo de implementação dessa prática, com algumas unidades já desenvolvendo iniciativas relevantes para o tratamento dos riscos identificados.

Durante o período analisado, a unidade responsável pelo acompanhamento e apoio me-

todológico às demais áreas esteve diretamente envolvida em processos de reestruturação institucional, o que demandou tempo para reorganização das atividades e priorização das frentes de trabalho. Com essa etapa em fase de conclusão, projeta-se para os próximos ciclos o fortalecimento das ações de gestão de processos e riscos, com maior capacidade de orientação, acompanhamento e engajamento das unidades organizacionais. Nesse contexto, as metas progressivas estabelecidas para os próximos anos demonstram o compromisso da UFMS com o amadurecimento de uma estrutura de governança baseada em gestão de riscos, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão e para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

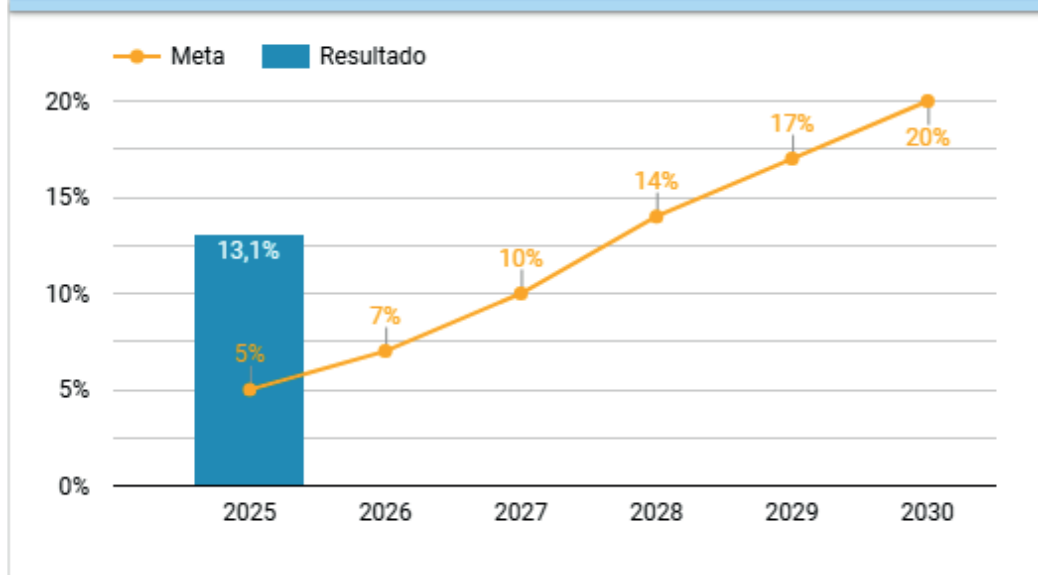


No que se refere ao Indicador 4.3 – Disponibilidade de Serviços Digitais, a UFMS manteve elevado nível de continuidade e confiabilidade na oferta de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A ampliação da capacidade computacional, por meio da aquisição de novos equipamentos, possibilitou a implementação de mecanismos de redundância em componentes críticos da infraestrutura tecnológica, contribuindo para melhorias no índice de disponibilidade dos serviços digitais, especialmente em períodos de maior demanda ou durante procedimentos de atualização de sistemas.

Esse avanço reflete o processo de evolução

da TIC na UFMS, que passou de uma infraestrutura predominantemente operacional para um ecossistema digital estratégico, capaz de apoiar a tomada de decisão institucional e a fluidez das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a consolidação de boas práticas de governança e gestão de TIC torna-se elemento essencial para sustentar a incorporação de tecnologias emergentes, como soluções baseadas em inteligência artificial e análise de dados, garantindo que a transformação digital ocorra de forma alinhada aos princípios de segurança da informação, transparência e eficiência administrativa.

Ind. 4.4. Ações de Sustentabilidade Ambiental

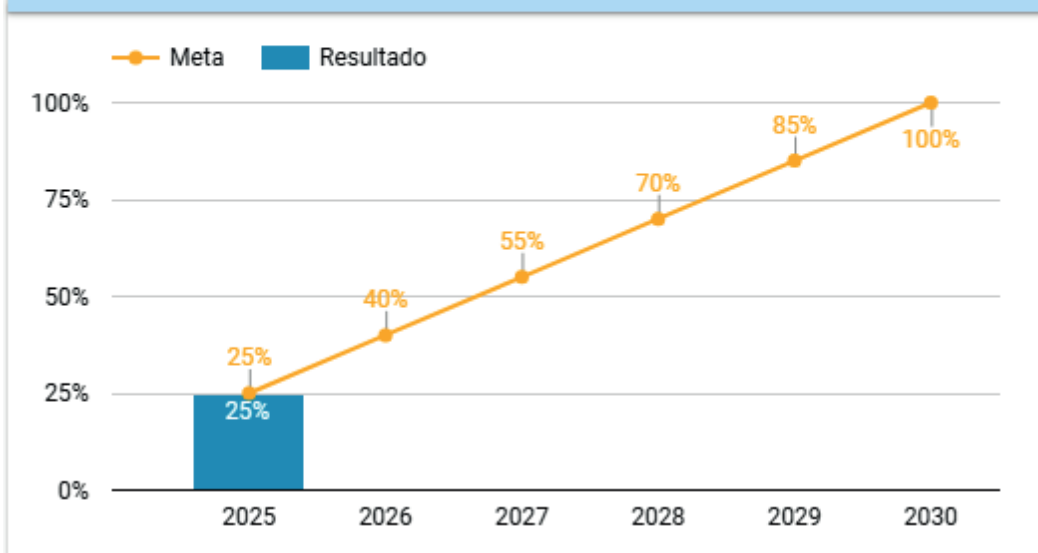


No que se refere ao Indicador 4.4 - Ações de Sustentabilidade Ambiental, a mensuração no início do ciclo do PDI-PPI UFMS 2025-2030 exigiu adequação metodológica, uma vez que, até 2024, o sistema SIGProj não possuía campo específico para identificação direta de projetos ou programas com foco em sustentabilidade ambiental. Para estabelecer uma linha de base comparável, foi adotada estratégia de equivalência metodológica, considerando como referência a quantidade de atribuições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados à dimensão

ambiental — especialmente os ODS 6, 7, 12, 13, 14 e 15 — associadas aos projetos e programas institucionais registrados no período.

Com a inclusão, em janeiro de 2025, de campo específico para identificação dessas ações no SIGProj, passou a ser possível realizar a mensuração direta das iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, resultando em crescimento em relação ao ano-base e consolidando condições mais robustas para o monitoramento contínuo e qualificado do indicador ao longo da vigência do PDI-PPI UFMS 2025-2030.

Ind. 4.5. Rotas Acessíveis



No que se refere ao Indicador 4.5 – Rotas Acessíveis, a UFMS tem atuado de forma contínua na implantação, manutenção e ampliação das condições de acessibilidade na Cidade Universitária, em consonância com as metas estabelecidas no PDI-PPI UFMS 2025–2030. As intervenções contemplaram a reforma e adequação de calçadas, implantação e recuperação de piso tátil direcional e de alerta, correção de desníveis, instalação de rampas acessíveis, corrimãos e guarda-corpos, observando as normas técnicas de acessibilidade. As ações abrangeram os setores 1, 2, 3 e 4 da Cidade Universitária, priorizando os principais eixos de deslocamento entre estacionamentos, blocos acadêmicos, unidades administrativas e equipamentos de uso coletivo.

Essas iniciativas integram uma política institucional mais ampla de promoção da acessibilidade, orientada pelo Plano Diretor de Acessibilidade (PDA), instrumento técnico em fase avançada de elaboração e conduzido por comissão multiprofissional. A execução das melhorias têm ocorrido tanto por meio de obras estruturadas quanto por intervenções de manutenção e adequação realizadas por equipes próprias da Universidade, especialmente da Prefeitura Universitária, permitindo avanços progressivos na consolidação das rotas acessíveis. Dessa forma, a UFMS reafirma seu compromisso com a acessibilidade universal, promovendo condições mais seguras e autônomas de deslocamento para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no ambiente universitário.

A análise do conjunto de indicadores do Eixo 4 – Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social evidencia o avanço institucional da UFMS no fortalecimento de práticas de governança,

na modernização da gestão e na consolidação de políticas voltadas à sustentabilidade e à inclusão. Destacam-se a participação da Universidade no levantamento iESGo do Tribunal de Contas da União, que inaugura um novo ciclo de avaliação da governança pública com integração das dimensões ambiental, social e de gestão, bem como os avanços na infraestrutura digital, que têm garantido elevados níveis de disponibilidade dos serviços de TIC e fortalecido a base tecnológica necessária à transformação digital da instituição.

No mesmo eixo, observam-se iniciativas estruturantes voltadas ao aprimoramento da gestão de riscos, ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e à ampliação das condições de acessibilidade na Cidade Universitária. Embora alguns indicadores ainda reflitam processos institucionais em fase de consolidação metodológica ou amadurecimento organizacional, as ações implementadas demonstram o compromisso da UFMS com a adoção progressiva de boas práticas de governança, gestão responsável dos recursos públicos e promoção de um ambiente universitário mais sustentável, acessível e alinhado aos princípios de responsabilidade social e institucional.

De forma geral, a análise do conjunto de indicadores associados aos eixos estratégicos evidencia avanços institucionais consistentes na implementação das diretrizes estratégicas do PDI/PDI 2025–2030 da UFMS e um processo contínuo de amadurecimento institucional, no qual as ações implementadas contribuem para ampliar o impacto social da Universidade, fortalecer sua capacidade de gestão e consolidar bases estruturais para o alcance das metas estratégicas estabelecidas para os próximos ciclos de planejamento.



UFMS

Além dos Olhos
UFMS

Impacto da beleza
Wilson Crescêncio de Jesus
(UFMS de Coxim)

5.

**Relação com a
Sociedade e Avaliação**

14/04/2026
Nº 8776
Pg. 177

A governança da UFMS apoia-se no relacionamento estratégico com suas partes interessadas (stakeholders), compreendendo a Sociedade, o Estado, os Órgãos de Controle e Regulação e os Parceiros Estratégicos. Essa arquitetura organizacional transcende a entrega de produtos e serviços públicos e se consolida por meio de instâncias colegiadas, que integram representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil externa.

O monitoramento das necessidades e expectativas dos públicos internos é operacionalizado pela Avaliação Institucional, sob coordenação da Comissão Própria de

Avaliação (CPA). Este processo gera diagnósticos e relatórios que balizam a tomada de decisão, assegurando a transparência ativa por meio do portal da Avaliação Institucional.

Complementarmente, a interação externa e o fortalecimento do controle social ocorrem por meio dos canais de comunicação geridos pela Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), pelos mecanismos de feedback da avaliação institucional e pela atuação da Ouvidoria, canal essencial para o acolhimento de demandas e o aprimoramento contínuo da qualidade universitária.

Canais de Comunicação

A comunicação institucional da UFMS é centralizada na Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom), que atua estrategicamente na difusão de campanhas de interesse público e no fortalecimento da marca institu-

cional. A Agência viabiliza a visibilidade das produções científicas, eventos e atividades acadêmicas, assegurando que o conhecimento gerado nas unidades universitárias alcance a sociedade de forma acessível e transparente.

Os principais canais de comunicação da UFMS são:

 www.ufms.br

 [/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)

 [@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)

 link.ufms.br/CaWhats

 [/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)

 [/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)

 link.ufms.br/spotify

 educativa.ufms.br

 ufms.br/revista-candil/

 UFMS Informa

O relacionamento estratégico com as partes interessadas é operacionalizado de forma multicanal, respeitando as competências de cada instância da estrutura de governança. Nesse ecossistema, a Ouvidoria consolida-se como o principal elo de escuta e transparência ativa. Em 2025, a unidade processou 1.083 interações por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), abrangendo desde pedidos de acesso à informação até manifestações de ouvidoria, como denúncias, reclamações, sugestões e elogios.

Do total de demandas recebidas, 12 foram redirecionadas a outros órgãos por compe-

Ouvidoria

O relacionamento estratégico com as partes interessadas é operacionalizado de forma multicanal, respeitando as competências de cada instância da estrutura de governança. Nesse ecossistema, a Ouvidoria consolida-se como o principal elo de escuta e transparência ativa. Em 2025, a unidade processou 1.083 interações por meio da Plataforma Integrada

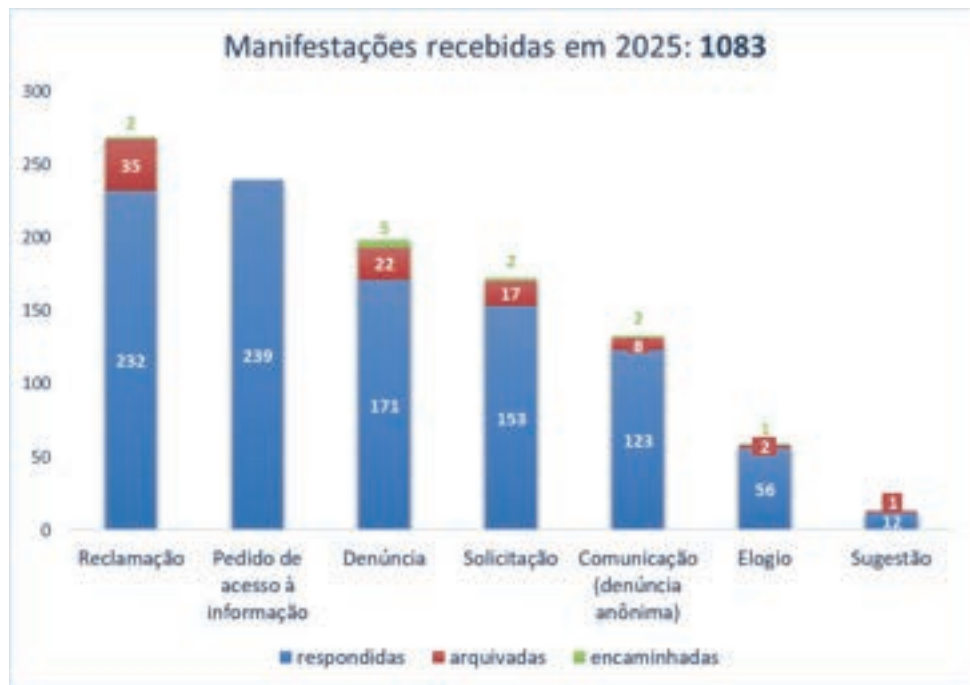
tência, enquanto 832 foram processadas internamente pela UFMS. O desempenho institucional em 2025 destaca-se pela agilidade: 714 manifestações foram respondidas rigorosamente dentro do prazo legal (Lei nº 13.460/2017), com um tempo médio de resposta de 13,9 dias. Este índice é significativamente superior à média da Esfera Federal no Fala.BR, que registrou 17 dias no mesmo período. Esse compromisso com a resolutividade refletiu-se no indicador de satisfação do usuário, no qual a UFMS alcançou 39,58% de avaliações positivas, superando a média nacional de 34,43% e reafirmando a eficácia dos mecanismos de controle social da Instituição.

de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), abrangendo desde pedidos de acesso à informação até manifestações de ouvidoria, como denúncias, reclamações, sugestões e elogios.

Do total de demandas recebidas, 12 foram redirecionadas a outros órgãos por competência, enquanto 832 foram processadas

internamente pela UFMS. O desempenho institucional em 2025 destaca-se pela agilidade: 714 manifestações foram respondidas rigorosamente dentro do prazo legal (Lei nº 13.460/2017), com um tempo médio de resposta de 13,9 dias. Este índice é significativamente superior à média da Esfera Federal no

Fala.BR, que registrou 17 dias no mesmo período. Esse compromisso com a resolutividade refletiu-se no indicador de satisfação do usuário, no qual a UFMS alcançou 39,58% de avaliações positivas, superando a média nacional de 34,43% e reafirmando a eficácia dos mecanismos de controle social da Instituição.



No que tange à transparência passiva, a UFMS demonstrou pleno cumprimento à Lei nº 12.527/2011 (LAI) ao responder a totalidade dos 239 pedidos de acesso à informação dentro do prazo legal de 20 dias. A política de abertura institucional refletiu-se no alto índice de resolutividade: 74,48% das solicitações tiveram acesso integral concedido, enquanto apenas 10,04% foram indeferidas, estritamente fundamentadas nas hipóteses legais de sigilo ou proteção de dados. Os demais casos dividiram-se entre atendimentos parciais (4,6%), inexistência de informação (1,67%) ou questões fora da competência institucional, o que reitera o compromisso da Universidade com a cultura do acesso.

A agilidade processual da UFMS destaca-se no cenário acadêmico nacional: com um tempo médio de resposta de 8,8 dias, a Instituição apresenta uma performance significativamente superior à média do Governo Federal (14 dias), consolidando-se na 5ª

posição entre as Universidades Federais no sistema Fala.BR. Esse desempenho é acompanhado por elevados índices de satisfação dos usuários: a adequação da resposta atingiu 92,4% de aprovação (4,62 de 5 pontos), enquanto a clareza e a facilidade de compreensão da linguagem utilizada foram avaliadas com 88,4% de satisfação (4,42 de 5 pontos).

O fluxo recursal em 2025 também evidenciou a robustez dos processos de governança. Dos pedidos respondidos, houve a interposição de 35 recursos (23 em primeira instância, 8 em segunda e 4 direcionados à Controladoria-Geral da União - CGU), todos devidamente instruídos e respondidos dentro dos prazos regulamentares. Cabe ressaltar a inexistência de recursos à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI), o que sinaliza a qualidade técnica e a fundamentação legal das respostas fornecidas pela Instituição em suas instâncias internas.

O gráfico a seguir apresenta o histórico de manifestações respondidas pela Ouvidoria.



Para além dos indicadores quantitativos, as manifestações recebidas são analisadas sob a perspectiva da melhoria da gestão pública, contribuindo para ajustes procedimentais, revisão de fluxos internos e adoção de medidas preventivas, em consonância com os princípios da transparência, da eficiência e da participação social.

No âmbito da participação cidadã, a Ouvidoria coordenou a consulta ao Conselho de Usuários de Serviços Públicos da UFMS, órgão virtual que envolve a sociedade na avaliação dos serviços públicos oferecidos pela Universidade. As informações das consultas realizadas estão disponíveis na página do Conselho.

A Ouvidoria intensificou ações de conscientização sobre o uso da unidade como ferramenta de aprimoramento dos serviços institucionais e de defesa dos usuários dos serviços públicos, tendo realizado atualizações constantes no portal eletrônico da unidade, bem como, em parceria com a Agecom, foi atualizado o guia com orientações para realização de denúncias de assédio e discriminação.

A Ouvidoria da UFMS também desempenhou papel central na governança da privacidade e da proteção de dados pessoais, atuando, em conjunto com as unidades competentes, na edição do Programa de Conformidade e Governança à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) para o exercício de 2025 a 2027, aprovado pelo Conselho Diretor da Universidade, bem como no acompanhamento da execução das ações previstas, contribuindo para o monitoramento do Programa.

No âmbito do Sistema de Governança Institucional da UFMS, a Ouvidoria atua de forma integrada com a Corregedoria e demais instâncias responsáveis pela integridade pública, fortalecendo a prevenção de irregularidades, a resolução adequada de conflitos e a promoção de uma cultura organizacional ética e transparente. Essa atuação articulada reforça o papel da Ouvidoria como canal estratégico de escuta social, alinhado às diretrizes do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (SITAI).



Saiba mais sobre a Ouvidoria da UFMS

A Ouvidoria da UFMS é o canal oficial para elogios, sugestões, solicitações, reclamações e denúncias sobre os serviços da universidade. Manifestações devem ser feitas na Plataforma [Fala.BR](https://www.ufms.br/universidade/fala.br). Mais informações podem ser obtidas por meio do QR Code ou do link:

<https://www.ufms.br/universidade/ouvidoria/>

Avaliação Institucional



A Avaliação Institucional consolida-se como uma ferramenta estratégica de apoio à melhoria contínua e à compreensão da cultura organizacional da UFMS, considerando a complexidade de sua estrutura acadêmica e administrativa frente às demandas da sociedade. Este processo fundamenta-se na análise de resultados sob a ótica dos objetivos, metas e indicadores estabelecidos no PDI/PPI 2025-2030, qualificando a tomada de decisão e promovendo a modernização dos procedimentos institucionais. Entre os instrumentos essenciais desse ciclo, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Na edição de 2025, o Processo de Orientação para o Enade envolveu 75 cursos de graduação e mais de 1.800 estudantes concluintes. O ciclo de palestras e orientações, realizado em formatos presenciais e digitais (TV UFMS e *Google Meet*), foi crucial para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a relevância do exame para o fortalecimento institucional.

A aplicação do Enade em 2025 ocorreu de forma descentralizada, abrangendo as novas modalidades Enamed, Enade Licenciaturas e Enade Bacharelados e Superiores de Tecnologia, com provas realizadas entre outubro e novembro. Nesse período, a UFMS promoveu ações de acolhimento aos estudantes nos locais de prova, mobilizando gestores para oferecer suporte logístico e motivacional. Paralelamente, em 2025, o Inep divulgou os in-

dicadores de qualidade referentes ao triênio 2021-2023, no qual 77% dos 104 cursos avaliados da UFMS obtiveram Conceito Enade satisfatório (notas 3, 4 e 5), enquanto a totalidade dos cursos alcançou conceitos satisfatórios no Conceito Preliminar de Curso (CPC). No Índice Geral de Cursos (IGC), a Universidade manteve a nota contínua de 3,579, situando-se na faixa 4. Para subsidiar a análise desses dados, a gestão utiliza o Painel Excelência da UFMS, que integra indicadores da graduação e pós-graduação de forma estratégica.

No âmbito das avaliações *in loco*, a Instituição demonstrou excelência ao obter o Conceito de Curso (CC) máximo (nota 5) em 26 das 27 visitas realizadas em 2025. Tais resultados direcionam prioridades de investimento, como a modernização de salas de aula, a revisão curricular e a qualificação da tutoria na Educação a Distância. Esse desempenho reflete-se diretamente no posicionamento da UFMS em rankings nacionais e internacionais, fruto do rigoroso trabalho de coleta de evidências. No *UI GreenMetric 2025*, a UFMS avançou oito posições, tornando-se a 60ª universidade mais sustentável do mundo e a 2ª entre as federais brasileiras. No *Times Higher Education (THE) 2026*, a Instituição destacou-se com crescimento em todos os indicadores, figurando na 10ª posição entre as federais do país.

A presença da UFMS em rankings de impacto e sustentabilidade é notória, sendo a úni-

ca instituição de Mato Grosso do Sul no *THE Impact Rankings 2025*, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de Igualdade de Gênero e Fome Zero. A Universidade também mantém sólida classificação no QS América Latina e Caribe 2026 (faixa 151–160) e no QS Sustentabilidade, posicionando-se entre as 22 melhores do país. No cenário global, o *Center for World University Rankings (CWUR) 2025* registrou o avanço de 29 posições da UFMS. Em nível nacional, o

Guia da Faculdade (Estadão) conferiu 4 ou 5 estrelas a 97% dos cursos avaliados, enquanto o Ranking Universitário Folha (RUF) 2025 ratificou a UFMS como a melhor universidade de Mato Grosso do Sul e a 3ª da Região Centro-Oeste. Coroando esse ciclo de excelência, foi instituído o [Painel Orgulhos da UFMS](#), ambiente público de registro de honrarias via SIGProj que valoriza prêmios e reconhecimentos acadêmicos, conferindo visibilidade ao impacto da Instituição em escala global.



Saiba mais sobre a Autoavaliação institucional da UFMS

A UFMS conta com uma diversidade de mecanismos de controle, entre eles avaliações externas e internas. Para saber mais sobre a Autoavaliação Institucional da UFMS, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse o link oficial:

<https://diavi.ufms.br/relatorios-de-autoavaliacao-institucional-ufms/>



6.

Riscos e Oportunidades

Este capítulo explora a gestão de riscos e integridade no âmbito da UFMS, apresentando os progressos da área e as oportunidades estratégicas identificadas nos

ambientes interno e externo. A abordagem fundamenta-se na mitigação de incertezas e no fortalecimento da integridade como pilares da nossa governança.

Gestão de Riscos

A UFMS tem se empenhado em fortalecer sua Gestão de Riscos, um processo fundamental para identificar, avaliar e monitorar eventos que possam impactar seus objetivos estratégicos. Desde a implementação do Plano de Governança Institucional - PGI em 2018, a instituição vem adotando uma abordagem abrangente para garantir a eficácia dessa gestão, em um trabalho contínuo de estrutura-

ção e avanço na cultura de gestão de riscos.

Como forma de consolidar e aprimorar a Governança da UFMS, em 2023, foi instituído o Sistema de Governança Institucional - Sigovi, que torna a Política de Gestão de Riscos uma política de governança institucional, demonstrando assim a importância do tema para a instituição. A seguir, é apresentada a cronologia da Gestão de Riscos da UFMS.

GESTÃO DE PROCESSOS E RISCOS

Cronologia na UFMS



O Plano de Gestão de Processos e Riscos foi finalizado em 2024. Nesse período foram identificados e avaliados todos os eventos de riscos relacionados aos processos críticos da UFMS. Todos os eventos de risco identificados com risco inerente alto ou extremo tiveram seus tratamentos definidos.

O plano previa inicialmente 40 projetos de implantação nas unidades, mas, após desmembramentos, totalizou 50 projetos, todos concluídos quanto ao mapeamento de processos e levantamento de riscos, restando em andamento apenas

os projetos de tratamento desses riscos.

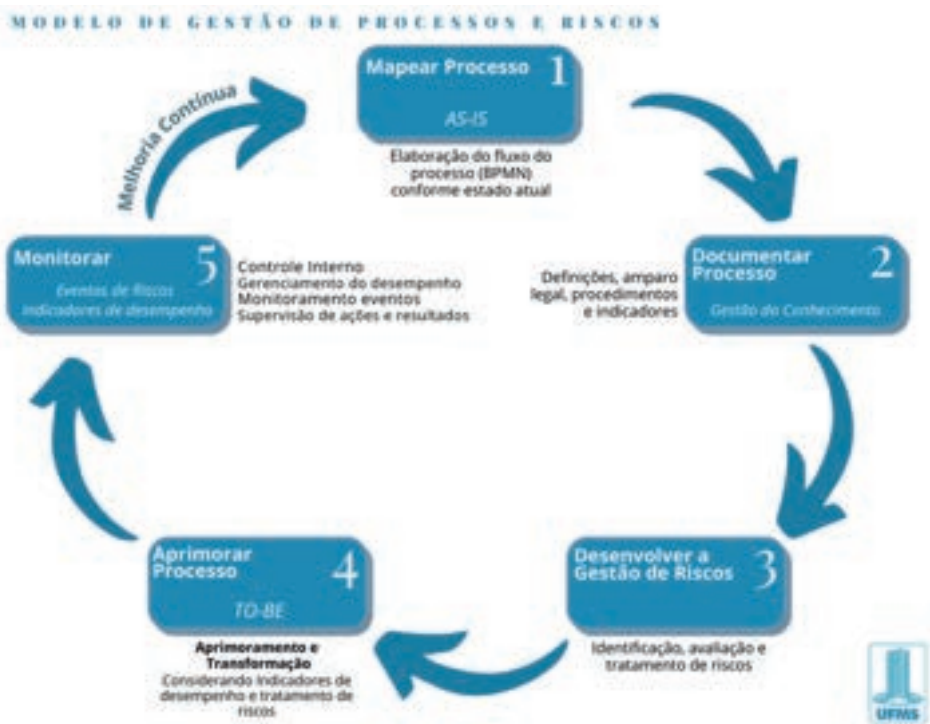
Foram identificados 145 processos críticos totalmente mapeados. No total, foram identificados 1.186 eventos de risco, dos quais 253 foram classificados como de risco inerente alto ou extremo, originando 117 projetos de tratamento. Apesar dos avanços, a UFMS reconhece os desafios permanentes ligados ao tratamento de riscos e à revisão de processos, mantendo o compromisso com a melhoria contínua, alinhada aos fundamentos do Modelo de Excelência de Gestão (MEG).

Modelo de Gestão de Processos e Riscos

No ano de 2025, o modelo de Gestão de Processos e Riscos concebido no Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024 foi incorporado em uma Instrução Normativa com o propósito de fundamentar e estruturar princípios, diretrizes, práticas, métodos e ferramentas que viabilizem a implementação e a disseminação da cultura de gerenciamento

de processos e riscos na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Na Instrução Normativa Nº 55-PROPLAN/UFMS, de 1º de Setembro de 2025 é apresentado o modelo de gestão de processos e riscos da UFMS, conforme a seguir.



O ciclo de gestão de riscos adotado pela UFMS, que envolve as etapas de mapeamento de processos, documentação, desenvolvimento da gestão de riscos, aprimoramento e monitoramento, reflete o compromisso da instituição com a melhoria contínua. Essa abordagem cíclica permite que a universidade ajuste suas estratégias e práticas conforme necessário, garantindo uma resposta ágil e eficaz aos riscos inerentes altos ou extremos.

Nesse contexto, a UFMS aprovou, por meio da Resolução nº 622-CD/UFMS, de 27 de agosto de 2025, o Plano de Gestão de Processos e Riscos 2025-2027, que estabelece a continuidade e o aprofundamento das iniciativas já consolidadas nos ciclos anteriores. O plano está alinhado ao Objetivo 4.1 do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-PPI/UFMS 2025-2030, que busca consolidar boas práticas de governança e gestão alinhadas às melhores referências nacionais

e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.

O plano está estruturado em quatro eixos metodológicos principais: a revisão de processos e riscos, com atualização dos fluxogramas e avaliação dos riscos associados aos processos críticos; a revisão de indicadores de desempenho e suas metas; o tratamento prioritário dos riscos classificados como altos ou extremos, com definição de planos de resposta e implementação de controles mitigadores; e a implantação da gestão de processos e riscos nos processos de criticidade média ou baixa, visando à padronização e à melhoria contínua da eficiência operacional. Para orientar tecnicamente esse trabalho, o plano adota como referenciais o Guia CBOK para gestão de processos e a metodologia COSO para gestão de riscos, além de observar as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

Portal Simplifica

O [Portal Simplifica](#), como mostra a figura abaixo, reúne as principais informações sobre a Gestão de Processos e Riscos na UFMS. Nele são encontradas ferramentas

de apoio a gestão de Projetos, Portfólio de Processos, Gestão do Conhecimento e Capacitações, bem como normativos, orientações e o plano de Processos e Riscos vigente.



O Portfólio de Processos do Simplifica UFMS é uma base centralizada que reúne e organiza as informações sobre mapeamento do processo e sua documentação, mapa de risco e painel de monitoramento de projetos. Seu objetivo é dar transparência e estrutura à forma como a universidade executa suas atividades administrativas e acadêmicas, permitindo que qualquer interessado consulte como cada área funciona e em que estágio de maturidade cada processo se encontra.

A página apresenta um catálogo extenso de processos organizados por unidade responsável e classificados segundo diferentes critérios. Para cada processo, como pode ser visto na figura a seguir, é possível verificar seu alinhamento com a cadeia de valor da universidade, se ele já passou pelas etapas de mapeamento e documentação, se possui análise de riscos realizada, se é considerado um processo crítico para a instituição, e se conta com orientação voltada ao público externo.

Unidade Responsável	Nome do Processo	Mapeamento	Documentação	Análise de Riscos	Orientação Externa	Crítico
AGEAD	Produção de Material Didático					
AGECOM	Planejamento e gestão de ações de publicidade realizada por intermédio de agência de propaganda contratada					
AGECOM/ BEDIT	Produção Editorial					

Em síntese, o Portfólio de Processos funciona como um mapa vivo da gestão da UFMS, promovendo transparência, padronização e melhoria contínua dos serviços prestados pela universidade.

Na aba de [Resultados](#) o portal traz os indicadores, atualmente o portal conta um to-

tal de 297 processos registrados em que 148 processos foram identificados como críticos (os mais importantes para os objetivos da Unidade e da Universidade), e todos processos críticos foram mapeados, com a documentação levantada. A figura abaixo apresenta o monitoramento desses indicadores:



Entre os processos críticos, foram levantados indicadores de 1.197 eventos de riscos (figura abaixo) vinculados aos principais objetivos das Unidades que foram identificados e avaliados, inclusive com levantamento de causas, probabilidade, consequências e im-

pactos. Destes, 258 eventos de risco, por meio da matriz de Probabilidade x Impacto, foram classificados com riscos inerentes altos ou extremos, que ensejam tratamento e resposta aos riscos. Atualmente existem 119 projetos de tratamento dos riscos altos ou extremos.



A UFMS enfrenta riscos estratégicos que transcendem questões meramente operacionais, exigindo a adoção de uma gestão de riscos integrada aos objetivos institucionais e atenta às dinâmicas do ambiente externo. Sem um esforço sistemático e contínuo de identificação, avaliação e mitigação desses riscos, a universidade pode ter comprometida sua capacidade de cumprir com a missão de promover ensino, pesquisa e extensão de excelência, bem como de responder às demandas do desenvolvimento local e nacional. Reconhecer as vulnerabilidades, portanto, é o primeiro passo para que a UFMS mantenha seu papel de destaque na formação de profissionais qualificados e na

produção de conhecimento, mesmo frente aos desafios impostos por cenários internos e externos em constante transformação.

As metas estabelecidas para o ciclo 2025-2027 refletem uma trajetória progressiva de amadurecimento institucional. Com vistas ao futuro, a UFMS reconhece que a cultura de gestão de processos e riscos é um processo contínuo e gradual, que exige comprometimento persistente da alta administração, engajamento dos servidores e aprimoramento constante das ferramentas e metodologias adotadas. Os desafios que se apresentam para os próximos ciclos envolvem, sobretudo, ampliar o percentual de tratamento dos riscos

altos ou extremos, avançar na revisão, simplificação e automação dos processos mapeados e expandir a cultura de gestão de riscos,

de modo que toda a instituição esteja orientada por uma gestão proativa, transparente e alinhada aos seus objetivos estratégicos.

Integridade

A gestão da integridade na UFMS é o pilar central do Sistema de Governança Institucional (Sigovi), instituído pela Resolução nº 400-COUN/UFMS, e atua de forma sistêmica para assegurar a eficiência pública e a mitigação de riscos institucionais. Em conformidade com o Decreto nº 11.529/2023, a Instituição consolidou o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai), designando a Corregedoria e a Ouvidoria como unidades setoriais responsáveis por essa competência estratégica. Esse arranjo organizacional é monitorado pelo Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle, Transparência e Acesso à Informação (CGIRCI), que operacionaliza o Plano de Integridade 2025-2027 por meio de objetivos, metas e indicadores de resultado que visam combater a fraude e a corrupção.

Como evidência da maturidade dessa estrutura, a [UFMS alcançou em 2025 o Nível 3 \(Integrado\) no Modelo de Maturidade em Integridade Pública da Controladoria-Geral da União \(CGU\)](#), tornando-se a única Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) a atingir esse patamar. Este resultado reflete a robustez das dimensões de governança, capacidade organizacional e desempenho da integridade, demonstrando que a cultura ética está plenamente incorporada à estratégia universitária. No âmbito do Programa Reitoria Presente, a UFMS materializou esse compromisso com a ação itinerante “Corregedoria e Ouvidoria Presentes”, que em 100 dias percorreu todas as unidades da Instituição, alcançando presencialmente 756 servidores e 1.844 estudantes para promover os canais de escuta, acolhimento e denúncia.



A iniciativa integrou-se às campanhas “Eu Respeito” e “Sou Mulher”, fortalecendo a Política de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e à Discriminação com o envolvimento direto da comunidade acadêmica, incluindo estudantes da modalidade EaD e da pós-graduação. O ciclo de fortalecimento institucional foi concluído com o [1º Seminário de Integridade da UFMS](#), realizado em parceria com a CGU, onde a Universidade firmou um Protocolo de Intenções com a UFGD para a cooperação técnica em integridade pública. Tais ações demonstram como a UFMS converte sua estrutura de conformidade em valor público tangível, assegurando uma gestão transparente, responsável e alinhada às melhores práticas de controle exigidas pelo Tribunal de Contas da União.



Complementarmente a essas conquistas, a UFMS consolidou sua posição como referência em gestão pública ao integrar o Banco de Boas Práticas da Controladoria-Geral da União (CGU). A Instituição contribuiu com 14 práticas exitosas no Referencial do Modelo de Maturidade Correcional, abrangendo dimensões essenciais como o gerenciamento de pessoas, desempenho, transparência e governança organizacional. Essa participação ativa no cenário federal demonstra que a Universidade não apenas adere às normas de integridade, mas atua como protagonista na construção de modelos práticos que servem de exemplo para outras unidades do Poder Executivo Federal, fortalecendo o papel estratégico da atividade correcional no serviço público.

Apesar dos avanços significativos, a UFMS vislumbra para o próximo ciclo o desafio de consolidar estruturalmente o setor de integridade, focando na definição precisa de fluxos de trabalho, matrizes de responsabilidade e recursos. As perspectivas para 2026 concentram-se no mapeamento robusto de riscos e na integração de novas tecnologias, com especial atenção à conformidade ética no uso de inteligência artificial e ciência de dados. Como ações futuras, a universidade promoverá uma revisão normativa ampla para alinhar seus processos às diretrizes mais recentes de proteção de dados e compliance, assegurando que o amadurecimento institucional se traduza em canais de denúncia e procedimentos de investigação cada vez mais transparentes, mensuráveis e resilientes.

UFMS PAZ



Alem dos Olhos
UFMS

Entardecer no CPNV
Juliana Lopes Pereira
(UFMS de Naviraí)

7.

Resultados das Áreas de Atuação

Este capítulo materializa a estratégia da UFMS em resultados concretos, detalhando o desempenho institucional alcançado em 2025 nos eixos finalísticos de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa, Internacio-

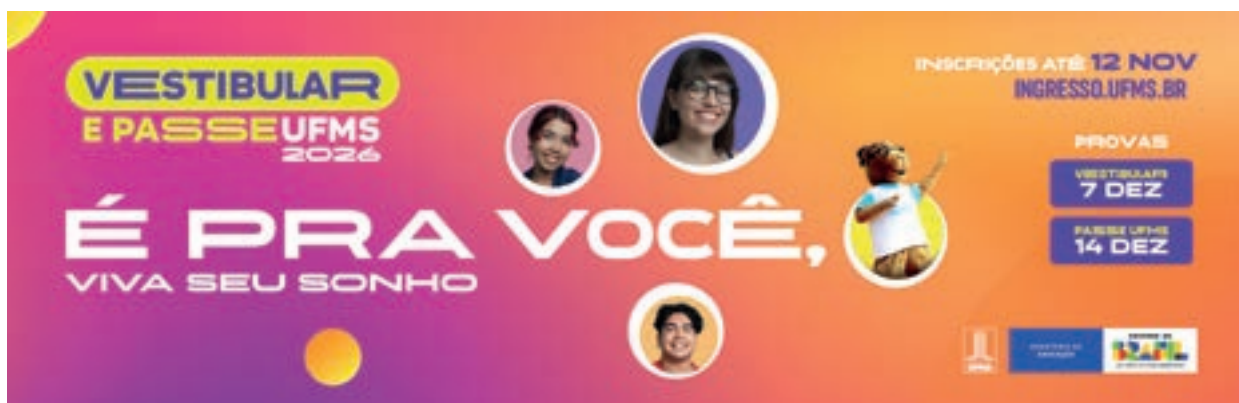
nalização, Inovação e Empreendedorismo, além das ações transversais de Extensão, Cultura, Esporte e Assistência Estudantil.

Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Graduação | Resultados e Ações

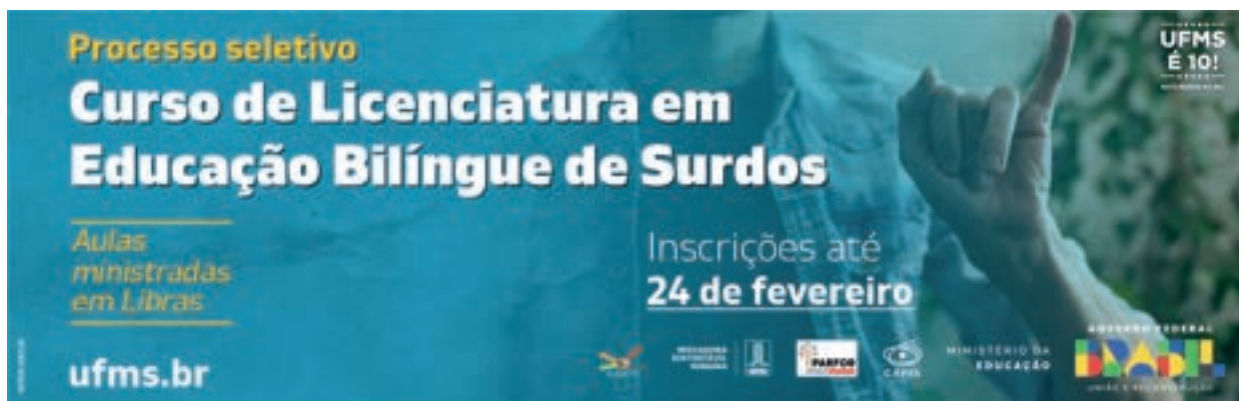
Durante o ano de 2025 a UFMS fortaleceu seu compromisso com a expansão e a qualidade do ensino de graduação por meio de diversas iniciativas bem-sucedidas. Em primeiro lugar, as vagas ofertadas para os candidatos, totalizaram 8.913 vagas disponíveis em diferentes formas de acesso, como o Vestibular, o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o processo "Quero Ser UFMS". Entre

os destaques, está o Vestibular Digital para alguns cursos, realizado de forma totalmente on-line, o que possibilitou maior acessibilidade e praticidade aos participantes. A Universidade promoveu editais para Movimentação Interna e Reingresso, Transferência Externa, Refugiados e Portadores de Diplomas, buscando atender a diferentes perfis de estudantes e incentivar a mobilidade acadêmica.



Além dos processos seletivos tradicionais, a Universidade valoriza o mérito obtido em competições científicas e esportivas, por meio do Processo Seletivo Olimpíadas do Conhecimento, destinado aos candidatos que apresentaram excelente desempenho em olimpíadas ou outras competições do conhecimento e por meio do Processo Seletivo para Atletas de Alto Rendimento Esportivo reconheceu o esforço de estudantes com desempenho de destaque em competições esportivas orga-

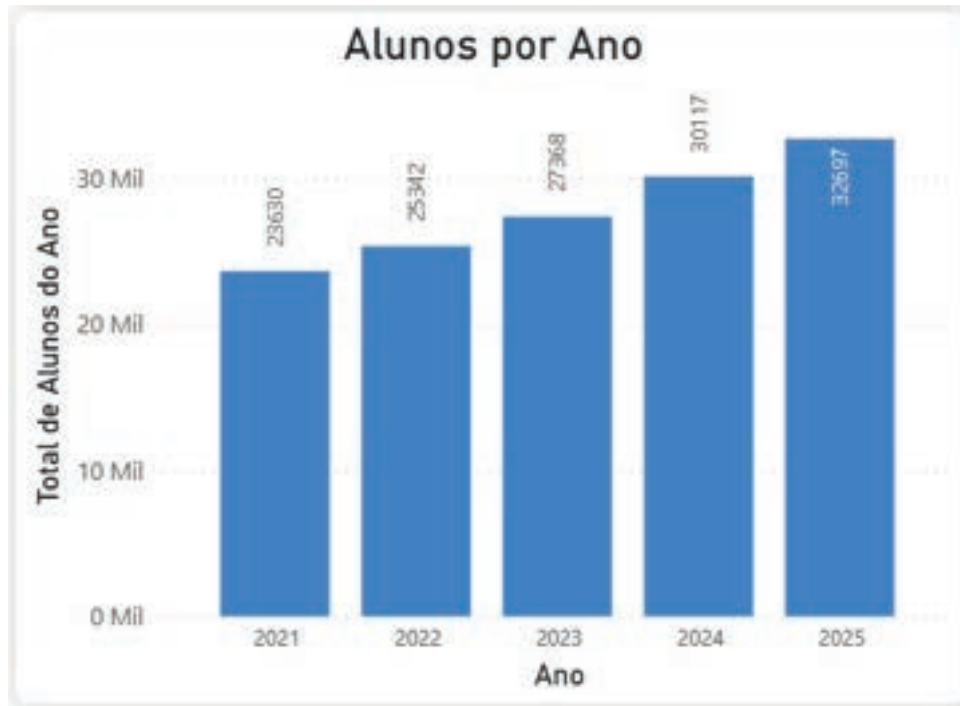
nizadas por federações ou confederações, fortalecendo, assim, a presença do esporte de alto rendimento no âmbito acadêmico. Ocorreu também, a primeira edição do Processo Seletivo PARFOR EQUIDADE que tem como objetivo selecionar estudantes para o curso de Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos, com a finalidade de formar profissionais aptos a atuar, preferencialmente, em escolas bilíngues da educação básica



Por fim, foi aprovado o processo seletivo 60 + que busca a inclusão de candidatos com mais de 60 anos de idade para cursar os cursos de graduação a partir do primeiro semestre de 2026.

Destaca-se a ampliação do número de estudantes matriculados na graduação, alcançando um total de 31.964 estudantes, entre estudantes do ensino presencial e do EaD.

Esse incremento reflete a eficácia, como pode ser observado no gráfico abaixo, das políticas de acesso, permanência e acompanhamento acadêmico, bem como o comprometimento institucional em expandir oportunidades e assegurar a formação de qualidade para um público cada vez mais diverso em diferentes áreas de conhecimento.



Fonte: Portal Números UFMS - Painel da Graduação - Série Histórica

Em conjunto, essas iniciativas supracitadas contribuem para o sucesso acadêmico, a permanência qualificada e a formação integral dos (as) estudantes, aproximando a UFMS das demandas da sociedade e reforçando seu compromisso com uma educação superior pública, humana, sustentável e inovadora.

A UFMS projeta sua atuação na graduação sob a ótica da inovação resiliente e da equidade proativa, buscando transformar a trajetória acadêmica em uma experiência de sucesso integral conectada às transformações globais. Esse compromisso reflete-se, primordialmente, na consolidação de um ecossistema de permanência onde o combate à evasão deixa de ser uma ação reativa para se tornar uma estratégia de inteligência institucional. Através de um monitoramento preditivo e do fortalecimento da parceria entre as Unidades de Administração Setorial e Central a universidade visa identificar precocemente sinais de desengajamento, oferecendo uma rede de cuidado que integra tutorias personalizadas e suporte psicopedagógico ao cotidiano dos cursos. Nesse cenário, o equilíbrio emocional é tratado como pré-requisito para o aprendizado, impulsionando a

ampliação de programas de acolhimento voltados à saúde mental em colaboração estreita com a Proaes e com os cursos da área.

Paralelamente, a busca pela excelência acadêmica exige que a graduação responda à velocidade do mundo contemporâneo por meio da modernização e flexibilização dos currículos. A meta é incentivar a criação de trilhas formativas interdisciplinares que permitam ao estudante dialogar com diferentes áreas do saber e desenvolver competências socioemocionais indispensáveis. Para sustentar essa evolução, a formação docente contínua foca no domínio de metodologias ativas e tecnologias digitais, garantindo que a diversidade seja um pilar da prática pedagógica. Esse movimento é acompanhado por uma transição nos modelos de avaliação, que passam a mensurar o desenvolvimento de habilidades e competências que o mercado de trabalho e a sociedade exigem de forma mais abrangente.

No âmbito da justiça social, a instituição reafirma seu papel como motor de mobilidade, empenhando-se em democratizar não apenas o acesso, mas o sucesso acadêmico de grupos vulneráveis. Isso envolve o reforço das polí-

ticas de inclusão para estudantes indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, assegurando que o suporte financeiro e as ações afirmativas sejam executados com máxima eficiência. Essa visão inclusiva estende-se ao horizonte internacional, onde a UFMS busca consolidar a globalização no câmpus. A expansão de convênios, o incremento de bolsas de mobilidade e a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras visam inserir o aluno em redes globais de conhecimento, integrando temas transnacionais e projetos de cooperação internacional diretamente na estrutura curricular.

Por fim, a sustentação desse crescimento e o

alcanço da qualidade almejada dependem de uma governança sólida e de uma infraestrutura adequada. A gestão foca na valorização do capital humano, articulando a expansão do quadro de servidores técnicos e docentes para acompanhar o aumento no número de matriculados. Estrategicamente, a transparência e a prestação de contas tornam-se centrais, com a modernização dos canais de comunicação para garantir que a gestão de recursos e os processos administrativos sejam claros, acessíveis e participativos. Assim, a UFMS consolida-se como uma instituição pública humana, sustentável e profundamente sintonizada com as demandas do futuro.

Pós-Graduação | Resultados e Ações

Ao longo do ano de 2025, a UFMS iniciou a implementação de um conjunto de estratégias voltadas ao aprimoramento da pós-graduação stricto sensu, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI 2025–2030). Inicialmente, [os programas de pós-graduação receberam apoio direcionado a avaliação da CAPES](#). As ações envolveram articulação com coordenadores e diretores, em encontros virtuais voltados à reflexão sobre o processo avaliativo, com foco em dois elementos fundamentais: o planejamento estratégico e o plano de autoavaliação, bem como a realização de capacitações para secretários e coordenadores, voltadas ao adequado registro das informações na Plataforma Sucupira.



Em reforço ao desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu, foi realizado o [Fórum de Coordenadores da Pós-Graduação](#), como ação integrada ao Programa UFMS em Ação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI 2025–2030). O evento constituiu espaço de diálogo e alinhamento institucional, contemplando temas

relacionados à gestão e ao desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação, à Avaliação Quadrienal da CAPES, às políticas de bolsas e financiamento, à regulação e às normativas institucionais, às ações afirmativas e de inclusão, bem como à internacionalização, à inovação científica e aos processos de autoavaliação e indicadores de desempenho.

A programação incluiu a palestra Plano Nacional de Pós-Graduação 2024–2028 e os Novos Rumos da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira, ministrada pelo Diretor de Avaliação da CAPES, Professor Antônio Carlos Gomes da Silva, e a palestra Inteligência Artificial na Pesquisa Científica: Oportunidades, Limites e Ética, ministrada pelo Professor Ricardo Limongi, da Universidade Federal de Goiás. Ambas foram transmitidas pelo canal da TV UFMS, ampliando a participação da comunidade acadêmica. O Fórum configurou-se, assim, como mais uma iniciativa institucional voltada ao alinhamento dos Programas de Pós-Graduação às diretrizes avaliativas e estratégicas da pós-graduação brasileira.

Ao longo do ano, também avançou o processo de atualização do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu e dos normativos específicos de cada Programa de Pós-Graduação, acompanhado de diálogos com coordenadores dos Programas e diretores das Unidades Setoriais, voltados à análise de aspectos críticos e ao fortalecimento da aderência às diretrizes institucionais vigentes. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da gestão acadêmica, para a qualificação dos cursos ofertados e para a elevação gradual dos indicadores institucionais relacionados ao ensino e à pós-graduação, refletindo tanto o esforço coletivo da comunidade acadêmica quanto os investimentos realizados em políticas voltadas à qualidade e à expansão da oferta formativa.

Embora tenham sido realizadas ações de consolidação do Processo Seletivo Unificado, que culminaram no aumento de inscrições nos editais de seleção para o preenchimento das vagas disponíveis, o número de ingressantes ainda se manteve aquém do quantitativo ofertado, evidenciando a necessidade de intensificar, de forma contínua, as estratégias de divulgação, incentivo e preparação de candidatos e ainda, reconhecer o esforço dos orientadores em cada orientação. Destaca-se, igualmente, a importância de aperfeiçoar metodologias acadêmicas e organizacionais que ampliem as condições de acesso e permanência, especialmente para estudantes trabalhadores, de modo a favorecer sua inserção e conclusão nos cursos de mestrado e doutorado, em consonância com os princípios institucionais de inclusão e democratização do ensino superior.

Apesar dos desafios, os resultados de 2025 apresentam avanços significativos, fruto da consolidação de medidas que ampliaram o acesso à pós-graduação. A isenção total de taxas e a realização remota dos certames reduziram barreiras financeiras e logísticas, tornando o ingresso mais abrangente e equitativo.

Nesse contexto, reafirma-se o compromisso da UFMS com a inclusão, a democratização do acesso à formação avançada e a consolidação da excelência acadêmica, por meio de políticas institucionais contínuas que visam ampliar as oportunidades educacionais, fortalecer a pós-graduação *stricto sensu* e promover a formação de recursos humanos altamente qualificados, alinhados às demandas da sociedade e aos objetivos estratégicos definidos no PDI/PPI 2025–2030.

Dentre as principais ações voltadas ao fortalecimento da pós-graduação em 2025, pode-se citar o acolhimento dos novos estudantes e o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Destacam-se a realização da recepção institucional aos ingressantes e a promoção de ce-

rimônia unificada de colação de grau para os concluintes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a identidade institucional.

No âmbito do apoio à gestão acadêmica, foram realizadas reuniões sistemáticas com os PPGs, voltadas ao planejamento estratégico, à autoavaliação dos cursos e à orientação para a Coleta CAPES, além da revisão e atualização dos principais normativos que regem as atividades da pós-graduação. Essas ações contribuíram para o alinhamento dos programas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI 2025–2030) e aos critérios nacionais de avaliação.

Ainda, a Universidade ampliou suas políticas de fomento à pesquisa e à pós-graduação, com o lançamento de editais de Pós-Doutorado Voluntário, apoio à produção de e-books e investimentos destinados tanto à manutenção e à instalação de equipamentos laboratoriais quanto ao incentivo à participação de estudantes em eventos científicos, promovendo a qualificação da formação acadêmica e a difusão do conhecimento.

Destaca-se, ainda, a ampliação das oportunidades de ingresso por meio da publicação de Editais de Processo Seletivo Unificado para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, contemplando os períodos letivos de 2025.1 e 2025.2. A UFMS também fortaleceu suas ações contribuíram para o alinhamento dos programas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI 2025–2030) e aos critérios nacionais de avaliação.

Paralelamente, a Universidade ampliou suas políticas de fomento à pesquisa e à pós-graduação, com o lançamento de editais de Pós-Doutorado Voluntário, apoio à produção de e-books e investimentos destinados tanto à manutenção e à instalação de equipamentos laboratoriais quanto ao incentivo à participação de estudantes em eventos científicos, promovendo a qualificação da formação acadêmica e a difusão do conhecimento.



A banner for UFMS postgraduate recruitment. On the left, a smiling woman in a white lab coat holds a molecular model. The background is dark blue with a grid pattern. Text includes: 'Pesquise, descubra e inove' with an orange asterisk logo; 'posgraduacao.ufms.br' in a white box; 'PÓS UFMS' in large yellow letters; 'DOUTORADO E MESTRADO' in white; 'Ciência que transforma' in a yellow box; 'Inscrições até 23 de junho' in white; 'UFMS É 10!' in white; 'GOVERNO FEDERAL BRASIL' with the Brazilian flag logo; and 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO' with the ministry logo.

Destaca-se, ainda, a ampliação das oportunidades de ingresso por meio da publicação de Editais de Processo Seletivo Unificado para os cursos de pós-graduação stricto sensu, contemplando os períodos letivos de 2025.1 e 2025.2. A UFMS também fortaleceu suas ações de internacionalização ao aderir aos Programas GCUB-MOB e PE-C-PG, voltados à mobilidade de estudantes estrangeiros, bem como ao participar do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), promovendo a mobilidade acadêmica de discentes da instituição para universidades no exterior.

Com vistas ao fortalecimento da produção científica, foram disponibilizados recursos institucionais para o pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos de alto impacto, serviços de revisão em língua estrangeira, fomento a projetos de pesquisa liderados por pesquisadoras, por meio do Programa Mulheres da UFMS na Ciência, e apoio à contratação de pesquisadores visitantes. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a equidade na ciência e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação, consolidando a UFMS como referência regional e nacional na formação avançada e na produção do conhecimento científico.

Dentre os principais resultados obtidos, merecem destaque:

i. Crescimento do quantitativo de candidatos inscritos no Processo Seletivo Unificado da pós-graduação, passando de 2.752 inscritos em 2024 para 3.416 inscritos em 2025, evidenciando maior atratividade dos programas e a efetividade das ações institucionais de divulgação e acesso;

ii. Ampliação do número de estudantes em mobilidade internacional, por meio do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), passando de 12 em 2024 para 31 em 2025, destacando o fortalecimento das ações de internacionalização na pós-graduação;

iii. Implantação de novos cursos de mestrado nas áreas de Arquitetura e Urbanismo (Faeng), Filosofia (Fach), Ensino de Computação (Profcomp) e Educação (Cpvn);

iv. Implantação de novos cursos de doutorado nas áreas de Agronomia (Cpcs), Recursos Naturais (Faeng), Biologia Animal e Biologia Vegetal (Inbio), Educação (Cpan), Comunicação (Faalc) e Estudos Fronteiriços (Cpan), bem como a aprovação do curso de Doutorado em Direito (Fadir), consolidando a expansão e a diversificação da oferta de formação avançada na UFMS;

v. Implementação inédita de auxílios de assistência estudantil para 76 estudantes de mestrado e doutorado, incluindo auxílios para permanência, moradia, transporte, creche e alimentação, refletindo o compromisso da UFMS com o apoio e acompanhamento dos estudantes de pós-graduação stricto sensu;

vi. Alinhamento dos projetos de pesquisa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a vinculação das iniciativas científicas institucionais a, pelo menos, um dos 17 ODS da Agenda 2030, reforçando o compromisso da UFMS com a sustentabilidade, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional e global.

vii. A alteração do sistema de gestão acadêmica da pós-graduação amplia a capacidade institucional de controle e monitoramento das turmas, bem como dos prazos acadêmicos relacionados ao percurso dos estudantes. Aprimora, portanto, o acompanhamento das trajetórias formativas e apoia a gestão dos programas.

Dentre os principais desafios e perspectivas, pode citar:

i. Elevar a taxa de sucesso da pós-graduação stricto sensu, promovendo a conclusão dos cursos dentro dos prazos regulamentares e a qualificação da formação acadêmica;

ii. Alcançar o preenchimento integral das vagas ofertadas nos cursos de mestrado e doutorado, ampliando o acesso e a eficiência dos processos seletivos;

iii. Fortalecer a qualidade acadêmica e científica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFMS, por meio da qualificação da produção intelectual, do aprimoramento da gestão acadêmica e do alinhamento aos critérios de avaliação da CAPES;

iv. Modernizar e aperfeiçoar o sistema de controle acadêmico da pós-graduação, assegurando maior eficiência administrativa, integração de dados e transparência nos processos de gestão;

v. Aumentar a quantidade de alunos ingressantes nos cursos de pós-graduação stricto sensu.

Futuramente planeja-se:

i. Mapear sistematicamente os casos de evasão e retenção na pós-graduação stricto sensu, identificando suas principais causas e definindo ações preventivas e corretivas em articulação com os Programas de Pós-Graduação (PPGs), com vistas à ampliação da taxa de sucesso dos cursos de mestrado e doutorado;

ii. Construir, de forma colaborati-

va com os PPGs, estratégias acadêmicas e pedagógicas que impactem positivamente o aproveitamento discente, promovendo a permanência qualificada e a conclusão dos cursos nos prazos regulamentares;

iii. Aprimorar a preparação dos candidatos, por meio do fortalecimento do Programa Prepara Pós, bem como promover a revisão das metodologias de oferta e organização das atividades acadêmicas, com atenção especial às necessidades dos estudantes trabalhadores;

iv. Fortalecer a orientação e a construção conjunta do Planejamento Estratégico e dos Planos de Autoavaliação dos PPGs, em articulação entre a Propp, a Proplan, a Diavi e os Programas de Pós-Graduação, assegurando

alinhamento às diretrizes do PDI/PPI 2025–2030 e aos critérios de avaliação da CAPES;

v. Promover reuniões periódicas e Fóruns de Coordenadores de PPGs, com o objetivo de compartilhar boas práticas, propor ações institucionais integradas e analisar os resultados da pós-graduação, estimulando a governança acadêmica e a melhoria contínua;

vi. Aprimorar a automação e a integração dos sistemas eletrônicos de apoio à pós-graduação, por meio da articulação entre gestores e servidores usuários dos sistemas, visando à melhoria dos fluxos administrativos, à confiabilidade das informações e à eficiência da gestão acadêmica.

Educação a Distância | Resultados e Ações

A UFMS vem se consolidando como referência nacional em educação a distância a partir da implementação do Programa UFMS Digital, aprovado pela Resolução nº 406-CD/UFMS, de 19 de julho de 2023. No âmbito desta iniciativa, a unidade oferta atualmente 18 cursos de graduação, distribuídos entre diferentes modalidades: 8 cursos superiores de tecnologia na modalidade EaD; 5 cursos semipresenciais (3 licenciaturas e 2 tecnólogos na área de educação); e 5 cursos de licenciatura presenciais. Com essa composição, a UFMS contempla múltiplas áreas do conhecimento, articula formação acadêmica e demandas do mercado de trabalho e amplia o acesso à educação superior em todo o território nacional.

A educação a distância na UFMS encerrou 2025 com mais de 20 mil estudantes, sendo 10.079 estudantes de graduação e 10.218 de pós-graduação *lato sensu*, de todos os estados brasileiros, reafirmando seu papel de destaque na educação a distância no Brasil. Com uma estrutura sólida e um corpo docente altamente qualificado, a EaD da UFMS segue expandindo suas ofertas e garantindo um ensino acessível, flexível e alinhado às demandas contemporâneas.

Entre os principais resultados obtidos pela Educação a Distância (EaD) na UFMS vale a pena citar:

I. 1º lugar nacional no Prêmio Estrelas da Educação 2025, na categoria Instituição de Ensino Superior (IES) Pública de Destaque no Ensino a Distância. A premiação foi promovida pela startup Quero Educação, responsável pelo Guia da Faculdade, em parceria com o jornal O Estado de S. Paulo;

II. 10 cursos avaliados com nota de excelên-



cia pelo MEC;

III. No canal da Agead no YouTube, são 21.131 inscritos (mais de 21 mil), com 1.791.636 visualizações (mais de 1 milhão e setecentas mil) e 8.627.844 impressões (mais de 8 milhões), evidenciando a ampla exposição dos conteúdos e a capacidade de mobilizar audiências em diferentes momentos e formatos;

IV. O Podcast UFMS Digital apresenta os seguintes resultados: são 280 episódios publicados, com 25.768 reproduções no Spotify (mais de 25 mil) e 57.502 reproduções somadas em todas as plataformas (mais de 57 mil). Atualmente, o podcast conta com 2.373 seguidores (mais de 2 mil) e registra média de 30 streams por episódio, indicando um público recorrente e engajado com a proposta de conteúdo;

V. Aprovação do Curso de Licenciatura em Computação, Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial, Curso Superior de Tecnologia em Educação Social com foco no atendimento do Programa Sou Idoso UFMS e da Unapi; e,

VI. Publicação do modelo pedagógico e da curricularização da extensão dos cursos de EaD da UFMS nos anais do 18ª Conferência Internacional Anual de Educação, Pesquisa e Inovação, Sevilha (Espanha). 10 a 12 de novembro de 2025, com os títulos *ONLINE LEARNING PATHWAYS: PEDAGOGICAL MODEL OF THE UFMS DIGITAL PROGRAM* e *THE SOCIAL ROLE OF THE UNIVERSITY: THE EXPERIENCE OF EXTENSION CURRICULARIZATION IN UFMS DISTANCE LEARNING UNDERGRADUATE PROGRAMS*.

Os principais desafios, oportunidades e ações vislumbradas para EaD consistem em seu fortalecimento e ampliação na UFMS, especialmente no que se refere à necessidade de aprimoramento contínuo da infraestrutura tecnológica e à capacitação das equipes para tornar o aprendizado cada vez mais dinâmico e interativo. Garantir a inclusão e o suporte adequado aos estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas e localização geográfica, continua sendo um desafio central. A expansão do catálogo de cursos e a adequação às novas diretrizes nacionais da educação digital também demandam esforços contínuos para assegurar a qualidade e a relevância das formações oferecidas.

A UFMS, por meio de seu projeto piloto em parceria com o Comitê Empresa-Escola — CEMPE, vinculado Serviço Social da Indústria de Mato Grosso do Sul - Sesi-MS, coordena o planejamento, produção, oferta e certificação de microcertificações, baseadas em unidades curriculares dos cursos de graduação. Esse modelo de certificação permite que estudantes e profissionais adquiram competências específicas de maneira modular e flexível, tornando a qualificação mais acessível e adaptável às exigências contemporâneas do mundo do trabalho.

Outro aspecto essencial dessa estratégia é a aproximação entre a universidade e a educação básica, promovendo uma conexão mais estruturada entre os diferentes níveis de ensino. As microcertificações oferecem oportunidades para que estudantes do ensino médio tenham acesso a conteúdos de qualificação profissional alinhados às demandas do setor produtivo, incentivando a continuidade dos estudos e facilitando o ingresso no ensino superior.

Para o futuro, a UFMS planeja expandir essa iniciativa, fortalecendo o portfólio de microcertificações e ampliando a conexão entre a academia e o setor produtivo, consolidando-se como uma referência em educação digital e qualificação profissional.

No âmbito das ações estruturantes volta-

Entre as perspectivas para o futuro, destaca-se a consolidação da UFMS como referência nacional na EaD pública, por meio de parcerias estratégicas, participação ativa em redes e conselhos internacionais e ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. A implementação de metodologias inovadoras, como trilhas de aprendizagem personalizadas, inteligência artificial aplicada aos processos de produção de material didático, também figura como um caminho promissor. O fortalecimento das ações de internacionalização e a aproximação com o setor produtivo por meio de certificações e cursos voltados para demandas do mercado são estratégias fundamentais para ampliar o impacto e atendimento da Educação a Distância da UFMS.

Dentre as ações futuras, estão previstas a ampliação do Programa UFMS Digital, com a oferta de novos cursos e a ampliação de vagas nos cursos existentes e o fortalecimento do Repositório Institucional, garantindo acesso aberto a materiais didáticos e recursos digitais. Além de buscar novos projetos e parcerias que visam apoiar a promoção da educação digital em todos os níveis de ensino.



das à formação de professores, destaca-se a atuação da UFMS na Rede PRILEI UFMS-UEMS-UEM, especialmente com a implementação do curso de Licenciatura em Computação, integrante do ciclo 2025–2029 do programa. Trata-se de uma ação estratégica para a formação inicial de da Educação Básica, com foco em educação digital, pensamento computacional e uso pedagógico das tecnologias, alinhada às diretrizes da Lei nº 14.533/2023 e à Política Nacional de Educação Digital. A oferta do curso, na modalidade presencial, com sólida articulação entre fundamentos da Ciência da Computação e da

Pedagogia, contribui diretamente para a modernização dos currículos escolares e para a preparação de professores aptos a atuar em áreas como programação, inteligência arti-

ficial e robótica educacional, fortalecendo a integração entre universidade, redes de ensino e políticas públicas de educação digital.

Acervo do Sistema de Bibliotecas

Como estrutura de suporte ao ensino, destaca-se o acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMS – Sibi/UFMS. O Sibi/UFMS é destinado à comunidade acadêmica para consulta e empréstimo domiciliar, visando dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFMS. A comunidade externa acessa livremente o acervo por meio de consulta local.

O acervo físico corresponde hoje a mais de 138 mil títulos de materiais bibliográficos, incluindo livros, teses e dissertações, CDs, DVDs, periódicos, folhetos, normas técnicas, mapas e mais de 430 mil exemplares, divididos em 10 Bibliotecas, uma em cada câmpus da UFMS.

Além dos títulos impressos, o Sistema de Bibliotecas também foi contemplado com novos investimentos em livros digitais, sendo renovados os contratos com suas principais plataformas: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson e Target GEDWeb, permitindo também a continuidade do acesso à normas técnicas nacionais e internacionais. Juntas, as três plataformas disponibilizaram em 2025 mais de 35 mil livros digitais e mais de 19 mil normas técnicas, todos com acesso ininterrupto e ilimitado pelos usuários da Instituição. Além de manter as plataformas já contratadas, por meio de um investimento significativo no ciclo anterior, a partir de janeiro de 2025, foi realizada a assinatura da Vlex, uma abrangente base de dados de informações jurídicas que contém mais de 23 mil livros digitais, visando o fomento dos cursos jurídicos de graduação e pós-graduação, presencial e à distância.

O Sistema de Bibliotecas da UFMS enfrenta desafios constantes para atender às demandas acadêmicas, exigindo inovação tecnológica, ampliação do acervo e melhorias na infraestrutura. A capacitação contínua de servidores e usuários é fundamental para otimizar o uso dos recursos disponíveis e fortalecer o impacto da biblioteca na universidade. A expansão do acervo físico e digital, junto à criação de um repositório insti-

tucional de dados de pesquisa, visa organizar e preservar a produção científica, promovendo transparência e colaboração acadêmica. Um desafio importante é a integração de todas as Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMS, com análise sobre acervo, acessibilidade, identidades, infraestrutura tecnológica e expansão da estrutura física.

A biblioteca também desempenha um papel estratégico na organização das bibliografias dos cursos, garantindo que estejam atualizadas e alinhadas às diretrizes institucionais. O suporte técnico às bibliotecas do sistema é essencial para manter a padronização e



a eficiência no atendimento. As melhorias na infraestrutura priorizam acessibilidade e segurança, assegurando espaços inclusivos e um gerenciamento eficiente do acervo.

Com essas ações, o Sistema de Bibliotecas da UFMS busca consolidar-se como um pilar essencial na formação acadêmica, investindo em modernização, parcerias e valorização da equipe para fortalecer a democratização do conhecimento e o suporte à excelência acadêmica e científica.



Saiba mais sobre o Sistema de Bibliotecas da UFMS

Pesquise o acervo e acesse aos serviços ao usuário e informação e suporte, por meio do QR Code ou link:

<https://bibliotecas.ufms.br/>

Pesquisa, Internacionalização, Empreendedorismo e Inovação

Pesquisa

No que tange ao fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica, a UFMS registrou avanços significativos em 2025, a começar pela ampliação das oportunidades de formação. Houve um crescimento de aproximadamente 10% na oferta de bolsas dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, que saltaram de 774 em 2024 para 860 bolsas no exercício atual. Esse esforço de inclusão e fomento foi complementado por ações afirmativas de gênero, como o Edital Mulheres na Ciência 2025, que destinou R\$ 400.000,00 para apoiar 80 projetos de pesquisa coordenados por mulheres, promovendo a equidade e a representatividade feminina na produção acadêmica.

Para garantir a qualidade e a visibilidade internacional da produção docente e discente, a Instituição investiu cerca de R\$ 900.000,00 no apoio a 128 propostas voltadas ao pagamento de taxas de publicação e serviços de revisão de artigos. Paralelamente, a robustez da infraestrutura laboratorial foi assegurada pelo aporte superior a R\$ 3 milhões — oriundos de recursos próprios e captação externa — aplicados em 71 propostas de instalação e manutenção de equipamentos. Esse suporte estrutural refletiu-se diretamente no volume de novos estudos: em 2025, foram cadastrados 389 projetos de pesquisa, abrangendo modalidades de fomento externo (55), parcerias com pessoas jurídicas (13) e coordenações externas (11), além de uma expressiva base de 310 projetos sem fomento, o que demonstra o alto engajamento do corpo de pesquisadores.

Internacionalização

A estratégia de internacionalização da UFMS em 2025 consolidou-se por meio da formalização de diversos protocolos de intenções e acordos de cooperação com instituições de renome em todos os continentes, no primeiro ano de atuação da mais nova Agência da UFMS. Na América Latina, a Universidade fortaleceu laços com a Argentina, via Universidad Nacional de Jujuy e Universidad Nacional de la Matanza, e com o Paraguai, por meio da Universidad del Cono Sur de las Américas. Expandindo a cooperação para a América do Norte e Europa, foram firmadas parcerias estratégicas com a University of Washington Tacoma (EUA), as canadenses Brandon University e Carleton University, além de instituições europeias como a Avignon Université (França) e a tradi-

Os resultados em termos de excelência acadêmica são corroborados pelos indicadores da base Scopus. Das 927 publicações indexadas pela UFMS em 2025, impressionantes 93,41% concentraram-se nos estratos de maior impacto (Q1 a Q3), sendo 427 artigos no primeiro quartil (Q1). Tamanho desempenho elevou o prestígio dos pesquisadores da casa, resultando em um aumento de 23% no número de bolsistas de produtividade do CNPq e da Fundect, totalizando 149 cientistas contemplados, frente aos 121 do ano anterior.

No campo da inovação e transferência de tecnologia, a UFMS consolidou seu papel estratégico ao ser destaque na etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação. A premiação de dois projetos entre 21 finalistas — com ênfase no “Facility do Cerrado-Pantanal a bioprodutos foodtech”, liderado pela Prof.^a Maria Ligia Rodrigues Macedo e laureado com a Medalha Niède Guidon, e no subprojeto “Platbio” do Proinfra UFMS 2024 — evidencia a maturidade do ecossistema de inovação institucional em alinhamento ao PDI 2025-2030. Por fim, a atuação da AGROTEC (Unidade EMBRAPA da UFMS) reforçou os laços com o setor produtivo ao celebrar duas novas parcerias com o setor privado, somando R\$ 1 milhão em investimentos de PD&I. O exercício encerra-se com perspectivas otimistas, com cinco empresas em fase avançada de negociação, prevendo-se o aporte de cerca de R\$ 6,5 milhões para projetos a serem formalizados em 2026.

cional Universidad de Salamanca (Espanha).

No âmbito da cooperação transcontinental, a UFMS estabeleceu novos canais de diálogo técnico-científico com a University of the Western Cape, na África do Sul, e a Universitas Indonesia, na Ásia. A presença europeia foi ampliada com parcerias na Itália, envolvendo a Università degli Studi di Teramo e a Federazione Italiana tra le Università della Terza Età (Federuni), além de novos protocolos na Rússia com a UNECON e no Japão com a Kochi University. Essas parcerias visam o intercâmbio de conhecimentos em áreas críticas, como sustentabilidade, tecnologia e saúde, alinhando a Instituição às melhores práticas globais de ensino e pesquisa.

A cooperação com países de língua portuguesa também recebeu especial atenção em 2025, com a formalização de acordos com o Instituto Politécnico de Setúbal, a Universidade de Coimbra, o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e a Universidade Autónoma de Lisboa. A inserção da UFMS na Rede Lusófona de Cooperação Acadêmica em Sociologia, Gestão e Economia reforçou o compromisso com a produção de conhecimento compartilhado entre nações lusófonas, facilitando a circulação de docentes e pesquisadores e potencializando a visibilidade da produção acadêmica sul-mato-grossense no espaço europeu.

Paralelamente à expansão da rede de parceiros, a UFMS intensificou o fomento à mobilidade acadêmica internacional com investimentos expressivos que somaram aproximadamente R\$ 180 mil. Foram ofertadas mais de 40 vagas em programas de intercâmbio, com editais de pré-seleção destinados a estudantes de graduação e pós-graduação. Entre as oportunidades, destacaram-se vagas

específicas para universidades nos Estados Unidos, com foco em temas globais como mudanças climáticas e direitos humanos, além de destinos frequentes na Colômbia (Universidad Nacional de Colombia e Universidad del Cauca), Chile (Universidad de Tarapacá) e Equador (Universidad Técnica de Manabí).

Para garantir a efetividade dessas ações, a Agência de Internacionalização (AGINTER) aprimorou os processos de seleção e acompanhamento dos estudantes, estabelecendo requisitos de desempenho acadêmico e proficiência linguística. A consolidação dessas iniciativas em 2025 não apenas proporcionou aos acadêmicos uma imersão cultural e técnica sem precedentes, mas também elevou a reputação internacional da UFMS. A integração desses fluxos de mobilidade com os novos acordos bilaterais assegura que a Universidade continue a atuar como um hub de inovação e cidadania global, preparando seus egressos para os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais interconectado.



Saiba mais sobre a internacionalização na UFMS

Conheça a Agência de Internacionalização — AGINTER da UFMS, que cuida do fortalecimento das parcerias globais, acordos de cooperação e programas de mobilidade acadêmica internacional, por meio do QR Code ou link:

<https://aginter.ufms.br/>

Empreendedorismo e Inovação

A UFMS consolidou, em 2025, sua posição de protagonismo no ecossistema de inovação, fundamentada na trajetória que a posicionou como a 10ª melhor universidade federal no Ranking de Universidades Empreendedoras. Buscou atuar na transformação, integrando a educação empreendedora, a proteção da propriedade intelectual e o fortalecimento de parcerias estratégicas com o setor produtivo.

No âmbito da incubação, a HUB Pantanal Inovação e Modelagem Empreendedora – PIME — agora estruturada sob o conceito de Hub Pime — avançou na consolidação de sua trilha de inovação. Em 2025, o ciclo de maturidade dos negócios foi evidenciado pela graduação dos empreendimentos Damine, GEO IA e República das Arteiras, sendo que estes continuam vinculados à rede em novas frentes de aceleração e consolidação. O

Hub Pime reafirmou sua capilaridade ao receber novos empreendimentos, como o BiodropVet e a AGANI Soluções Fotônicas, reforçando a conexão entre a pesquisa acadêmica e as demandas de mercado.

A cultura empreendedora foi impulsionada por um calendário robusto de eventos de sensibilização e capacitação técnica. Destacam-se iniciativas como o programa “Elas Empreendem”, focado no protagonismo feminino para alunas do ensino médio e da graduação, e o evento “Do Câmpus ao Mercado”, que debateu o uso de Inteligência Artificial nos processos de inovação. A formação prática foi complementada por workshops especializados em Direito Digital e Societário para startups, além de capacitações sobre conceitos e estratégias de proteção de patentes. No campo do empreendedorismo social, a

UFMS sediou o TRECO (Treinamento Regional Enactus Centro-Oeste), fortalecendo a rede de impacto social liderada pelos estudantes.

A proteção à propriedade intelectual manteve-se como prioridade estratégica, sustentada pela prorrogação do contrato de serviço especializado para buscas de anterioridade e redação qualificada de patentes. Essa continuidade assegura que o capital intelectual gerado nos laboratórios da UFMS receba o devido amparo legal para futura transferência de tecnologia. A participação da Instituição em grandes vitrines tecnológicas, como o Pantanal Tech 2025 e a 4ª edição da Ponta Agrotec, demonstrou a aplicação prática dessas tecnologias, especialmente em áreas vocacionais do estado, como a transformação digital no campo.

Em 2025, foi iniciado um novo ciclo com o desafio de transitar de uma postura reativa para o protagonismo na prospecção de

parcerias. O objetivo central é estruturar um fluxo institucional que posicione a UFMS como agente ativo na construção de agendas de desenvolvimento regional e nacional junto a governos e empresas. A meta estratégica é a ampliação da captação qualificada de recursos e o aumento do impacto socioeconômico das pesquisas desenvolvidas.

Para os próximos ciclos, a educação empreendedora será fortalecida de forma transversal com a revisão da disciplina de Empreendedorismo e Inovação, que passará a contemplar todos os cursos da Universidade. Paralelamente, a consolidação da nova trilha de inovação do Hub Pime (da descoberta à expansão) visa atrair novos empreendimentos em todos os câmpus, conectando de forma definitiva a infraestrutura tecnológica da UFMS às cadeias produtivas e às necessidades da sociedade.



Saiba mais sobre o empreendedorismo e a inovação na UFMS

Conheça a Agência de Inovação - AGINOVA da UFMS que cuida da propriedade intelectual, do empreendedorismo acadêmico, conectando a UFMS ao setor produtivo, pelo QR Code ou link: <https://aginoва.ufms.br/>

Extensão, Cultura e Esporte

As ações de extensão têm a premissa de criar um diálogo com a sociedade, nesse aspecto a UFMS obteve um resultado expressivo por meio de diversas ações institucionais e de governança. A extensão na UFMS, materializa-se na integração entre universidade e sociedade, assegurando impacto social, acessibilidade e participação cidadã. Em 2025, a gestão do portfólio extensionista consolidou-se com o registro de 699 projetos vinculados ao Edital nº 35/2025 - ações de extensão sem fomento - (455 em andamento e 244 já finalizadas) e 6 programas de extensão iniciados, totalizando uma execução robusta.

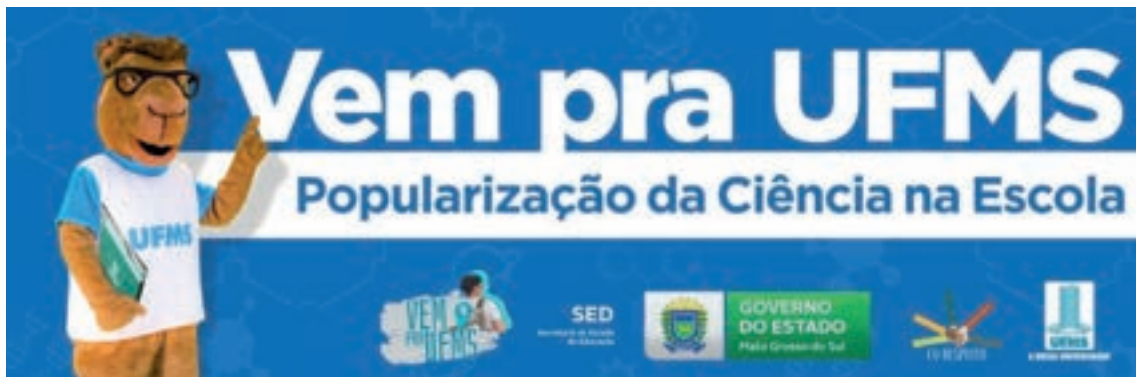
Com relação ao fomento, foram registradas 2.368 concessões pagas, totalizando R\$ 1.705.821,60 em bolsas e auxílios, com destaque para a Bolsa Extensão, que representou 61,7% do valor. Além disso, a universidade demonstrou sua capilaridade ao emitir 124.231 certificados distribuídos entre 37 unidades, indicando elevada participação de públicos internos e externos em todas as suas frentes de atuação.

Como destaque, em 2025, podemos citar diversas iniciativas descritas a seguir:

O Integra UFMS 2025, articulado com a 1ª Feira das Profissões, alcançou a marca de 1.980 propostas aprovadas, refletindo a qualidade da produção científica de todas as unidades da instituição. O evento envolveu uma vasta rede de coautores e engajamento da comunidade, resultando na emissão de



11.746 certificados. A Feira das Profissões, especificamente, atendeu cerca de 2.000 pessoas, aproximando estudantes do ensino básico da universidade por meio de orientações sobre carreiras e apresentações culturais conduzidas por bolsistas do Programa Bolsa Artista.



O programa institucional Vem pra UFMS seguiu com o objetivo de proporcionar o contato com a cultura acadêmica e científica, registrando 20.901 atendimentos presenciais.

Dentre os resultados das ações executadas pelo programa em 2025 foram realizados pelos seguintes projetos:

Parque da Ciência: Realizou 72 visitas guiadas e 5 edições do “Sábado no Parque”, atendendo 3.188 visitantes e 72 instituições, com nota média de satisfação de 4,91; **Ciência nas Escolas:** Atuou nos dois semestres, levando 81 projetos de 329 estudantes para 4.775 alunos da rede básica no primeiro semestre, e trazendo 2.124 visitantes à Cidade Universitária no segundo semestre;

Falando sobre Ciência: Estreou com foco na popularização científica, atendendo 40 alunos da Escola Nova Dimensão com o tema “Doenças Genéticas”, abordado por acadêmicos de Medicina.

O Museu de Ciência e Tecnologia realizou sua primeira exposição em sala imersiva com o projeto “A célula e a origem das doenças” para alunos da rede estadual.



O Cursinho UFMS alcançou mais de 800 alunos matriculados em todo o país via EaD, com destaque para o Aulão Final que reuniu 1.230 participantes no Teatro Glauce Rocha.

O programa institucional de extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI) proporcionou a pessoas com mais de 60 anos a oportunidade de participar de 130 projetos de extensão e 32 disciplinas de graduação. As ações contaram com 6 polos ativos e 1.500 idosos inscritos, disponibilizando um total de 4.220 vagas em atividades de cultura, esporte e ensino. A iniciativa resultou na produção de 20 materiais acadêmicos e 16 publicações científicas, reafirmando o compromisso com o envelhecimento ativo e a valorização da diversidade.





O Festival Mais Cultura foi realizado em setembro com a temática “Conhecendo os Equipamentos Culturais da UFMS”, promovendo 119 ações culturais que envolveram 409 artistas e um público superior a três mil pessoas em Campo Grande.

O Festival Universitário da Canção (FUC 2025) chegou à sua 26ª edição com 94 inscrições e público presencial de 1.500 pessoas, consolidando-se como estratégia de difusão da música autoral universitária.

O Programa Escola de Música da UFMS atendeu 438 cursistas em 45 turmas de instrumentos e coros, enquanto a nova Escola de Dança da UFMS, iniciada em 2025, beneficiou 261 cursistas em múltiplas linguagens artísticas.

A exposição Itinerâncias, iniciativa concebida para percorrer os dez municípios onde a UFMS possui campus, com o objetivo de ampliar o acesso da comunidade acadêmica ao acervo artístico institucional, ao mesmo tempo em que fortalece a preservação da memória cultural e contribui para a democratização do acesso à arte, para o reconhecimento do patrimônio cultural da Universidade e para o fortalecimento das atividades de extensão cultural



O Programa Escola de Música da UFMS atendeu 438 cursistas em 45 turmas de instrumentos e coros, enquanto a nova Escola de Dança da UFMS, iniciada em 2025, beneficiou 261 cursistas em múltiplas linguagens artísticas.



O Festival Mais Esporte foi executado em todos os câmpus da Universidade, alcançando aproximadamente 10.000 atendimentos através de jogos, torneios, atividades físicas e oficinas de capacitação voltadas ao bem-estar da população.

O Programa Universitário de Lazer, Saúde e Esporte (PULSE) é uma estratégia universitária que tem por objetivo fomentar o esporte de rendimento, participativo e educacional, bem como a prevenção e promoção da saúde e o bem-estar da comunidade universitária e o público externo. O esporte também tem o poder de promover a cidadania ativa, criando um senso de pertencimento e engajamento social. Isso pode resultar em maior participação em ações de saúde pública, bem como em outras iniciativas comunitárias. Este programa será executado na Cidade Universitária e nos campus da UFMS. A maioria das ações será realizada em espaços esportivos, tendo como parceiros instituições que apoiam o esporte e a promoção da saúde.



Em 2025, foram ofertadas 449 vagas distribuídas entre modalidades como natação, hidroginástica, ginástica artística e taekwondo na Cidade Universitária, além de projetos de tênis e xadrez que atenderam 110 pessoas.

Destaca-se a realização da 14ª Volta UFMS e 6ª Caminhada nos Câmpus, que incluiu pela primeira vez o câmpus de Nova Andradina. O evento reuniu mais de 2.000 participantes na Cidade Universitária e nos câmpus, com percursos de caminhada e corrida, totalizando, ao longo do ano, um impacto estimado de 74.480 pessoas atendidas pelas ações esportivas da unidade.

Espera-se um incremento nas ações de esporte e lazer nos municípios onde a UFMS possui campus, com a conclusão e entrega das estruturas esportivas e quadras de areia que estão sendo construídas e estarão em plena utilização em breve.

Pela primeira vez o Mato Grosso do Sul teve representação na maior feira da agricultura familiar, a Agro Centro-Oeste Familiar 2025 (ACOF 2025). Por meio do Mercado Escola da UFMS, 10 produtores familiares levaram seus produtos para representar a produção familiar do Estado na ACOF 2025, que ocorreu no mês de junho em Goiânia. Além da exposição dos produtos, os agricultores puderam participar de oficinas, cursos e rodas de discussão de assuntos relevantes para a agricultura familiar na região Centro-Oeste. O trabalho do Mercado Escola foi reconhecido por meio de homenagens a equipe de estudantes dedicada. O ano de 2025 representou um marco estruturante para a política de extensão, cultura, esporte e popularização da ciência da UFMS, consolidando avanços institucionais relevantes e preparando o terreno para um novo ciclo de expansão e qualificação das ações em 2026. Entre os principais acontecimentos e ações exitosas, destaca-se a abertura e consolidação do Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS, concebido como um espaço permanente de divulgação científica, educação não formal e interação com a sociedade, articulando exposições interativas, atividades educativas e ações integradas aos programas de extensão e de formação docente. O museu passou a atuar como um polo estratégico de popularização da ciência, ampliando o acesso ao conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade.



Outro marco fundamental foi a transferência do Museu de Arqueologia da UFMS (MuArq) para a UFMS de Campo Grande, que permaneceu 18 anos fora das dependências físicas da UFMS, fortalecendo a política institucional de preservação, pesquisa e difusão do patrimônio cultural e arqueológico de Mato Grosso do Sul. O MuArq consolidou-se como espaço referência para ações de educação patrimonial, pesquisa aplicada, visitas mediadas e articulação com escolas, comunidades e órgãos de preservação, contribuindo para a valorização da memória, da diversidade cultural e da identidade regional.

Outro destaque foi o avanço na estruturação do Auto Cine UFMS, um espaço multiuso inovador que, a partir de 2026, passará a sediar exposições científicas e culturais, shows, exibição de filmes, atividades formativas e ações de lazer, integrando ainda a Livraria da UFMS, espaços de coworking, atuação do Time Enactus UFMS e iniciativas de empreendedorismo, inovação social e economia criativa. Trata-se de um equipamento cultural e extensionista de caráter transversal, voltado à convivência, à fruição cultural e ao fortalecimento do vínculo universidade-sociedade.



Atendimento ao Estudante

O ano letivo de 2025 teve seu início com a Semana de Recepção Institucional da UFMS, evento com foco na integração dos novos estudantes à comunidade acadêmica, proporcionando um momento de acolhimento, informação e entretenimento. Na programação, além das atividades setoriais, a trilha interativa “Melhor do que sonhar, é viver a UFMS” foi organizada no corredor central da Cidade Universitária e em cada câmpus, a fim de apresentar de forma dinâmica, lúdica e prática os principais serviços, setores, projetos e acontecimentos da rotina universitária. O percurso da trilha pôde ser acompanhado pelo aplicativo desenvolvido pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC) da UFMS. A ferramenta digital não apenas cativou e engajou os novos estudantes, mas também evidenciou o compromisso institucional com a sustentabilidade, reforçando a imagem de uma universidade atual, inovadora e ali-

nhada às expectativas e ao estilo de vida dos jovens. Paralelamente, a oferta de passaporte físico para a trilha garantiu inclusão e respeito às preferências individuais de cada estudante.

Ressalta-se, ainda, a presença de tradutores/ intérpretes de LIBRAS durante as atividades, assegurando acessibilidade aos estudantes e professores surdos. Dentre as estações temáticas, a PROAES recebeu os calouros e apresentou os serviços oferecidos pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DIAES) e pela Diretoria de Inclusão e Desenvolvimento Estudantil (DIDEST). Esse momento também oportunizou que os estudantes veteranos esclarecessem dúvidas e se atualizassem sobre os editais vigentes. Ao concluir o percurso da trilha, os calouros receberam kits de recepção contendo camiseta, boné e garrafinha reutilizável para hidratação. Os itens reforçaram a conscientização acerca dos cuidados com a saúde, da sustentabilidade e da preservação ambiental.



Durante o mês de março, ainda em menção à recepção institucional, as equipes realizaram visitas às unidades setoriais da administração para divulgar os editais de assistência estudantil, os serviços em prol da saúde mental e as práticas inclusivas que são oferecidas pela PROAES para toda a comunidade universitária. As mesmas apresentações foram realizadas de forma remota aos estudantes dos demais câmpus.

Associado ao atendimento ao estudante, vale ressaltar que os beneficiados diretos representaram o total significativo de estudantes, dos quais 70,25% apresentaram taxa de

aproveitamento igual ou superior ao índice estipulado no ano de 2025, o que representa a manutenção na consecução dos objetivos de autonomia do estudante. Sendo assim, podendo ter acesso ao diploma para mudar sua realidade e daqueles que o cercam.

O atendimento e orientação à comunidade estudantil ocorre por livre demanda das Unidades e dos próprios estudantes, bem como o planejamento com visitas aos cursos nos câmpus. Os números das principais atividades desenvolvidas em 2025 estão apresentados no quadro abaixo.

Quantidade de atendimento individuais à comunidade estudantil:

Modalidade	Quantidade
Atendimento geral	22650
Atendimento social	1526
Análise para concessão dos auxílios estudantis	1392
Análise para concessão do auxílio emergencial	252
Encaminhamentos para atendimento especializado	382
Acompanhamento social e educacional	345

Em 2025, mantivemos o acompanhamento da qualidade nutricional das refeições dos RUs, por meio de pesquisas de satisfação e canal direto com a comunidade universitária. Temos opções saudáveis e diversificadas no cardápio, de acordo com orientação técnica por nutricionista, refletindo o compromisso com uma alimentação equilibrada.

Com vistas ao atendimento e orientação à comunidade estudantil, o Atendimento Psicológico disponibilizou um espaço de escuta e orientação, aberto à diversidade e à pluralidade das demandas estudantis, sendo prestadas orientações em Saúde Mental, na possibilidade de contribuir no melhor desempenho e sucesso acadêmico.

As principais atividades desenvolvidas em atendimentos coletivos em 2025, estão demonstradas no quadro a seguir. Destacamos que as rodas de conversa abordam diretamente os desafios enfrentados pelos estudantes e buscam maximizar o impacto positivo da assistência estudantil sobre seu desempenho e sucesso acadêmico, bem como questões relacionadas à sua permanência, além de promoverem o bem-estar no ambiente acadêmico. Salientamos que, em 2025, os projetos, programas e políticas de ingresso, permanência e sucesso aca-



dêmico, bem como as campanhas, oficinas e palestras relacionadas às ações afirmativas passaram a ser executadas pela Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade.

Destaque para os atendimentos coletivos à comunidade estudantil, conforme quadro a seguir e a ampliação do atendimento direto a estudantes com deficiência autodeclarada, por meio da avaliação individual das necessidades de educação especial. Quando confirmadas, essas necessidades resultaram em acompanhamento, com suporte em sala de aula conforme a demanda de cada estudante.

Modalidade	2025
Oficinas	1
Rodas de conversa	3
Campanhas	3
Palestras	3
Total Geral	10

No ano de 2025, foram atendidos estudantes com deficiências físicas, intelectuais ou sensoriais, Transtorno do Espectro Autista (TEA), necessidades educacionais específicas (como transtornos de aprendizagem) e síndromes diversas, incluindo Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), mutismo seletivo, síndrome de Turner e Altas Habilidades/Superdotação, entre outras.

Em 2025, 843 estudantes autodeclararam possuir alguma deficiência no momento da matrícula. Somando as solicitações de atendimento ao longo do ano letivo, foram identificados 878 estudantes com deficiência. Contudo, apenas 116 demandaram atendimento direto da equipe da PROAES. O atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por pedagoga, psicóloga e assistente social. Após avaliação, os estudantes são encaminhados para os suportes neces-

sários, que podem incluir: designação de estudante apoiador, encaminhamento à Secretaria de Assistência Estudantil (incluindo a equipe de psicólogos), orientação familiar, orientação a docentes e colegas, entre outras ações. Nos câmpus, os Setores de Assistência Estudantil são responsáveis pelas ações de inclusão e assistência estudantil. Com equipe multidisciplinar, esses setores atuam diretamente junto aos estudantes e realizam a interlocução com as PROAES, garantindo a execução local das políticas institucionais de permanência, acessibilidade, inclusão, suporte e desenvolvimento estudantil.

O estudante apoiador oferece suporte ao acadêmico com deficiência, atuando, conforme a necessidade do estudante. O apoio pode ser realizado em sala de aula ou em atividades extraclasse. Em 2025, a PROAES contou com 62 estudantes apoiadores.

Câmpus / Unidade	Número de Estudantes Apoiadores
Atendimento geral	22650
Atendimento social	1526
Análise para concessão dos auxílios estudantis	1392
Análise para concessão do auxílio emergencial	252
Encaminhamentos para atendimento especializado	382
Acompanhamento social e educacional	345

Com o objetivo de promover a conscientização e o respeito às diferenças e diversidades, a UFMS desenvolveu o projeto "Tenho um colega com deficiência, e agora?" durante a Campanha Eu Respeito, além de palestras, mesas redondas, debates e apresenta-

ções sobre atendimento ao estudante com deficiência e capacitação de servidores por meio dos cursos intitulados "Diversidade e Inclusão: Desafios e Possibilidades - Formação para Ensino Superior" e "Caminhos Inclusivos na Educação Superior". Destaca-se

que, para promover o acesso à informação às pessoas com deficiência, foram realizadas interpretações em Libras em eventos e reuniões institucionais, bem como a tradução dos vídeos gravados para a Agência de Comunicação Social e Científica - Agecom.

Atividades dos TILS (PROAES / Cidade Universitária)	Quantitativo
Atendimentos aos processos seletivos	2
Bancas de doutorado	4
Disciplinas	19
Eventos institucionais	64
Gravação de vídeo	4
Número de professores atendidos em suas atividades acadêmicas	3
Número de estudantes de graduação em suas atividades acadêmicas	6
Número de estudantes de pós-graduação em suas atividades acadêmicas	2
Reuniões (incluindo grupos de estudos)	12

Em continuidade na temática, a PROAES, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (SEDEPE/DIDEST), atuou diretamente com as Comissões de Estágio (COE) dos cursos de graduação da UFMS e com seus estudantes a fim de regularizar os trâmites de estágios. No ano de 2025, foram gerados 16.390 Termos de Compromisso de Estágio (TCE) para 5.173 estudantes. Destes, 12.441 estágios foram aprovados pelas Comissões de Estágio (COE) Setoriais, 8.615 obrigatórios e 1.318 não obrigatórios. Quanto à remuneração, 1.530 estágios aprovados eram remunerados.

No âmbito do desenvolvimento profissional, o Portal de Estágio divulgou 279 oportunidades de estágio, emprego e trainee (postagens no site), totalizando aproximadamente 350 vagas provenientes de empresas parceiras. Enquanto que no Portal dos Egressos, foram mais de 61.000 egressos cadastrados, além de vagas de emprego e trainee divulgadas.

A 9a. edição da Semana de Desenvolvimento Profissional, com o tema "Profissional do Futuro ou Já do presente? Adaptabilidade, Inovação e Competitividade na era Digital", ocorreu de forma híbrida na Cidade Universitária e demais câmpus. O evento envolveu estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos e professores, com 383 palestrantes e mediadores em 154 atividades. Ao longo de seis dias, registrou 23.491 participantes da comunidade acadêmica da UFMS e 187 do público externo (incluindo estudantes de outras IES, da educação básica, egressos da UFMS e comunidade em geral). Essa diversidade demonstra o amplo alcance, a relevância e o impacto do evento, destacando a colaboração interdisciplinar e intercâmpus, o fortalecimento da atualização profissional e do networking, e a consolidação da Semana como espaço intersetorial para o desenvolvimento no Mato Grosso do Sul.



No mês de agosto, para dar início ao semestre letivo, a SEDEPE proporcionou um dia de atividades com os agentes de integração na Cidade Universitária. A ação “Conexão Estágio” foi realizada na frente do restaurante universitário e na PROAES, com equipes de três agentes de integração responsáveis pela divulgação de vagas de estágio remunerado aos estudantes em diferentes áreas de conhecimento. Ao todo, 70 estudantes fizeram cadastros com interesse nas vagas apresentadas.

Com foco na permanência e na qualidade de vida dos estudantes, algumas ações se destacaram em 2025: i. Foram cedidos, por meio de empréstimo, 371 chromebooks e 41 notebooks a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, promovendo a inclusão digital e o acesso às tecnologias; ii. Por meio de edital de apoio pedagógico nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química, 13 estudantes de graduação e de pós-graduação stricto sensu atuaram como tutores, beneficiando 276 estudantes de graduação com dificuldades em conteúdos básicos, contribuindo significativamente para a superação de lacunas de aprendizagem. De forma inédita, os tutores utilizaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para atender estudantes de todos os câmpus nas quatro áreas de conhecimento, ampliando o alcance e a acessibilidade do programa; iii. Apoio financeiro concedido a 82 estudantes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio de edital específico, para participação em eventos de caráter científico, técnico-

-científico, de inovação, empreendedorismo, artístico e cultura; iv. Com a nova composição do Diretório Central dos Estudantes (DCE), foi realizado o mapeamento das representatividades estudantis nos conselhos e comissões setoriais, bem como nos colegiados de cursos de graduação e pós-graduação. Essa ação proporcionou a ampliação da representatividade discente, garantindo a inclusão efetiva das demandas estudantis nas decisões institucionais e reforçando o compromisso da UFMS com uma gestão participativa, democrática e alinhada à comunidade acadêmica; v. Concessão de bolsas permanência para 15 estudantes negros de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, em parceria e mediante escolha de cursos pela Rede Carrefour, permanecendo na lista de espera 20 estudantes de graduação e um estudante de pós-graduação.

Entre os desafios, oportunidades e ações futuras que valem a pena destacar estão: i. Restrição orçamentária da Política Nacional da Assistência Estudantil e recursos humanos, uma vez que as demandas institucionais aumentaram com o seu crescimento (ampliação de cursos, número de estudantes em vulnerabilidade e políticas públicas de acessibilidade e inclusão); ii. Adaptação às necessidade do mercado de trabalho, seja por meio de formação ou da ampliação de parcerias para os estágios, programas trainee e empregabilidade; e iii. Acompanhamento e monitoramento: continuar monitorando e adaptando nossas abordagens para garantir um suporte eficaz e abrangente aos estudantes.

Reconhecimentos Nacionais e Internacionais

No que se refere aos indicadores de desempenho das Instituições de Ensino Superior, em âmbito nacional e internacional, a UFMS obteve destaques significativos em diversos rankings. As melhorias nas classificações se dão em grande parte pelo trabalho de estudo das metodologias, pelo aprimoramento das coletas de dados e evidências realizadas pela equipe da Secretaria de Indicadores Institucionais (Seidi) da Diavi e pelo envolvimento e comprometimento da comunidade

de universitária em comunicar de forma clara as ações desenvolvidas na Universidade.

Entre os ranqueamentos nos quais a UFMS obteve destaque em 2025, pode-se citar: *UI GreenMetric World University Rankings*, *THE World University Rankings*, *THE Impact Rankings*, *THE Latin America Rankings*, *QS World University Rankings – Sustainability*, *QS Latin America*, *Center for World University Rankings (CWUR)*, *Guia da Faculdade e Ranking Universitário Folha (RUF)*.



A edição 2025 do *Ranking UI GreenMetric World University* posiciona a UFMS como a 60ª universidade mais sustentável do mundo, entre mais de 1,7 mil instituições avaliadas. O resultado representa um avanço de oito posições em relação à edição anterior, mesmo diante do aumento do número de instituições participantes neste ano. Além da melhora na classificação geral, a UFMS

alcançou a 8ª posição entre as 205 instituições da América Latina; avançou uma colocação no cenário nacional, figurando em 3º lugar entre as 47 instituições brasileiras avaliadas; subiu uma posição entre as universidades federais, alcançando a 2ª colocação; e manteve a liderança na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul.



A Universidade está entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil e do mundo, conforme o Ranking Times Higher Education (THE) 2026. Nesta edição, a publicação britânica avaliou 2.192 universidades, e a UFMS obteve destaque ao figurar entre as melhores instituições do mundo, na faixa 1501+. No cenário nacional, a UFMS alcançou a 16ª colocação entre as 59 instituições brasileiras avaliadas e o 10º lugar entre as 31 universidades federais classificadas. O ranking considera indicadores relacionados ao ensino, ambiente de pesquisa, qualidade da pesquisa, indústria e perspectiva internacional. Na edição de 2026, a UFMS apresentou crescimento na nota de todos os indicadores, com destaque para os pilares Ensino e Ambiente de Pesquisa, nos quais avançou, respectivamente, 248 e 273 posições no ranqueamento.

Em relação à subdivisão do Ranking Times Higher Education (THE) para a América Latina, denominada Ranking THE América Latina, na edição de 2026 a UFMS figurou entre as 64 melhores universidades da América Latina, dentre 223 instituições avaliadas. Considerando apenas as universidades brasi-

leiras, a UFMS ocupa a 32ª posição entre 68 instituições classificadas. Já entre as 31 universidades federais brasileiras, a Universidade alcançou a 23ª colocação no ranking.

A UFMS figura entre as principais universidades brasileiras que promovem o desenvolvimento sustentável, conforme a publicação britânica Times Higher Education (THE) Impact Rankings 2025. A Universidade é a primeira da Região Centro-Oeste e a única instituição de ensino superior de Mato Grosso do Sul a integrar esse ranking. A classificação avalia o desempenho das universidades com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesta edição, a UFMS obteve destaque nos ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 5 – Igualdade de Gênero. Destaca-se, ainda, o desempenho no ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, indicador obrigatório do ranking, no qual a Instituição apresentou expressivo aumento na pontuação geral, passando de 54,9 para 77,5 pontos.

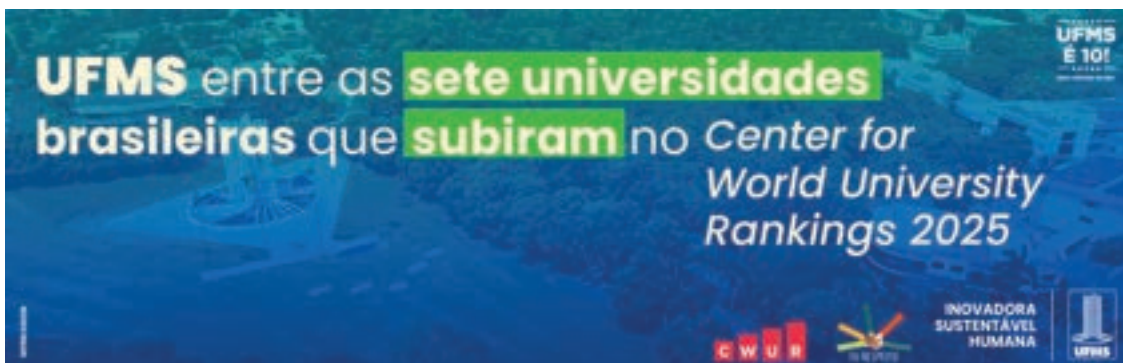


A UFMS também integra a lista das melhores universidades da América Latina e do Caribe, conforme o Ranking QS América Latina e Caribe 2026. Na edição, a Instituição foi classificada na faixa 151-160, entre 492 instituições avaliadas na região. No cenário nacional, a UFMS ocupa a 44ª posição entre 130 instituições de ensino superior brasileiras avaliadas e figura entre as 30 melhores universidades federais do País, dentre 55 instituições classificadas.

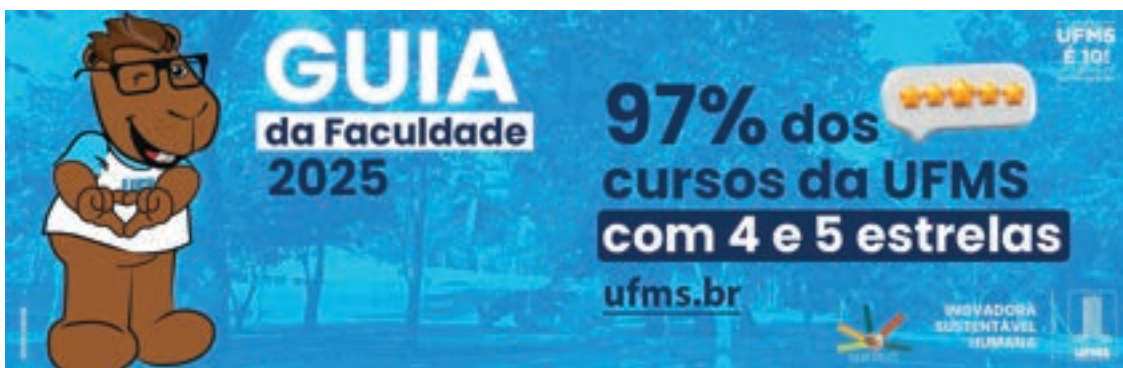
Na edição 2026 do Ranking QS Sustentabilidade, a UFMS foi classificada entre as 17

universidades federais brasileiras, dentre 26 avaliadas, que mais contribuem, por meio de suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, para o enfrentamento dos desafios globais da sustentabilidade. No cenário internacional, ao

figurar na faixa 1101–1150 entre as 2.002 instituições avaliadas em todo o mundo, a Universidade também se destacou no contexto nacional, posicionando-se entre as 22 melhores instituições do País, dentre 37 avaliadas.



Na edição 2025 do Ranking CWUR (Center for World University Rankings), a UFMS ocupou a posição global 1367 entre as 2.000 universidades avaliadas, avançando 29 posições em relação à edição anterior. No cenário nacional, a Universidade ficou na 33ª posição entre 53 instituições brasileiras classificadas e na 25ª colocação entre as 37 universidades federais avaliadas. Além disso, destacou-se regionalmente, alcançando o 3º lugar entre as instituições da Região Centro-Oeste.



Além disso, a UFMS também participa de ranqueamentos nacionais, entre eles o Guia da Faculdade, publicação realizada pelo Estadão, em parceria com a startup Quero Educação. Na edição 2025, a Universidade teve uma participação recorde, com 107 cursos de graduação avaliados, distribuídos em 26 Unidades de Administração Setorial. Do total, 20 cursos foram classificados

como excelentes, recebendo 5 estrelas; 84 cursos receberam 4 estrelas e 3 cursos alcançaram 3 estrelas. Ressalta-se que o número de cursos avaliados com 5 e 4 estrelas cresceu significativamente na edição de 2025, representando 97% do total de cursos avaliados, o que evidencia o ensino de excelência da UFMS e o empenho contínuo do corpo docente e técnico-administrativo.



Outro ranqueamento nacional é o Ranking Universitário da Folha (RUF). Na edição 2025, a UFMS foi considerada a melhor universidade do Estado de Mato Grosso do Sul, alcançando ainda a 3ª posição na Região Centro-Oeste e a 36ª colocação entre as melhores universidades do País. A avaliação anual é realizada pela Folha de São Paulo desde 2012 e classi-

fica as instituições com base em cinco indicadores: pesquisa, ensino, mercado, internacionalização e inovação. Nesta edição, a UFMS apresentou avanço significativo nos pilares de Internacionalização, Pesquisa e Ensino, refletindo o fortalecimento de suas atividades acadêmicas e a qualidade do ensino oferecido.



Em 2025, foi criado o Painel Orgulhos da UFMS, um espaço destinado a registrar e divulgar as honrarias recebidas pela comunidade universitária. A iniciativa tem como objetivo valorizar as conquistas acadêmicas, científicas, culturais e sociais de seus membros, além de destacar a excelência institucional da UFMS perante a sociedade.

As honrarias são submetidas por meio do SIGProj, e o depositante deve classificá-las em um dos três tipos: Prêmio, Reconhecimento ou Destaque. O Painel é público, podendo ser consultado tanto pela comunidade interna quanto pela externa, contribuindo para a ampla divulgação do impacto da UFMS em níveis internacional, nacional e regional.



Saiba mais sobre os destaques, prêmios e reconhecimentos obtidos pela UFMS

Conheça o painel "Orgulhos da UFMS", que divulga as honrarias recebidas pela comunidade universitária, pelo QR Code ou link: <https://diavi.ufms.br/orgulhos/>



Alem dos Olhos
UFMS

Flores moldando o nascer do sol do CPan
Nalanda Aparecida Duarte Parragas Ibañez
(UFMS do Pantanal)

8.

Resultados das Áreas de Gestão

Neste capítulo, materializa-se o compromisso da UFMS com a governança e a eficiência administrativa, apresentando os resultados do exercício de 2025 nas áreas especiais de gestão. Mais do que o cumprimento de rotinas operacionais, as ações aqui detalhadas nas áreas orçamentária e financeira, custos, pessoas, licitações e contratos, patrimonial e infraestrutura, tecnologia da informação e sustentabilidade refletem o suporte tático e operacional indispensável para as atividades finalísticas da Instituição. Adicionalmente, são delineados os desafios futuros e as estratégias de mitigação de riscos, assegurando a continuidade da entrega de valor sustentável à sociedade.

Gestão Orçamentária e Financeira

A Gestão Orçamentária e Financeira passa pelo processo de planejamento, execução e monitoramento, observados os marcos legais. No âmbito federal, o orçamento segue os princípios básicos definidos na Constituição, na Lei 4.320, de 17 de março de 1964, no Plano Plurianual-PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei de Orçamento – LOA e na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, previstos no Art. 165 da Constituição Federal do Brasil, de 1988, e são de iniciativa do Poder Executivo que os submete ao Congresso Nacional sob a forma de projetos de lei específicos para serem apreciados, discutidos e convertidos em lei.

No âmbito da UFMS está disciplinado no Planejamento Estratégico Institucional – PEI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, integrado ao PPI 2025-2030, no Plano de Gestão Anual – PGA e nos Planos estratégicos aprovados no âmbito da UFMS. O PEI é um processo administrativo contínuo, sistemático, organizado e que possibilita a tomada de decisões que minimizem riscos e estabeleçam a melhor direção a ser seguida pela UFMS e, considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos re-

sultados e eficiência da gestão dos recursos.

O PDI/PPI da UFMS é um produto do planejamento estratégico, que estabelece orientações de médio e longo prazo e visa promover ações que possibilitem a realização das aspirações da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, nas áreas de atuação da Universidade, bem como estabelecer a continuidade das boas práticas acadêmicas. O PGA da UFMS constitui um instrumento de planejamento e de programação das ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA, com a respectiva vinculação aos objetivos, metas e indicadores de desempenho previstos no PDI/PPI 2025-2030 da UFMS.

O Contrato de Gestão é o instrumento do Plano de Gestão Anual pactuado entre a Reitoria e as Unidades da Administração Central para indicar os programas, projetos, ações, resultados e metas relacionados aos processos finalísticos e de gestão. O orçamento para o exercício de 2025 foi aprovado pela Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, e alterado pela Lei nº 15.158, de 3 de julho de 2025, e pela Lei nº 15.312, de 22 de dezembro de 2025, além da Lei nº 15.278, de 1º de dezembro de 2025, que alterou o Anexo V da Lei nº 15.121/2025.

Planejamento Orçamentário

O planejamento orçamentário, observados os normativos, é fundamentado nas demandas institucionais para o seu funcionamento e atendimento aos processos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta orçamentária da UFMS foi elaborada tendo como referência os limites or-

çamentários disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – Simec, compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: recursos do Tesouro Nacional, repassados diretamente pelo MEC, convênios e congêneres, e receita própria.



MODELO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO INSTITUCIONAL



A distribuição dos recursos do Tesouro Nacional referente a Outros Custeios e Capital – OCC obedece à matriz de alocação de recursos que é denominada de “Matriz Andifes”, com indicadores para a alocação dos recursos relacionados ao desempenho de cada instituição no que se refere ao número de estudantes matriculados, formados e titulados, regulamentada pelo artigo 4º do Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010.

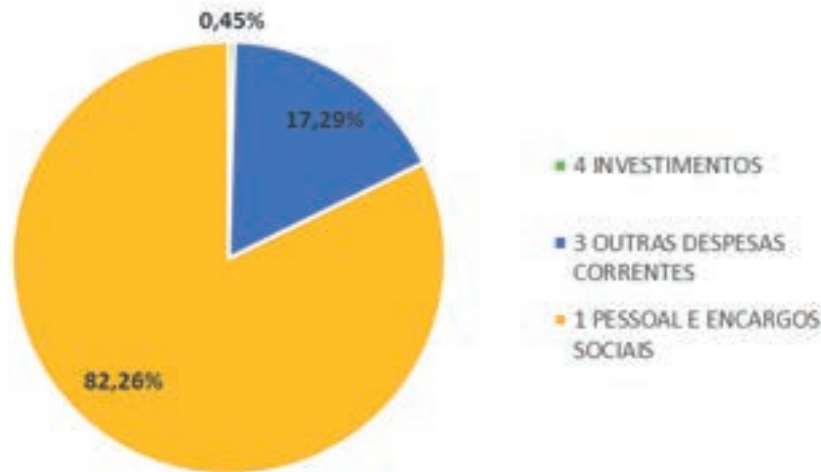
A receita própria provém dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da Universidade, que financiam as atividades da UFMS ou remuneram a utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de inservíveis e da execução de contratos e convênios de prestação de serviços educacionais, de pes-

quisa e extensão e demais serviços técnicos.

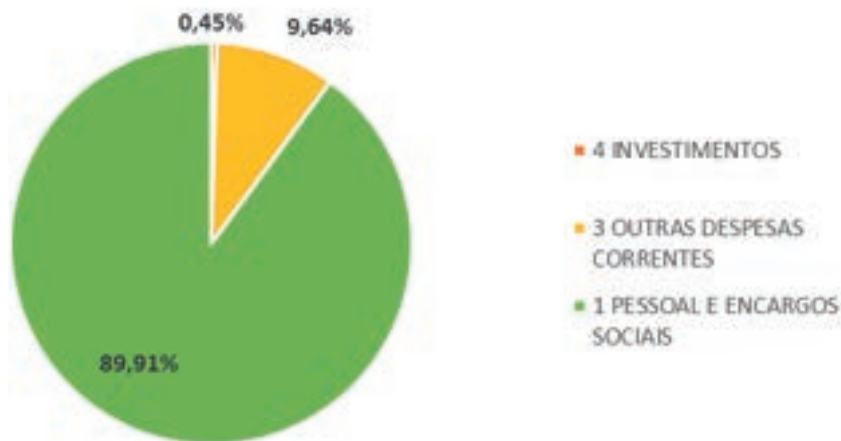
Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade direta do governo federal, denominado de despesas obrigatórias, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de OCC, incorporando os programas, os projetos e as atividades previstos na LOA.

Uma grande parcela do orçamento total contempla as despesas com pessoal. Cerca de 82% do orçamento da UFMS é destinado a pessoal. Este percentual chega a quase 90% se incluídos os benefícios presentes no orçamento de custeio, conforme pode ser visualizado nos gráficos a seguir.

Orçamento Total



Orçamento Total - Pessoal e benefícios



Execução Orçamentária

A execução orçamentária da UFMS se dá de maneira descentralizada e transparente, fazendo-se uso de matrizes orçamentárias, a partir de critérios previamente definidos, e pode ser observada no [portal Execução Orçamentária de 2025](#).

As Unidades da Administração Setorial – UAS têm autonomia na execução dos orçamentos vinculados às suas matrizes, seguindo o regramento aprovado por meio dos Conselhos Superiores, que considera as seguintes variáveis:

- V1 - Alunos Equivalentes da UFMS;
- V2 - Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- V3 - Taxa de Sucesso na Graduação e Pós-Graduação;
- V4 - Dimensão qualidade da Graduação, Mestrados e Doutorados;
- V5 - Participação de Alunos em Projetos;
- V6 - Professor Equivalente;
- V7 - Área Física da Unidade;
- V8 - Dimensão Eficiência Acadêmica (Relação Aluno / Professor - RAP);
- V9 - Qualificação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A disponibilização e execução de recursos orçamentários, que viabilizam a execução de ações, previstas no PDI/PPI da UFMS, voltadas à assistência estudantil, ensino, pesquisa, extensão e inovação são realizadas por meio de Editais de Seleção, geridos pelas Unidades responsáveis por cada política institucional. A UFMS também adota uma política específica para capacitação dos servidores, com recurso exclusivo para tal finalidade.

As ações e os projetos estratégicos desenvolvidos para atender às metas e aos indicadores a serem alcançados no exercício, observando as diretrizes e os objetivos estratégicos definidos no PDI/PPI da UFMS, são fixados em Contrato de Gestão, documento celebrado entre Reitor e Pró-reitores e Diretores das Agências. O orçamento ainda contou com emendas parlamentares destinadas a investimento no valor de R\$1.040.000,00 (um milhão e quarenta mil reais).

Execução orçamentária 2025 – Orçamento Empenhado x Orçamento Disponível

Grupo Despesa		Orçamento Disponível (R\$)	Orçamento Empenhado (R\$)	Variação
4	Investimentos	5.665.002,00	5.335.057,39	94,18%
3	Outras despesas correntes	216.958.703,00	214.815.596,44	99,01%
1	Pessoal e encargos sociais	1.032.145.830,00	1.028.650.276,25	99,66%
TOTAL		1.254.769.535,00	1.248.800.930,08	99,52%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação.: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

É importante ressaltar que o valor de R\$ 2.143.090,87 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, noventa reais e oitenta e sete centavos) não empenhado referente a OUTRAS DESPESAS CORRENTES, refere-se a benefícios, previstos em orçamento, mas sem necessidade de empenho e R\$ 15,69 (quinze reais e sessenta e nove centavos), refere-se a emendas parlamentares e despesas discricionárias. Já em relação ao recurso de investimento não empenhado, o valor de R\$

329.546,00 (trezentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais), refere-se a orçamento de recurso próprio previamente destinado para o recebimento de recurso financeiro proveniente de leilão de inservíveis, o que não ocorreu durante o exercício de 2025 e ficando esta UFMS sem tempo hábil para proceder com remanejamento orçamentário. Das despesas empenhadas no exercício de 2025, 99,52% foram efetivadas com recursos da LOA destinados à UFMS.

Execução do exercício e de restos a pagar em relação aos recursos recebidos

Recursos	Grupo despesa	Execução do exercício (R\$)				Execução de restos a pagar (R\$)	
		Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Despesas inscritas em RP não processados	Restos a pagar não processados liquidados	Restos a pagar não processados pagos
LOA	Pessoal e encargos sociais	890.259.636,95	890.259.636,95	825.168.193,26	0,00	0,00	0,00
	Outras despesas correntes	161.677.139,34	143.284.531,63	135.822.432,74	18.192.607,71	10.881.928,09	10.855.952,03
	Investimentos	13.400.000,00	3.919.165,79	3.919.165,79	9.480.834,21	8.220.971,12	8.220.971,12
	Subtotal	1.065.136.776,29	1.037.463.334,37	964.909.791,79	27.673.441,92	19.102.899,21	19.076.923,15
Recursos Próprios	Outras despesas correntes	37.918.509,77	36.877.319,28	34.702.672,73	1.041.190,49	1.871.369,97	1.871.344,45
	Investimentos	4.989.394,71	3.404.672,93	3.314.543,40	1.584.721,78	4.231.387,82	4.201.713,07
	Subtotal	42.907.904,48	40.281.992,21	38.017.216,13	2.625.912,27	6.102.757,79	6.073.057,52
Convênios e Congêneres	Outras despesas correntes	76.643.748,35	64.253.077,09	58.594.134,09	12.390.671,26	15.993.035,59	15.857.019,39
	Investimentos	9.123.675,60	673.675,60	673.675,60	8.450.000,00	2.220.278,35	2.204.651,12
	Subtotal	85.767.423,95	64.926.752,69	59.177.809,69	20.840.671,26	18.213.313,94	18.061.670,51
Total Geral (R\$)		1.193.812.104,72	1.142.672.079,27	1.062.104.817,61	51.140.025,45	43.418.970,94	43.211.651,18

Fonte: Siafi.

A maior parte dos recursos próprios foram destinados ao Programa de Cuidado à Saúde do Servidor - Programa Cuidar Mais, que representa a maior fonte de receita própria arrecadada, sendo que a execução do valor de R\$ 36.455.274,51 (trinta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, duzentos

e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) é realizada em Unidade Gestora própria e em favor dos seus usuários. Quanto à arrecadação relativa à atividade fim da instituição destacam-se os aluguéis, os serviços administrativos, outras restituições e as inscrições em concursos e em processos seletivos.

Recursos diretamente arrecadados no Exercício de 2025.

Receita	Valor (R\$)
Aluguéis e arrendamentos	1.254.407,39
Serviços administrativos e comerciais gerais	3.297.146,64
Inscrição em concursos e processos seletivos	219.300,00
Serviços de assistência à saúde suplementar do servidor civil	36.455.274,51
Outros serviços	4.444,12
Indenizações por danos causados ao patrimônio público	7.797,46
Restituição Despesas Primárias Exercícios Anteriores	906,45
Outras Restituições	1.242.182,67
Total	42.481.459,24

Fonte: DIFC/PROPLAN

Por se tratar de despesa obrigatória e com vinculação de pagamento específica, as despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores incluídos na Folha de Pagamento de Pessoal são liquidadas e pagas em sua totalidade dentro do exercício financeiro correspondente.

Os pagamentos das despesas realizadas são efetuados de acordo com a fonte de recurso e a disponibilidade de caixa, sendo que as despesas executadas com recursos diretamente arrecadados e/ou com recursos de convênios de receita são pagos logo após a sua liquidação, tendo em vista que as notas de empenhos são emitidas mediante disponibilidade financeira no Órgão.

Os recursos decorrentes de Termo de Execução Descentralizada são geralmente re-

passados pelo órgão concedente após a liquidação da despesa e de forma intempestiva. Já os recursos relativos às execuções da LOA são repassados pelo Ministério da Educação por meio de apuração periódica dos valores liquidados e de acordo com o cronograma de desembolso do Governo Federal, conforme Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, alterado pelo Decreto nº 12.477, de 30 de maio de 2025, e pelo Decreto nº 12.566, de 30 de julho de 2025.

Destacam-se os projetos voltados para ações finalísticas para Residência Médica e Residência Multiprofissional, cujos recursos para o pagamento das bolsas são descentralizados ao longo do ano pelo Ministério da Educação e, ainda, a descentralização para a Bolsa Preceptoria e para o Apoio aos Programas de Pós-graduação (PROAP):

Recursos destinados às residências e bolsas de preceptoría

Programas	Valor 2025 (R\$)
bolsa residência médica e multiprofissional	16.202.027,64
bolsa preceptoría	465.000,00
apoio aos programas de pós-graduação - proap	1.432.037,22

O orçamento disponibilizado para pessoal, outras despesas correntes e investimento tiveram considerável alteração positiva em 2025 (12,11%), mais que o dobro se comparada com a alteração de 2024 (5,89%), também em relação ao ano anterior, decorrente de suplementação orçamentária ocorrida no exercício.

Convém destacar também o repas-

se, via Termo de Execução Descentralizada - TED, para execução de obras vinculadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC, no montante de R\$ 6.425.000,00 (Seis milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil reais) que possibilitaram o início de de novas obras, bem como a continuidade daquelas já em andamento.



Orçamento disponível, de 2023 a 2025.

Execução Orçamentária 2023 a 2025 – Orçamento Disponível.

GRUPO DESPESA		ORÇAMENTO DISPONÍVEL				
		2023	2024	Variação	2025	Variação
		R\$	R\$	2023 / 2024	R\$	2024 / 2025
4	INVESTIMENTOS	22.906.452,00	18.599.472,00	-18,80%	5.665.002,00	-69,54%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	176.634.442,00	202.266.315,00	14,51%	216.958.703,00	7,26%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	857.499.287,00	898.395.372,00	4,77%	1.032.145.830,00	14,89%
Total		1.057.040.181,00	1.119.261.159,00	5,89%	1.254.769.535,00	12,11%1.2

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação: Valores excetuando Convênios e Congêneres.

A variação positiva ao longo dos anos, se deve também à articulação junto aos parlamentares federais, no sentido de busca de suplementação orçamentária, por meio de emendas parlamentares. No exercício de 2025, ocorreu complementação or-

çamentária, por parte do Governo Federal e autorização orçamentária para uso de superávit financeiro de exercícios anteriores, o que permitiu atender às demandas de funcionamento da Instituição.

Execução orçamentária - 2023 a 2025 – Orçamento empenhado.

Grupo despesa		Orçamento empenhado				
		2023	2024	Variação	2025	Variação
		R\$	R\$	2023 / 2024	R\$	2024 / 2025
4	INVESTIMENTOS	22.906.450,81	18.578.481,11	-18,89%	5.335.057,39	-71,28%
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	175.853.192,93	200.264.006,71	13,88%	214.815.596,44	7,27%
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	855.581.806,99	890.259.636,95	4,05%	1.028.650.276,25	15,54%
Total		1.054.341.450,73	1.109.102.124,77	5,19%	1.248.800.930,08	12,60%

Fonte: SEPLOR/DIGOR/PROPLAN / Observação: Valores excetuando Convênios e Congêneres.



Saiba mais sobre a execução orçamentária da UFMS

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a execução orçamentária é o fluxo de receitas e despesas previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA). Para saber mais acesse o QR Code ou link:

<https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2025/>

Transparência e monitoramento

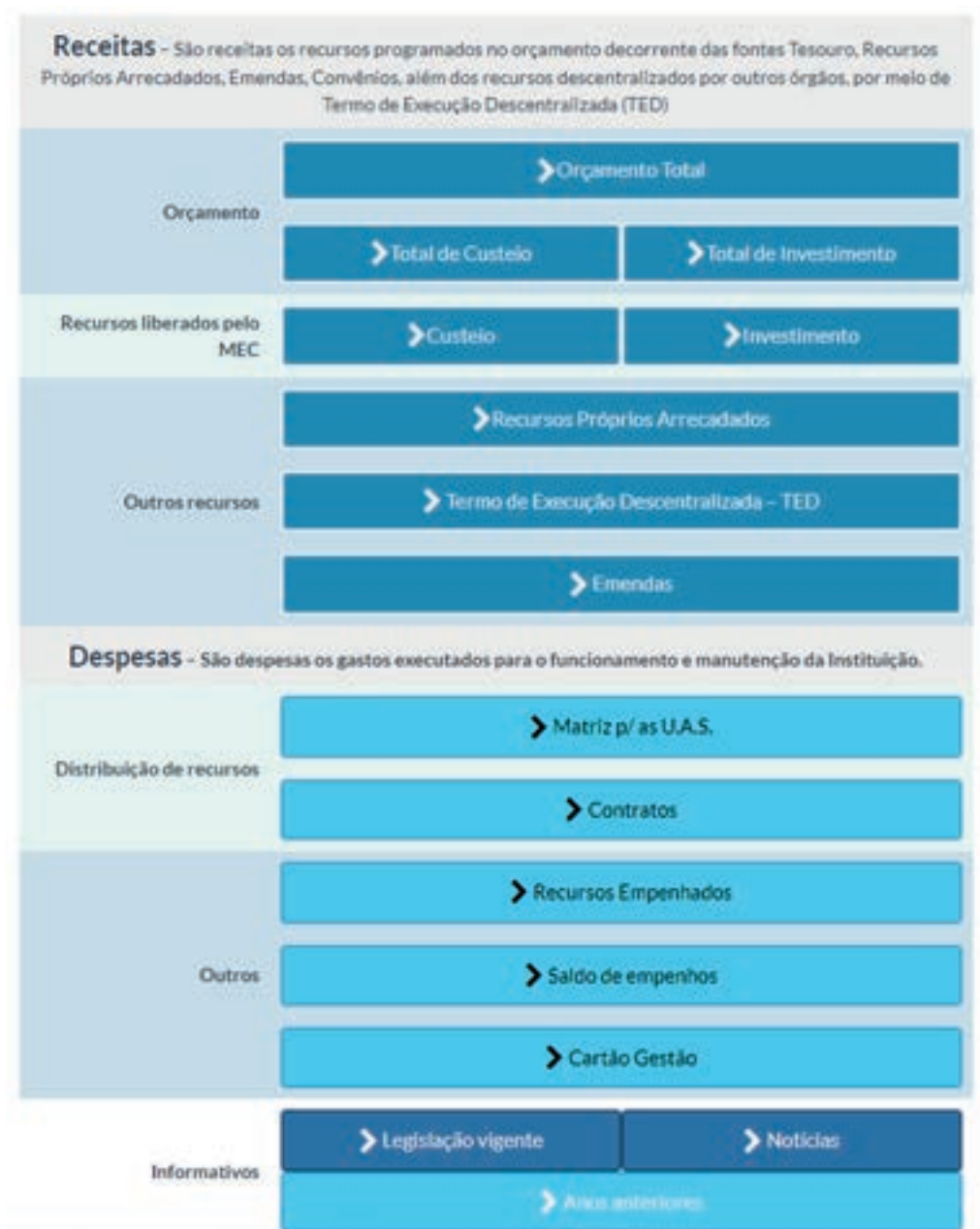
O monitoramento e o controle das ações e projetos executados, relacionadas ao orçamento da UFMS, são realizados tendo em vista a necessidade de se medir o desempenho, cumprir prazos, gerir riscos, tomar decisões, prestar contas à sociedade e manter a transparência da gestão orçamentária.

Além das políticas e normativos vigentes, ações voltadas para a melhoria da gestão são executadas de forma a manter a sustentabilidade financeira, como a revisão periódica de contratos para redução de gastos e aprimora-

mento da qualidade dos serviços e produtos.

A distribuição e o monitoramento da execução dos recursos da matriz distribuída às Unidades da Administração Setorial podem ser acompanhados no portal [Distribuição dos Recursos de 2025](#).

O Plano de Gestão Anual, aprovado pelo Conselho Diretor, está publicado no Boletim de Serviço da UFMS e disponível no portal da Proplan. Os contratos de Gestão estão disponíveis no endereço: <https://proplan.ufms.br/contrato-de-gestao/>.



Todos os esforços foram envidados no sentido de manter o que fora planejado, priorizando-se as atividades finalísticas. Praticamente todo o recurso de uso discricionário da instituição foi executado, constatando

que todos os mecanismos que interferem na execução orçamentária foram ajustados de modo a contribuir com o resultado alcançado.

A gestão orçamentária e financeira da UFMS

em 2025 pautou-se pelo fortalecimento dos mecanismos de compliance e pela busca incessante da eficiência operacional. Para garantir a sustentabilidade institucional, foram promovidas melhorias contínuas nos instrumentos de monitoramento, com destaque para o Plano de Gestão Anual (PGA) e a consolidação dos Contratos de Gestão das Unidades da Administração Central. Tais ferramentas permitem um controle rigoroso do planejamento orçamentário, assegurando que a alocação de recursos esteja estritamente alinhada aos objetivos estratégicos da universidade.

No entanto, o exercício foi marcado por desafios externos, como a demora na aprovação da Lei Orçamentária Anual - LOA e publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. Esses fatores, somados aos atrasos na disponibilização de limites orçamentários, impuseram restrições à celeridade da execução financeira, exigindo da governança institucional uma capacidade de adaptação constante para mitigar impactos nas atividades finalísticas. Nesse cenário, a Instituição manteve uma avaliação contínua do impacto da terceirização no equilíbrio das contas, buscando otimizar os custos de manutenção sem compro-

meter a qualidade dos serviços prestados.

A pressão sobre a folha de pagamento também constituiu um ponto de atenção prioritário. O crescimento vegetativo das despesas de pessoal — impulsionado por progressões, promoções, vantagens e o fluxo de aposentadorias — ocorre simultaneamente à necessidade premente de novos profissionais. Destaca-se, nesse contexto, a demanda crescente por profissionais especializados no atendimento a Pessoas com Deficiência (PcD), essencial para consolidar a Política de Inclusão da UFMS.

Por fim, a expansão acadêmica e a implantação de novos cursos em 2025 evidenciaram a lacuna entre a necessidade de novos investimentos e a retração dos recursos destinados à infraestrutura e ao custeio. Embora a universidade mantenha sua trajetória de crescimento, a redução real das verbas de manutenção e investimento torna a ampliação dos aportes orçamentários uma condição sine qua non para garantir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Diante desse panorama, a UFMS reafirma a necessidade de estratégias que viabilizem novos recursos, assegurando que o desenvolvimento institucional acompanhe a sua vocação de excelência.



Saiba mais sobre a distribuição de recursos orçamentários da UFMS

Conheça a distribuição de recursos da UFMS, pelo QR Code ou link:

<https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2025/distribuicao-matriz/>

Gestão de Custos

A UFMS observa as diretrizes e legislação nacional para a construção e distribuição do orçamento e atua mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, com o propósito de garantir educação a todos por meio de aces-

so ao conhecimento produzido pelos projetos e cursos de graduação e pós-graduação.

O quadro a seguir demonstra a execução orçamentária distribuída entre os principais Programas de Governo:

LOA UFMS		
Programa de Governo	Ação de Governo	Valor Empenhado (R\$)
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Aposentadorias e pensões civis da união	311.030.012,48
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	112.838.464,92
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	50.579.413,74
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Ativos civis da união	604.781.798,85
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	43.049.573,51
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	6.926,21
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	150.000,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Publicidade de utilidade pública	14.500,00
Operações especiais: outros encargos especiais	Benefícios de legislação especial	186.013,88
Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais	Contribuições regulares a entidades ou organismos nacionais	43.928,42
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	1.511.114,24
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	103.366.332,83
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Apoio à educação a distância	358.412,00
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Internacionalização da educação superior	118.480,00
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Assistência ao estudante de ensino superior	20.703.843,00
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	62.116,00
Total		1.248.800.930,08

Os recursos programados e executados no Plano de Gestão Anual no exercício de 2025, de custeio e investimento, garantiram a manutenção e funcionamento da Instituição, a concessão de auxílios e assistência médica aos servidores e, principalmente, o atenção às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, como o apoio a pesquisadores e extensionistas (materiais de consumo, instalação e manutenção de equipamentos e auxílios) e pagamento de bolsas e auxílios aos estudantes, em vulnerabilidade econômica.

Foram atendidos os contratos continuados relativos à manutenção das unidades (despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, limpeza e conservação, segurança, manutenção predial, reprografia, entre outras), e ainda, R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) de custeio para as Unida-

des da Administração Setorial (UAS), conforme divulgado na [Instrução Normativa nº 49-PROPLAN/UFMS, de 1º de abril de 2025.](#)

Dos recursos previstos na LOA, cerca de 9,54% do orçamento de custeio são especificamente para a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e cerca de 27,51% para as despesas com auxílio e assistência ao servidor (excluídos os recursos arrecadados do Programa de Assistência à Saúde, que representam 16,57% do custeio).

Além do orçamento constante na LOA, existem ainda diversas parcerias celebradas por meio de instrumentos jurídicos que permitem um alcance maior das atividades da UFMS. Abaixo são apresentadas informações orçamentárias aversa das parcerias firmadas por por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED:

Valores Empenhados por Programa e Ação de Governo no Exercício Financeiro de 2025, provenientes de outras Unidades Orçamentárias

Descentralizações de Órgão da Adm. Pública Federal			
Programa de Governo	Ação de Governo	Unidade Orçamentária	Valor Empenhado (R\$)
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Administração da unidade	Fundo penitenciário nacional - funpen	951.600,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Administração da unidade	Minist.da gestão e da inovação em serv.public	11.010,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Administração da unidade	Minist.do desenvolv.agrario e agri.familiar	5.874.000,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Administração da unidade	Ministério da pesca e aquicultura	1.830.000,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão de pessoas	Minist.da gestão e da inovação em serv.public	14.999,20
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Gerenciamento das políticas de desenvolvimento agrário	Minist.do desenvolv.agrario e agri.familiar	3.239.240,00
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Universidade fed.vales jequitinhonha e mucuri	1.678,52
Programa de gestão e manutenção do poder executivo	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	Inst.fed.de educ.,cienc.e tec.do mat.g.do sul	150.000,00
Programa de gestão e manutenção do poder judiciário	Formação e aperfeiçoamento de magistrados	Superior tribunal de justiça	0,00
Agropecuária sustentável	Desenvolvimento da cafeicultura	Fundo de defesa da economia cafeeira	86.020,00
Agropecuária sustentável	Fomento ao setor agropecuário	Ministério da agricultura e pecuária	1.153.726,00
Agricultura familiar e agroecologia	Assistência técnica e extensão rural	Minist.do desenvolv.agrario e agri.familiar	200.000,00

Recursos hídricos: água em quantidade e qualidade para sempre	Apoio aos polos e projetos de agricultura irrigada	Min. da integr. e do desenvolvimento regional	338.019,01
Educação básica democrática, com qualidade e equidade	Apoio ao desenvolvimento da educação básica	Ministério da educação	6.692.608,59
Educação básica democrática, com qualidade e equidade	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	Ministério da educação	27.126.665,85
Educação básica democrática, com qualidade e equidade	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	Fund.coord.de aperf.de pessoal nível superior	1.289.014,00
Educação básica democrática, com qualidade e equidade	Exames e avaliações da educação básica	Inep-inst.nac.de estudos e pesq.educacionais	197.280,00
Educação profissional e tecnológica que transforma	Funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica	Inst.fed.de educ.,cienc.e tec.do mat.g.do sul	583,38
Educação profissional e tecnológica que transforma	Funcionamento das instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica	Inst.fed.de educ.,cienc.e tec.de sao paulo	250,23
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Concessão de bolsas de residência em saúde	Ministério da educação	16.202.027,64
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Assistência à moradia de bolsistas atuantes em programas de residência médica	Ministério da educação	143.710,00
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	Fund.coord.de aperf.de pessoal nível superior	1.432.037,22
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Apoio a consolidação, reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	Ministério da educação	6.424.816,58
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Fundação universidade fed. da grande dourados	14.121,07
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Universidade federal do recôncavo da bahia	2.943,66
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Fundação universidade federal do abc	2.202,32
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Apoio à educação a distância	Ministério da educação	998.210,00
Educação superior: qualidade, democracia, equidade e sustentabilidade	Fortalecimento da educação e da formação em saúde	Ministério da educação	505.239,78
Segurança pública com cidadania	Aprimoramento do sistema penitenciário nacional e incentivo ao desenvolvimento da inteligência penitenciária	Fundo penitenciário nacional - funpen	48.400,00

Segurança pública com cidadania	Aprimoramento do sistema penitenciário nacional e incentivo ao desenvolvimento da inteligência penitenciária	Fundo penitenciário nacional - funpen	48.400,00
Direito à cultura	Formulação e gestão da política cultural	Ministério da cultura	220.000,00
Governança fundiária, reforma agrária e regularização de territórios quilombolas e de povos e comunidades tradicionais	Desenvolvimento e gestão ambiental para o público da reforma agrária	Instituto nac. de colonizacao e ref. agrária	1.399.748,30
Governança fundiária, reforma agrária e regularização de territórios quilombolas e de povos e comunidades tradicionais	Reforma agrária e governança fundiária	Instituto nac. de colonizacao e ref. agrária	500.000,00
Pesca e aquicultura sustentáveis	Desenvolvimento sustentável da pesca artesanal	Ministério da pesca e aquicultura	350.000,00
Promoção do direito de envelhecer e dos direitos humanos da pessoa idosa	Promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa	Ministério dos direitos humanos - mdh	600.000,00
Direitos pluriétnicos culturais e sociais para o pleno exercício da cidadania e o bem viver dos povos indígenas	Direitos pluriétnicos culturais e sociais dos povos indígena	Ministério dos povos indígenas - adm direta	310.000,00
Total			78.310.151,35

As informações relativas a custos são gerenciadas pelo Sistema de Custos do Governo Federal, instituído por meio da Portaria STN nº 157, de 09 de março de 2011, com dados extraídos a partir dos sistemas disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos. Os centros de custos definidos são as Unidades da Administração Central e Setorial.

Como perspectivas para os próximos ciclos, a UFMS prioriza a modernização de seus mecanismos de transparência ativa, com foco na reestruturação e simplificação de seus relatórios de gestão. O objetivo é converter

dados técnicos da execução orçamentária em informações de fácil compreensão, permitindo que a sociedade acompanhe de forma clara e eficiente a aplicação dos recursos públicos. Paralelamente, a Instituição avançará na revisão sistemática de seus fluxos processuais, promovendo a atualização dos protocolos de gestão de riscos. Essa iniciativa visa não apenas otimizar o desempenho operacional, mas também fortalecer a resiliência institucional frente a eventuais incertezas financeiras, garantindo que o controle de custos esteja plenamente integrado às melhores práticas de governança pública.

Licitações e Contratos

A UFMS vem nos últimos anos promovendo avanços na gestão com mudanças significativas nas rotinas das unidades, principalmente para os processos voltados à sustentabilidade

nas aquisições e contratos. Em 2025, foram realizados 231 processos de licitação/contratação, conforme especificado no quadro abaixo.

Quantitativo e montante dos Processos de Licitações e Contratos.

Modalidades	Quant. de Processos	Montante final homologado/ratificado
Pregões (Lei 14.133/2021)	59	R\$ 64.877.534,80
Concorrência Eletrônica - Obras (Lei 14.133/2021)	5	R\$ 7.210.709,42
Contratações por meio de inexigibilidade de licitação (Lei 14.133/21)	67	R\$ 5.679.135,69

Contratações por meio de dispensa de licitação (Lei 14.133/2021) <ul style="list-style-type: none"> • Dispensa Eletrônicas <ul style="list-style-type: none"> → Baixo Valor Valor estimado R\$ 501.492,80 (42 itens) - Valor Contratado R\$ 338.351,71 - Itens fracassados (1) → Dispensas por licitação fracassada Valor estimado R\$ 6.010.567,27 (5 itens) Valor Contratado R\$ 3.706.824,82 Itens fracassados (1) → Dispensas para itens de pesquisa (com disputa) Valor estimado R\$ 31.014,58 (7 itens) Valor Contratado R\$ 8.634,55 Itens fracassados (3) • Dispensas sem disputa <ul style="list-style-type: none"> → Dispensas para itens de pesquisa (com disputa) Valor estimado R\$ 49.636,53 Valor Contratado R\$ 48.052,92 <p>SESI (Laudos ocupacionais) R\$ 391.068,00</p> <ul style="list-style-type: none"> → Contratação de instituição Adm. Pública Valor Contratado R\$ 30.641,07 	44	R\$ 4.880.026,07
Processos de pagamentos sem implicação na Lei nº 14.133/21 - "não se aplica"	7	R\$ 86.865,62
Valor final licitado em processos com exigência de Sustentabilidade (estimado)		R\$ 103.931.724,05
Valor final licitado em processos com exigência de Sustentabilidade (homologado)		R\$ 72.088.244,22

Quantidade total de licitações sustentáveis	64
Total de itens licitados	6.365
Total de itens fracassados/desertos	1.245

Em relação à economia gerada nos procedimentos licitatórios, tem-se o valor de R\$ 26.567.135,83, com percentual médio de 26,93,49%:

Valores estimados nos certames: R\$ 103.931.724,05

Valor final dos certames: R\$ 72.088.244,22

Em 2025, a UFMS aderiu a 25 Atas de Registro de Preços, todas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, totalizando R\$ 3.340.637,62. Foram concedidas adesões a 172 atas, no valor de R\$ 3.202.971,62. A comparação do volume de recursos envolvido nas adesões realizadas e nas concessões autorizadas evidencia o papel da UFMS como parceira no programa de compartilhamento de licitações, contribuindo com diversos órgãos e esferas governamentais, gerando economia para os órgãos participantes.

A UFMS foi responsável por gerenciar 58 atas de registro de preços, totalizando R\$

24.330.471,36. As ARPs concentram-se principalmente em Materiais de consumo recorrente (odontológicos, laboratoriais, químicos e reagentes, materiais hospitalares), equipamentos (laboratório, informática e TIC, ar-condicionado e eletroeletrônicos), serviços por demanda (cabearamento estruturado, manutenção de equipamentos) e materiais de infraestrutura (alvenaria, pintura, marcenaria, ferramentas e insumos industriais).

Outras ações realizadas em relação a Contratos e Convênios, em 2025:

- Formalização e registro de 422 contratos e instrumentos congêneres;
- Dentre os instrumentos formalizados, 49 foram celebrados com Fundação de Apoio, totalizando R\$ 144.215.067,47, com fundamento no art. 1º da Lei nº 8.958/1994 e no inciso XV do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, aplicáveis à contratação de entidade sem fins lucrativos

incumbida estatutariamente de apoiar atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Esses contratos representam um instrumento central de viabilização das políticas institucionais da UFMS. Os contratos de dispêndio concentram a maior parte dos recursos, refletindo o papel das Fundações de Apoio na execução descentralizada de projetos estruturantes, especialmente aqueles financiados por TEDs, programas institucionais de grande porte, ações de educação digital, extensão universitária e desenvolvimento institucional. Trata-se, majoritariamente, de contratos de alto valor individual, com execução plurianual. Já os contratos de captação, embora representem menor volume financeiro agregado, apresentam grande relevância estratégica, pois estão associados à sustentabilidade financeira e à ampliação das atividades acadêmicas. Esse conjunto evidencia a capacidade da UFMS de mobilizar recursos externos e receitas vinculadas.

Em comparação ao exercício de 2024, observa-se ampliação significativa, tanto em termos quantitativos quanto financeiros. Enquanto em 2024 foram celebrados 37 contratos com fundação de apoio, totalizando R\$ 51.169.556,58, em 2025 esse número evoluiu para 49 contratos, com valor acumulado de R\$ 165.822.493,09. O crescimento reflete não apenas o aumento do número de instrumentos formalizados, mas, sobretudo, a ex-

pansão do volume de recursos executados

- Celebração de 50 convênios e 11 Termos de Parceria;
 - Valores registrados em convênios: R\$ 3.943.030,98
 - Valores registrados em Termos de Parceria: R\$ 787.062,40

Em 2025, a movimentação financeira vinculada às parcerias institucionais da UFMS concentrou-se principalmente nos convênios com agências de fomento, responsáveis por mais de 80% dos recursos financeiros das parcerias, enquanto os termos de parceria para PD&I, embora menos expressivos em volume, desempenharam papel estratégico na inovação, pesquisa aplicada e interação com o setor produtivo. Esse perfil evidencia o uso qualificado dos instrumentos de parceria, com foco financeiro em projetos estruturantes e ampla utilização de instrumentos não financeiros para cooperação acadêmica e institucional.

- Gestão de passagens e diárias – geradas 2189 Propostas de Concessão de Diárias e Passagens (PCDPs):
 - Diárias - R\$ 1.857.586,75 (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e cinco centavos), abrangendo diárias de **servidores e colaboradores eventuais**.

VALOR UTILIZADO COM PASSAGENS AÉREAS, RODOVIÁRIAS, SEGURO VIAGEM E HOSPEDAGEM (referente ao contrato 95/20) NO EXERCÍCIO DE 2025	
Passagem Aérea Nacional	1.235.473,84
Passagem Aérea Internacional	33.366,24
Passagem Rodoviária	47.994,09
Hospedagem	227.629,00
Seguro Viagem	0,00
Total	1.544.463,17

- Acompanhamento, controle e execução de notas de empenhos:
 - 1.212 Processos de pagamento de materiais autuados na unidade (SEPAT);
 - 480 Processos de pagamento de materiais autuados em outras unidades e instruídos pela SEPAT;
 - 30 emissões de declaração de fornecimento;
 - 7.834 documentos externos processados;
 - 4.298 empenhos e pré-empenhos recebidos e enviados aos fornecedores (2.149 de cada); e
 - 2.149 empenhos cadastrados nos Sistemas de Compras e Almoxarifado.
- Acompanhamento e cobrança pelo cumprimento de obrigações por fornecedores:
 - 3910 emails de cobrança e acompanhamento;
 - 2149 empenhos acompanhados ;
 - 30 emissões de declaração de fornecimento (atestado de capacidade técnica); e
 - 5 sugestões de abertura de processos sancionadores.

Conformidade Legal

Foi realizada a adequação dos processos licitatórios e de contratações diretas e por inexigibilidade às normas legais vigentes e modelos definidos pela AGU, com maior confiabilidade e qualidade das contratações realizadas, com base:

- Leis nº 8.958/1994, nº 11.488/2007, nº 12.305/2010, nº 12.863/2013 e nº 13.243/2016; nº 14.133/2021;
- Lei Complementar nº 123/2006 e Decretos nº 7.423/2010, nº 7.544/2011, nº 7.746/2012, nº 8.240/2014, nº 8.241/2014, nº 8.538/2015, nº 9.488/2018, nº 10.024/2019, nº 10.936/2022, nº 10.947/2022, 11.430/2023, 11.462/2023 e 11.531/2023;
- Instruções Normativas nº 01/2010- SLTI/MP, nº 05/2017- MPOG, nº 03/2018- SEGES/MP, nº 58/2022- SEGES/ME, nº 65/2021-SEGES/ME, nº 5/2021-PROADI/UFMS, nº 116/2021-SEGES/ME e nº 94/2022-SGD/ME; IN 73/2022 SEGES, IN 81/2022 SEGES, IN 67/2021;
- Resoluções Conselho Diretor nº 143/2019, nº 193/2019, nº 188/2021, nº 206/2021, nº 260/2022, nº 263/2022; nº 296/2022; nº 309/2022, nº 446/2023, nº 591/2025 e nº 649/2025; e
- Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU -7ª Edição e Diretrizes para o Plano de Contratações Anual da UFMS.

Para os ciclos subsequentes, a UFMS estabeleceu como diretriz estratégica o fortalecimento da governança nas contratações

públicas, com foco inicial na intensificação do fomento à capacitação contínua sobre a Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). Este esforço educativo será acompanhado pela implantação de comissões temáticas para o planejamento de compras, visando alinhar rigorosamente as atividades ao Plano de Contratações Anual (PGC). Essa medida consolida a política de co-responsabilidade dos gestores e prioriza a centralização de demandas para gerar economia de escala e maior economicidade processual.

No âmbito da gestão contratual, a Instituição busca aprimorar as análises e o diálogo técnico com gestores e fiscais de contratos, padronizando procedimentos administrativos e práticas de fiscalização para prevenir e mitigar riscos ao erário. Simultaneamente, a universidade articula junto à Central de Compras do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) ações para viabilizar novas licitações de serviços de transporte via TaxiGov, além de promover parcerias com o Conselho da Comunidade para atender às especificidades do Câmpus do Pantanal.

Por fim, a transformação digital dos processos de contratação será impulsionada pela adequação dos sistemas corporativos e do registro de instrumentos jurídicos. Em conjunto com a área de Tecnologia da Informação, a UFMS objetiva simplificar fluxos e elevar a qualidade dos dados, garantindo uma governança mais robusta e transparente em todas as etapas das licitações e da gestão de instrumentos jurídicos.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O quadro abaixo evidencia as obras concluídas em 2025 e as obras em andamento no âmbito da UFMS. Esclarece-se que os valores apresentados não representam, necessariamente, os montantes liquidados no exercício de 2025, porquanto foram mensurados com

base no valor global dos empreendimentos, incluindo, em alguns casos, a consolidação de remanescentes contratuais e de etapas de execução, conforme os critérios adotados nas respectivas bases informacionais.

Obras em Andamento com Recursos Orçamentários da UFMS.

Ações	Valor Contratado (R\$)
Construção do Bloco 04 – Setor 46 – UFMS Paranaíba (incluindo remanescentes)	5.548.988,32
Construção do Bloco 18 – Setor 04 – FAMEZ (incluindo remanescentes e etapas)	9.445.226,81
Construção do Bloco 21 – Setor 01 – Edifício Multiuso 2/FADIR (incluindo remanescentes e etapa 3)	8.837.955,22
Construção do Bloco 09 (Edifício Multiuso) e Guarita – UFMS Três Lagoas	7.678.356,85

AUTOCINE – Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil da UFMS	6.837.787,01
Museu de Ciência e Tecnologia da UFMS	4.109.752,00
Ampliação do Bloco 24 – Setor 03 – Cidade Universitária da UFMS	2.355.986,37
Reforma com ampliação da FACOM – Bloco 14 – Setor 01 – Cidade Universitária da UFMS	2.498.027,01
Reforma da Unidade III da UFMS em Corumbá/MS – CPAN (Alfândega)	1.319.230,28
Obra de infraestrutura para instalação de grupo gerador – AGETIC	120.246,31
Obra de infraestrutura para instalação de grupo gerador – AGECOM/AGEAD	230.349,31
Obra de infraestrutura para instalação de grupo gerador – FAMEZ	137.112,76
Construção de vestiários – Unidade 1 – UFMS Corumbá/MS (CPAN)	660.000,00
Construção de vestiários – Unidade 1 – UFMS Aquidauana/MS (CPAQ)	496.410,00
Obra de reforma da Psicologia – Bloco 18 – Setor 03 – Cidade Universitária da UFMS	331.155,52
Obra de reforma do Laboratório de Construção Civil – UFMS Naviraí	299.999,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Paranaíba	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Ponta Porã	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Coxim	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Nova Andradina	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Aquidauana	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Naviraí	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Chapadão do Sul	1.000.000,00
Quadra Poliesportiva Coberta – Etapa 1 – UFMS Três Lagoas	1.000.000,00

Adequações para Acessibilidade

No exercício de 2025, a UFMS avançou de forma objetiva na implementação de adequações físicas voltadas à acessibilidade, com a execução de intervenções em áreas externas, rotas de circulação e edificações acadêmicas e administrativas, ampliando as condições de acesso seguro e autônomo à comunidade universitária. As ações realizadas concentraram-se na melhoria de calçadas, rampas, sinalizações e elementos de orientação, bem como na adequação de espaços de uso coletivo, refletindo entregas físicas mensuráveis e alinhadas ao planejamento institucional.

Ao longo do ano, foram executadas obras e serviços de adequação em rotas acessíveis na Cidade Universitária, incluindo a

implantação, recuperação e requalificação de calçadas e rampas em pontos estratégicos e de elevado fluxo, com destaque para corredores centrais, acessos principais e áreas externas no entorno da Reitoria. Essas intervenções contemplaram a instalação de piso tátil direcional e de alerta, garantindo a continuidade das rotas acessíveis e a melhoria da mobilidade de pessoas com deficiência visual ou mobilidade reduzida.

Também foram promovidas intervenções em edificações acadêmicas e administrativas, com a instalação e adequação de rampas de acesso, corrimãos, guarda-corpos, pisos podotáteis, elevadores e sinalizações, abrangendo unidades como o Restaurante Universi-

tário, Complexo Multiuso I (Bloco 15), Prédio das Pró-Reitorias, Famed, Faodo, Inisa, Agead, Clínica Escola, Faalc, Prédio da Música, Inqui, Fach, Inbio, entre outras. Adicionalmente, foram realizadas adequações em sanitários acessíveis, balcões e guichês de atendimento, bem como a demarcação e sinalização de vagas reservadas em estacionamentos, elevando o nível de conformidade das edificações às normas técnicas vigentes, em especial à ABNT NBR 9050:2020 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos).

As intervenções realizadas em 2025 estão diretamente vinculadas aos instrumentos formais de planejamento institucional da UFMS. O Plano de Acessibilidade da UFMS constituiu-se como um Plano de Gestão Temático (PGT), fundamentado na Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania (PIAAC), orientando de forma estruturada as ações de curto, médio e longo prazo no âmbito da acessibilidade.

Nesse contexto, destaca-se a execução de ações previstas no Plano de Acessibilidade 2020–2024, aprovado pela Resolução nº 124-CD/UFMS, de 26 de fevereiro de 2021, o qual estabeleceu cinco eixos estratégicos, entre eles o Eixo 2 – Infraestrutura Acessível, cujas diretrizes subsidiaram intervenções físicas até a consolidação de seu ciclo. Em 2025, a UFMS deu continuidade a essas diretrizes e iniciou a implementação do Plano de Acessibilidade

de 2025–2027, aprovado pela Resolução CD nº 607, de 27 de agosto de 2025, atualmente vigente, vinculado aos Comitês de Gestão de Espaços, Logística Sustentável, Acessibilidade e Segurança (CGELAS) e de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA).

A adoção desses planos como instrumentos de governança tem permitido à Instituição avançar de forma gradual, planejada e integrada na redução de barreiras arquitetônicas, priorizando entregas físicas compatíveis com a capacidade orçamentária e operacional, sem prejuízo da continuidade das ações estruturantes. Dessa forma, a UFMS reafirma a acessibilidade como política pública permanente, transversal e orientada a resultados, incorporada aos processos decisórios e à gestão da infraestrutura institucional. A seguir, apresentamos uma série de links com materiais produzidos em 2025:

- Comitê de Gestão de Espaços, Logística Sustentável, Acessibilidade e Segurança – CGELAS;
- Plano de Gestão Temático (PGT) – Plano de Acessibilidade 2025-2030;
- Plano Diretor de Acessibilidade – Setor 1 – Cidade Universitária – Campo Grande/MS; e
- Relatório Fotográfico – Intervenções em Acessibilidade – UFMS.



Saiba mais sobre o Plano de Acessibilidade UFMS 2025–2027

Conheça o Plano de Acessibilidade da UFMS (2025–2027), que estabelece diretrizes para garantir o acesso universal a espaços físicos, serviços, comunicação e modelos educacionais pelo QR Code ou link:

<https://procids.ufms.br/files/2025/09/Plano-de-Acessibilidade.pdf>

Principais Investimentos de Capital

Foram investidos outros recursos que impactam no aprimoramento e modernização da infraestrutura e do parque tecnológico institucional, como mostrado no quadro a seguir.

Montante dos principais Investimentos de Capital.

Item	Valor (R\$)
Ferramentas e equipamentos em geral	63.329,87
Microcomputadores e notebooks - central de compras - Agetic	953.272,00
Aquisição de materiais bibliográficos	332.789,22
Aquisição de ar condicionado, equipamentos de refrigeração e eletrodomésticos	948.962,74
Aquisição de equipamentos audiovisuais	89.509,40
Aquisição de licenciamento perpétuo de software - Nutanix	1.586.600,00
Aquisição de licenciamento perpétuo de software e garantia de equipamentos tic - nutanix	533.488,00
Aquisição de equipamentos de tic	206.115,27
Aquisição de eletrodomésticos	211.735,77
Aquisição de mobiliários	341.899,94

Investimentos em Manutenção Predial Por Unidade

A manutenção da infraestrutura física é estratégica para garantir um ambiente seguro, saudável e propício para as atividades da UFMS. As instalações bem conservadas, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas comuns, são essenciais para a experiência acadêmica,

além de contribuírem para o avanço da qualidade dos resultados da Instituição.

Em 2025 foram investidos R\$ 2.259.570,90 em manutenção predial na Cidade Universitária e nos Câmpus, por meio de Ordens de Serviço emitidas para empresas contratadas, conforme representado no quadro abaixo.

Investimentos em Manutenção Predial Por Unidade.

Câmpus	Ordens de Serviço Emitidas em 2025 (R\$)
Base de Estudos do Pantanal	7.746,74
Cidade Universitária - Civil	922.445,66
Cidade Universitária - Elétrica	379.851,63
CPAN	308.435,40
CPAQ	194.144,30
CPAR	74.411,87
CPCS	16.878,49
CPNA	17.769,99
CPNV	7.119,42
CPPP	217.524,84
CPTL	113.242,56
Total	2.259.570,90

Gestão de Bens Materiais

Em relação às entradas e saídas de bens materiais, em 2025, houve 4.489 incorporações de bens, que somaram o montante de R\$ 7.962.437,57, conforme o quadro a seguir, o que demonstra um alto volume de recursos investidos na ampliação e recuperação do Parque Tecnológico.

Investimentos em Ampliação e Recuperação do Parque Tecnológico.

Classe	Qtd.	Valor de entrada (R\$)
Apar. equip. utens. med., odont, labor. hospital.	204	2.377.384,03
Aparelhos de medicaçao e orientacao	35	99.807,31
Aparelhos e equip. p/ esportes e diversoes	1	935,95
Aparelhos e equipamentos de comunicação	9	6.609,42
Aparelhos e utensílios domésticos	258	687.699,10
Coleções e materiais bibliograficos	2.543	300.171,22
Equip. e utensílios hidraulicos e eletricos	6	1.425,42
Equipamento de proteção, segurança e socorro	1	2.867,41
Equipamentos de tic	482	2.368.340,93
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	160	190.585,47
Instrumentos musicais e artísticos	1	2.984,82
Maq., ferramentas e utensílios de oficina	3	2.480,06
Máquinas e equipamentos agric. e rodoviários	1	838,54
Máquinas e equipamentos energeticos	7	18.386,65
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	7	236.069,92
Mobiliário em geral	552	602.341,15
Obras de arte e pecas para exposicao	2	1.400,00
Peças nao incorporaveis a imóveis	216	1.061.684,10
Veículos diversos	1	426,07
Total Geral	4.489	7.962.437,57

Foram realizadas 1.254 entradas por doações, listadas no próximo quadro, que somaram o montante de R\$ 1.079.440,18, demonstrando que a UFMS tem aprimorado seus processos, com parcerias a partir do [Programa Governamental Reuse](#), previsto em nossa Política de Sustentabilidade.

Doações Recebidas de Bens e Equipamentos.

Entradas em doação		
Classe	Qtd.	Valor de entrada (R\$)
Apar. equip. utens. med., odont, labor. hospit.	27	582.185,85
Aparelhos de medição e orientação	12	64.267,52
Aparelhos e equipamentos de comunicação	3	5.239,32
Aparelhos e utensílios domésticos	10	68.147,32
Colecoes e materiais bibliográficos	685	29.712,35
Equipamento de proteção, segurança e socorro	1	2.867,41
Equipamentos de TIC	128	124.462,03
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	5	5.545,29

Máquinas e equipamentos energéticos	1	394,83
Mobiliário em geral	378	139.334,16
Obras de arte e peças para exposição	2	1.400,00
Peças não incorporáveis a imóveis	2	55.884,10
Total Geral	1.254	1.079.440,18

Em relação à gestão de estoque de materiais de consumo em almoxarifado – Cesta OCC, foram realizadas 396 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos definidos na Cesta OCC, totalizando R\$ 154.315,12; e, por via Compra Direta, foram realizadas 2.196 saídas/ordens de entregas oriundas de produtos gerais adquiridos diretamente pelas unidades, totalizando R\$ 5.995.305,45.

Cessão de Espaços Físicos - Contrapartida não Financeira/Reuso Ocioso

Cessão de Espaços Físicos - Contrapartida Não Financeira/Reuso Ocioso.

Atividade	Período	Área (m ²)	Valor contrapartida	Tipo de Contrapartida
Cessão de espaço físico - Policlínica para Agepen	09/04/2018 a 08/04/2028	1000 m ²	R\$ 198.560,80	Reforma e adequação do prédio
Cessão de uso ao IFMS de estrutura física da UFMS Câmpus Nova Andradina (UFMS-CPNA)	11/12/2017 a 11/12/2025	Espaço compartilhado	R\$ 17.000,00 (mensal variável)	Pagamento integral dos gastos de energia elétrica
Cessão administrativa onerosa de uso de espaço físico e de uso de bens móveis da UFMS (Câmpus de Aquidauana), para Município de Aquidauana/MS	04/04/2024 a 04/04/2025	Espaço compartilhado	R\$ 35.783,33 (mensal variável)	Manutenção e adequação dos espaços

A gestão da infraestrutura física da UFMS em 2025 enfrenta o desafio crítico de manter a integridade e a modernização de um parque tecnológico e imobiliário vasto diante de oscilações nos repasses orçamentários. Para mitigar riscos de desaceleração em obras e reformas, a instituição intensificou a fiscalização rigorosa dos cronogramas e a manutenção preditiva, assegurando padrões de segurança estrutural e rotas de fuga. A acessibilidade permanece como uma prioridade estratégica, exigindo investimentos contínuos na adequação da malha viária e calçadas em todos os campus. Adicionalmente, a recuperação de bens móveis e imóveis ganha contornos de responsabilidade social e eficiência operacional ao integrar a mão de obra de colaboradores reeducandos, transformando a zeladoria patrimonial em um vetor de resso-

cialização e economia de recursos públicos.

Como oportunidade de otimização, a UFMS projeta a consolidação de modelos de uso compartilhado e multiusuário para espaços e equipamentos, alinhando-se às diretrizes de eficiência do Governo Federal. A adesão plena aos programas Racionaliza e REUSE/DOAÇÕES, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), aliada ao aprimoramento do Almoxarifado Virtual, permite combater a ociosidade de ativos e o desperdício de insumos por validade. Essas parcerias estratégicas com outros órgãos e o fomento à cultura de compartilhamento institucional não apenas garantem a sustentabilidade financeira, mas potencializam a geração de valor público, transformando a infraestrutura física em um ecossistema dinâmico e colaborativo a serviço da educação.

Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas da UFMS consolida-se como um pilar estratégico de sustentabilidade institucional, convertendo a valorização do capital humano e a inovação em valor público tangível. No exercício de 2025, a gestão buscou transcender o suporte operacional para atuar como agente de transformação organizacional, integrando políticas de capacitação, promoção da saúde e humanização das relações funcionais como vetores de excelência acadêmica e administrativa.

Apesar dos avanços, a análise do período revelou desafios estruturantes, com destaque para a necessidade de elevar a adesão dos servidores às ações de qualidade de vida e fortalecer a comunicação institucional das iniciativas de bem-estar. Observou-se, simultaneamente, a urgência em aprimorar o monitoramento dos resultados e consolidar os fluxos internos de trabalho, visando conferir maior agilidade e precisão aos processos de saúde ocupacional. No campo da seguran-

ça laboral, a prioridade estratégica reside na ampliação da cobertura dos Exames Periódicos de Saúde, com foco na capilarização dessas ações nos demais câmpus para garantir a equidade no atendimento institucional.

Para os próximos ciclos, a UFMS projeta intensificar as ações educativas e sistematizar as parcerias institucionais como estratégia de otimização de recursos e valorização do servidor. O planejamento prevê o aprimoramento dos fluxos e indicadores vinculados ao Plano de Acessibilidade Individual (PAI), assegurando o cumprimento pleno das diretrizes de inclusão vigentes. Adicionalmente, buscar-se-á fortalecer a integração entre as unidades acadêmicas e administrativas para elevar o monitoramento dos indicadores de saúde laboral, alinhando as práticas de gestão de pessoas aos objetivos estratégicos do PDI/PPI 2025–2030, garantindo a sustentabilidade e a excelência da força de trabalho.

Qualificação e Capacitação

No exercício de 2025, a UFMS intensificou o investimento no desenvolvimento de seu capital humano, alcançando um total de 2.256 servidores beneficiados por ações de capacitação e qualificação. No âmbito da capacitação, registraram-se 2.034 participantes e 122 ministrantes em cursos internos, ações de contrapartida de recesso e capacitações externas vinculadas ao Edital Capacita ([Edital PROGEP/UFMS nº 84/2025](#)). Este último destacou-se pela dualidade estratégica: o atendimento a demandas individuais e a execução de programas *in company*, alinhando o crescimento

profissional às necessidades institucionais.

Simultaneamente, as ações de qualificação contemplaram 222 servidores por meio de concessões de horário especial, desenvolvimento em serviço e afastamentos para pós-graduação. Para viabilizar essas iniciativas, foram investidos R\$114.783,47, recurso aplicado diretamente na elevação da maturidade técnica e gerencial da força de trabalho. Os resultados detalhados por modalidade e aplicação financeira estão consolidados no quadro a seguir:

Descritivo dos gastos com o programa Capacita - Individual e *in company*.

Curso	Custo (R\$)	Unidade Atendida
Feira do Empreendedor Sebrae 2025	2.518,20	CPAQ
Finanças Corporativas com Inteligência Artificial	3.358,80	CPAR
Pitaya: Implantação e Práticas Culturais	1.507,50	CPCS
Princípios e aplicações da espectrometria de massas	6.000,00	CPCS
Instrutor de Segurança Para Trabalho em Altura	3.007,50	CPNA
Noções Teórico-práticas para Identificação e Determinação de Compostos Fenólicos Antioxidantes	2.887,53	FACFAN
Curso Prático de Escrita Científica em Língua Estrangeira - Inglês	6.000,00	FACH
Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública de acordo com a Nova Lei de Licitações	5.418,20	INISA
Fundações de apoio	3.347,00	PROADI
Curso Completo de Fiscalização e Gestão de Contratos	3.930,00	PROADI
A Nova Legislação e Gestão de Convênios	3.347,00	PROADI

Fundações de apoio	3.347,00	PROADI
Transferegov Completo Transmissão Ao Vivo	4.847,00	PROADI
7ª edição do Seminário Nacional de Compras Públicas	5.499,00	PROADI
Fiscalização Administrativa de Contratos com Ênfase em Cálculos e Análise Documental Trabalhista	1.970,00	PROADI
Fiscalização Administrativa de Contratos com Ênfase em Cálculos e Análise Documental Trabalhista	1.970,00	PROADI
Planejamento de Compras públicas com IA	3.690,00	PROADI
Gestão de Riscos nas Contratações Públicas e a Nova Lei 14.133/2021	3.347,00	PROADI
55ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia	2.688,58	PROGEP
Como Elaborar Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado	5.615,70	PROGEP
Completo de Gestão de Documentos Físicos e Digitais na Administração Pública de acordo com a LGPD	1.369,46	PROGEP
Reforma Tributária para Órgãos Públicos e Sistema S	1.990,00	PROPLAN
Sub-Total (1) - Capacita individual	77.655,47	
Treinamento para uso do SteReo Discovery.V20	7.128,00	INBIO
Boas Práticas Em Toxicologia Aplicada à Cultura de Células	15.000,00	FAMEZ
Curso de Boas Práticas em cultura de células e gestão de coleções	15.000,00	PROPP
Sub-Total (1) - Capacita in company	37.128,00	
Total - (1) + (2)	114.783,47	

Essas iniciativas foram conduzidas de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento e com o Plano de Desenvolvimento de

Pessoas da UFMS, aprovado pela [Resolução nº 317-CD/UFMS](#), de 4 de novembro de 2022, englobando cursos presenciais e a distância.

Força de Trabalho

A gestão do capital humano na UFMS é pautada pela valorização e pelo desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, elementos essenciais para o cumprimento da missão institucional. A força de trabalho é composta por servidores das carreiras de **Magistério Superior** (Lei nº 12.772/2012) e de **Técnico-Administrativo em Educação** (Lei nº 11.091/2005).

A força de trabalho permanente e ativa, desconsiderando os aposentados e pensionistas, é composta por 3.317 servidores, sendo:

- **Professor da Carreira de Magistério Superior:** 1.579 (afastados: 47 - 3,1%)
- **Técnico-Administrativo em Educação:** 1.738 (afastados: 83 - 4,8%)

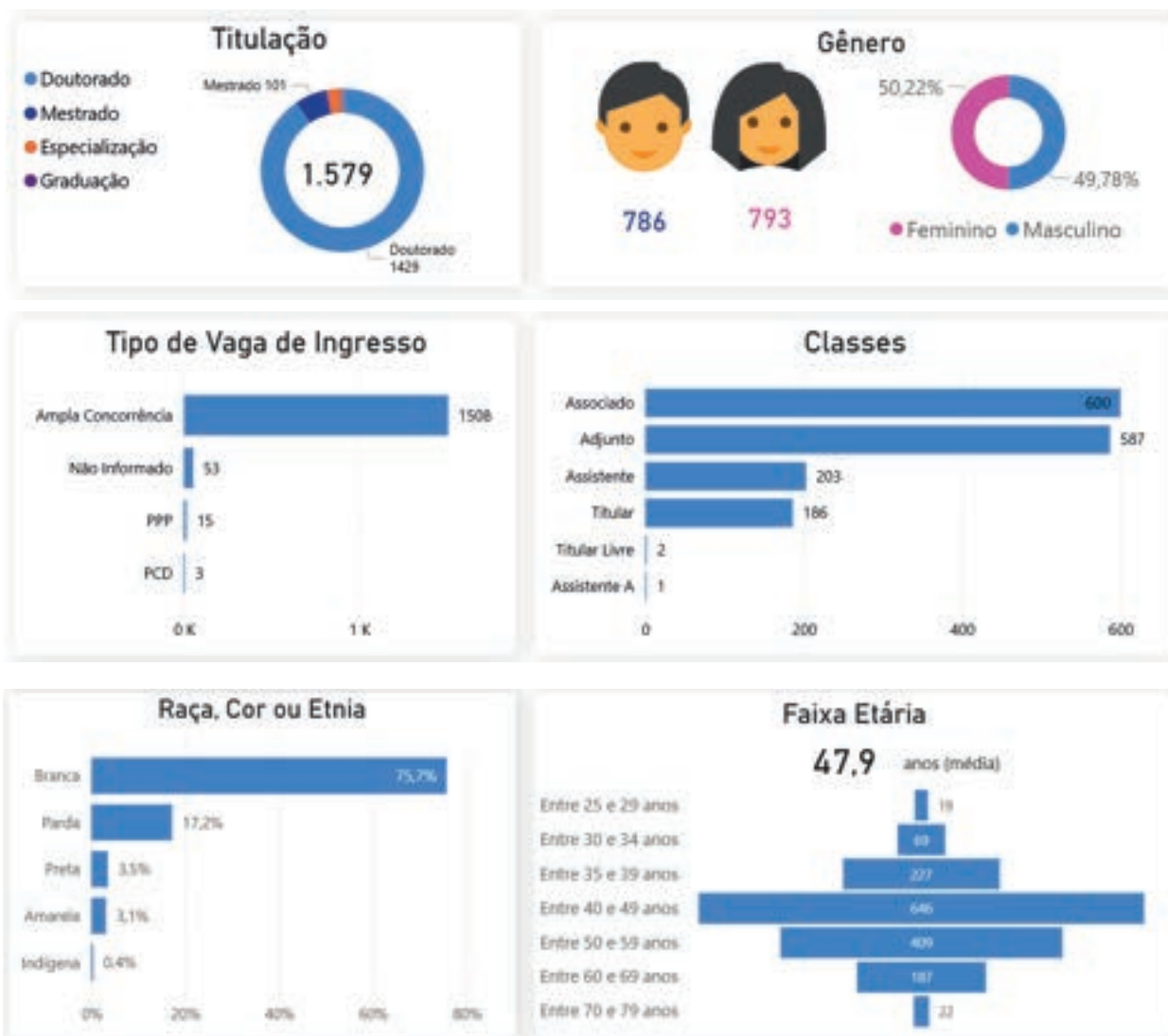
Complementam o quadro funcional os docentes contratados por tempo determinado (substitutos e visitantes), além de colaboradores terceirizados, estagiários e voluntários, que desempenham papel fundamental no suporte às atividades finalísticas e adminis-

trativas. No exercício de 2025, a Instituição registrou a seguinte configuração em seu corpo docente temporário e colaborativo:

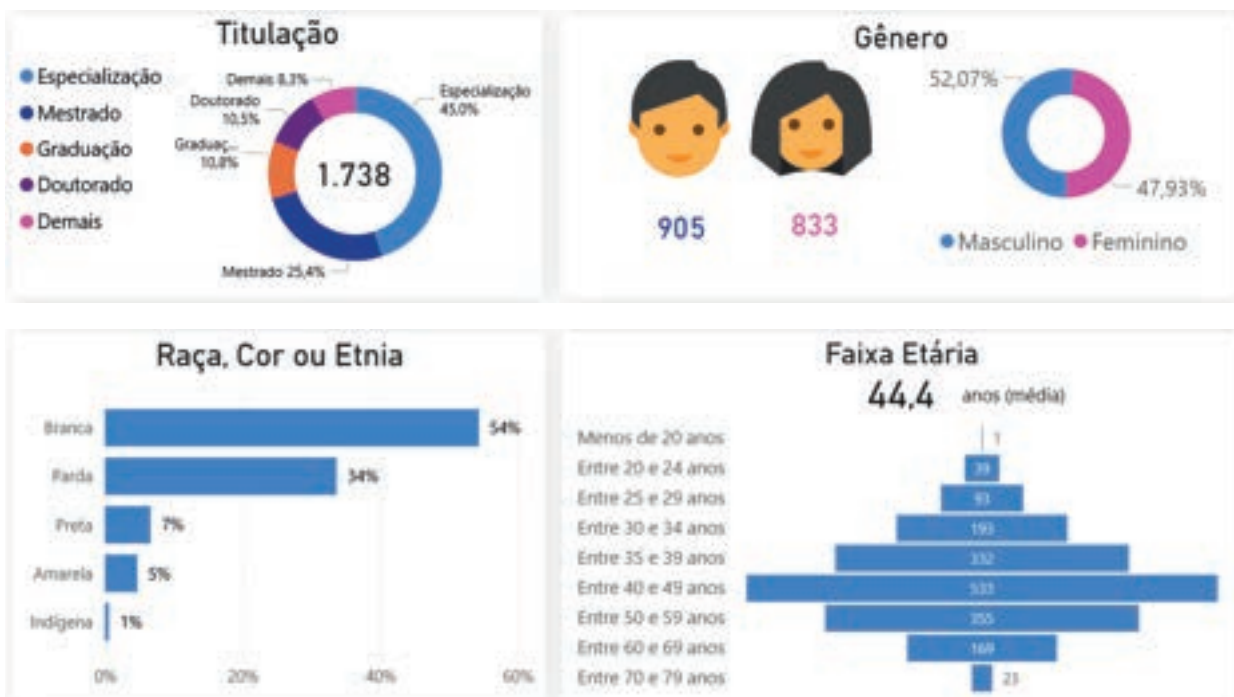
- **Professores Substitutos:** 125 profissionais ativos;
- **Professores Visitantes:** 51 profissionais (nacionais e estrangeiros);
- **Voluntários:** 91 participantes ativos, englobando docentes, técnicos e pesquisadores.
- **Técnico Libras Contratado:** 1
- **Estagiários (Pró-estágio):** 35

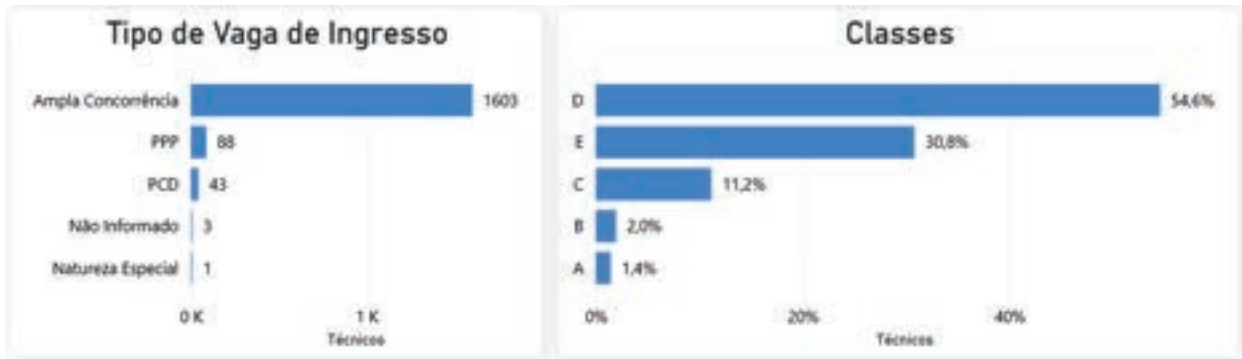
As dinâmicas de movimentação da força de trabalho ao longo de 2025 — incluindo provimentos, vacâncias, redistribuições e remoções — refletem o esforço contínuo da administração em otimizar a alocação de competências. O detalhamento do perfil sociodemográfico, das movimentações funcionais e do fluxo de pessoal encontra-se consolidado a seguir.

Docentes



Técnicos





Servidores com Deficiência

No que tange à inclusão de pessoas com deficiência no quadro de servidores da UFMS, observa-se, conforme dados consolidados, a presença de 147 profissionais autodeclarados com deficiência atuando no cargo de técnicos administrativos e 81 atuando como docentes.

Recomposição da Força de Trabalho

Para fortalecimento da força de trabalho, foram adotadas estratégias de provimento e gestão de pessoal, considerando as normas e diretrizes do serviço público. O ingresso de novos servidores ocorre por meio de concursos públicos, editais de aproveitamento de aprovados e redistribuição, conforme a legislação vigente. Em 2025, a UFMS realizou a admissão de 149 servidores, sendo 58 docentes e 91 técnicos administrativos em educação.

A alocação dos servidores é realizada com base na análise das necessidades institucionais, priorizando critérios como a rela-

ção estudante/professor e estudante/técnico-administrativo, além das demandas específicas de cada unidade. Processos de redistribuição e remoção têm sido utilizados para dimensionamento de pessoal e otimização da distribuição da força de trabalho.

Há um monitoramento contínuo das vacâncias, especialmente as decorrentes de aposentadorias, permitindo um planejamento antecipado para reposição de vagas, o que tem sido tratado de forma estratégica, incluindo a permuta de códigos de vagas junto ao Ministério da Educação (MEC).

Redistribuições e Remoções em 2025.

Categoria	Redistribuição	Remoções
Docentes	11	19
Técnicos Administrativos em Educação	9	46

Admissões/Vacâncias/Aposentadorias/Pensões/Falecimentos.

Eventos de movimentação de pessoal	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Admissões	121	63	146	217	200	149
Vacâncias (Falecimento, Exoneração, Demissão, Pci)	38	56	124	172	105	80
Vacâncias Por Aposentadoria	74	53	95	59	72	67
Aposentados Falecidos	39	43	27	05	28	34
Pensões Concedidas	31	38	24	32	32	22
Pensões Encerradas	2	2	1	-	12	17

Saúde e Qualidade de Vida

No exercício de 2025, a UFMS desenvolveu um conjunto robusto de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida, em estrita consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional da UFMS 2025–2030 e as diretrizes de gestão de pessoas. Essas iniciativas foram estruturadas para contemplar tanto a Cidade Universitária quanto os outros câmpus, integrando campanhas institucionais e estratégias de sensibilização com foco no cuidado integral ao servidor. Entre os destaques, a campanha Abril Verde promoveu a segurança laboral em parceria com a Clínica Escola do INISA, viabilizando a atualização vacinal e a imunização contra a Influenza, enquanto o Corredor da Saúde fortaleceu a integração interinstitucional com órgãos como a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande e o Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul para oferecer orientações diretas de bem-estar.

A preservação da saúde mental e o diagnóstico precoce de doenças graves também ocuparam posição central na agenda institucional. No âmbito do Setembro Amarelo, foram realizadas ações educativas que alcançaram 80 participantes em mesa redonda virtual e envolveram 310 colaboradores e acadêmicos no Corredor da Saúde Mental, reforçando a rede de apoio no ambiente de trabalho. Simultaneamente, as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul promoveram a conscientização sobre o câncer de mama e a saúde masculina por meio de busca ativa, palestras e distribuição de materiais informativos. Para sustentar essa cultura prevencio-

nista, a universidade intensificou a realização de exames periódicos de saúde no segundo semestre, realizando 24 visitas técnicas presenciais para orientar os servidores sobre fluxos e prazos, garantindo maior adesão aos processos de monitoramento clínico.

No campo da equidade e cidadania, o ano de 2025 marcou a implementação do Plano de Acessibilidade Individual (PAI), fundamentado pela Resolução nº 412-COUN/UFMS, que estabeleceu a nova Política de Inclusão da Instituição. Esse instrumento permite identificar e atender, de forma individualizada, às necessidades de adaptação e apoio para os servidores com deficiência ou necessidades específicas, assegurando condições dignas de permanência funcional e qualidade de vida. Atualmente, a força de trabalho da UFMS conta com 147 técnicos administrativos e 81 docentes com deficiência, sendo que, logo no início da vigência da norma, já foram concluídas 18 visitas técnicas para a elaboração desses planos personalizados.

Por fim, a valorização do capital humano foi potencializada pelo fortalecimento de parcerias institucionais, formalizadas por meio da publicação de um novo edital. Essa estratégia permitiu a estruturação de convênios que oferecem benefícios e condições diferenciadas aos servidores em serviços de saúde e desenvolvimento pessoal, sem onerar o orçamento público. Tais parcerias consolidam-se como uma ferramenta relevante de gestão, permitindo a otimização de recursos e a ampliação do alcance das ações de bem-estar, reafirmando o compromisso da UFMS com a valorização contínua de seu quadro funcional.

Perícias, Junta Médica e Exames Periódicos

No exercício de 2025, a UFMS atuou de forma contínua na execução de ações relacionadas à saúde ocupacional, perícias médicas, exames periódicos e segurança do trabalho, em estrita conformidade com as diretrizes institucionais de gestão de pessoas. As atividades foram centradas na avaliação da capacidade laborativa, no controle do absenteísmo e na promoção de um ambiente de trabalho seguro para servidores da Cidade Universitária e dos demais câmpus.

A gestão pericial registrou um total de 1.629 atendimentos, distribuídos entre 1.331 perícias singulares e 298 juntas médicas, beneficiando diretamente um contingente de 522 servidores. Ao longo do ano, o fluxo pericial apresentou 858 atendimentos no primeiro

semestre e 771 no segundo. Adicionalmente, a Instituição realizou 263 exames admissionais, garantindo o ingresso seguro de novos colaboradores ao quadro funcional.

No que tange aos Exames Periódicos de Saúde (EPS), a universidade convocou 2.223 servidores, alcançando a realização efetiva de 626 exames, que contemplaram 626 servidores atendidos. Observou-se um salto qualitativo no segundo semestre, que concentrou 597 exames contra 42 no primeiro período, reflexo de estratégias ativas de busca e orientação presencial nas unidades acadêmicas e administrativas. Complementarmente, a atenção à inclusão foi monitorada por meio do quantitativo de servidores com deficiência, totalizando 147 técnicos administrativos e 81 do-

centes assistidos pelas políticas institucionais.

Por fim, a área de segurança do trabalho, apoiada por parceria com o SESI/FIEMS, realizou visitas técnicas que subsidiaram a emissão de laudos de adicional de insalubridade para 47 servidores. Foram tam-

Serviço Psicossocial

O Serviço Psicossocial é considerado pela UFMS como um pilar estratégico para a preservação do bem-estar e da capacidade laborativa de seu quadro funcional, realizando, em 2025, um total de 1.112 atendimentos que acolheram 601 servidores. As intervenções abrangeram demandas complexas, desde o acompanhamento de licenças médicas e relações interpessoais até o suporte técnico em processos de remoção, auxílio-funeral e preparação para a aposentadoria. No âmbito específico da psicologia, a Instituição registrou 791 atendimentos voltados a 170 servidores, com foco predominante no acolhimento de demandas decorrentes de licenças para tratamento de saúde, que somaram 368 intervenções, e no suporte a questões

bém elaborados 14 Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP), 24 mapas de risco e 15 processos de conversão de tempo especial em comum, consolidando a mitigação de riscos ocupacionais e a adequação das condições laborais em toda a universidade.

personais, que totalizaram 423 atendimentos.

A vertente do Serviço Social desempenhou papel fundamental na efetivação de direitos e na mediação técnica, realizando 455 atendimentos a 431 servidores da UFMS e 24 colaboradores de instituições externas, como o IFMS e a Receita Federal. A atuação estruturou-se em eixos que incluíram desde a orientação sociofamiliar e emissão de pareceres até a realização de 62 ações de busca ativa e 115 atendimentos informativos. Destaca-se, ainda, a colaboração em avaliações para o Índice de Funcionalidade Brasileiro Aplicado (IFBR-A), ferramenta essencial para a concessão de aposentadoria à pessoa com deficiência, que em 2025 contemplou a avaliação de 8 servidores em regime multiprofissional.

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

A agilidade no acesso a dados e a otimização de fluxos por meio de ecossistemas digitais avançados transcendem o suporte operacional: são, hoje, ativos estratégicos que conferem eficácia e competitividade à UFMS no cenário educacional nacional. Neste contexto, a Inteligência Artificial (IA) emerge como catalisadora, permitindo que a infraestrutura tecnológica evolua para modelos preditivos que antecipam demandas acadêmicas e automatizam processos administrativos complexos.

Alinhada a essa vanguarda, a UFMS consolidou metas robustas em seu planejamento estratégico, posicionando a TIC como ferramenta vital para o desenvolvimento institucional. Este compromisso é chancelado pela Alta Gestão que, desde 2017, prioriza o investimento na Transformação Digital. O resultado é um aporte de recursos que supera as previsões orçamentárias iniciais, refletindo a maturidade da governança digital e a entrega de valor real à comunidade universitária.

A gestão de tecnologia da informação e comunicação, por meio da Agetic, mantém-se rigorosamente alinhada aos preceitos legais e normativos, com foco em dados abertos, acessibilidade e segurança da informação. Sob a orientação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Co-

municação (PDTIC) e do Comitê de Gestão Digital e Comunicação (CGDIC), a universidade garante que a inovação caminhe junto aos regramentos e conformidades previstas.

Foram diversos resultados e valores gerados, em 2025, para a instituição a partir da atuação direta da área de TIC. A universidade avançou na sua maturidade digital por meio da atualização de marcos normativos e da implementação de soluções de vanguarda. O realinhamento do PDTIC 2025-2028 e a criação da Política de Inteligência Artificial estabeleceram as diretrizes para uma gestão orientada por dados e inovação. Esse avanço é materializado na migração do sistema SEI para a versão 4.0 e na integração com o Conecta GOV e Gov.br, simplificando o acesso a serviços e garantindo maior interoperabilidade entre sistemas federais. A segurança da informação também foi priorizada, com a entrega dos ciclos finais do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) e a modernização da infraestrutura crítica via servidores hiperconvergentes, assegurando a resiliência e a proteção de dados da instituição.

No âmbito do ensino e da extensão, a atualização do SISCAD e do SIGPROJ otimizou processos pedagógicos e administrativos, como a inclusão do Núcleo de Formação Ci-

dadã e a simplificação do seguro acadêmico. O lançamento do novo aplicativo Sou UFMS destaca-se como o hub central de interação para a comunidade, integrando desde o botão de alerta para segurança até a gestão do Restaurante Universitário via QRCode. Complementarmente, a infraestrutura de rede foi expandida com a instalação de novos pontos de acesso e a adoção de tecnologias de satélite de baixa órbita para transmissões de eventos em locais de difícil acesso, garantindo que a tecnologia seja um vetor de inclusão e eficiência em todos os câmpus.

A gestão de ativos de TIC focou na sustentabilidade e no suporte à excelência administrativa. Através de editais de empréstimo de kits tecnológicos e da realocação de equipamentos obsoletos, a universidade promoveu a circulação de recursos e o apoio ao trabalho

remoto e presencial, mantendo a produtividade no Programa de Gestão e Desempenho (PGD). O sistema de suporte foi potencializado pelo uso de IA para triagem automática de chamados, resultando em mais de 20 mil atendimentos com 92,5% de aprovação. Por fim, iniciativas de Smart Câmpus, como o rastreamento do “Busão UFMS” e o portal de inovação, reiteram o compromisso da UFMS em transformar seus espaços em laboratórios vivos de tecnologia e sustentabilidade.

Em relação às despesas com TIC, o total das despesas empenhadas, soma das despesas de custeio com as despesas de investimento, apresentou um decréscimo de 2% em relação a 2024 em virtude da adequação de contratos e consolidação dos serviços já existentes, como pode ser observado no gráfico de Despesas com TIC, de 2020 a 2025.



Somando-se a esses avanços estruturais, a AGETIC refinou a experiência do usuário e a transparência institucional por meio de entregas finalísticas em sistemas-chave. No suporte à permanência estudantil e à gestão administrativa, destacam-se a implementação de melhorias no sistema Reggio, que conferiram maior confiabilidade aos registros de consumo no Restaurante Universitário, e o aprimoramento do SIGEF, permitindo a gestão descentralizada de férias para servidores do Humap. A acessibilidade pedagógica também foi fortalecida no Diário do Professor, com a integração de orientações específicas para o atendimento a pessoas com necessidades especiais, en-

quanto a eficiência na pós-graduação foi potencializada pela automatização das convocações para matrícula e pela nova plataforma de elaboração de propostas participativas.

No campo da infraestrutura física e conectividade, a expansão da malha tecnológica alcançou unidades estratégicas e áreas de vulnerabilidade social. A modernização contemplou a instalação de links ópticos e cabeamento estruturado em complexos como o Museu da Ciência e salas modulares, além da reativação da rede no Parque Tecnológico (Aginova). A segurança patrimonial e o suporte digital foram ampliados com novos pontos de CFTV e Wi-Fi nos diversos câmpus, como CPAN, CPAR e CPCS, além do envio de

equipamentos de monitoramento para unidades como a CPAQ. Essas ações, aliadas à ampliação do Programa Aldeias Conectadas e à implementação da Central de Matrícula via WhatsApp em parceria com o SERPRO, consolidam a tecnologia como um vetor de inclusão e capilaridade da UFMS em todo o estado.

Os desafios que a área de TIC na UFMS enfrentou em 2025 estão relacionados a alta rotatividade de profissionais especializados frente ao mercado privado e na obsolescência acelerada de ativos computacionais em um ambiente multicampi geograficamente disperso. A complexidade de manter a infraestrutura de rede e a segurança cibernética — especialmente a conformidade com a LGPD e a implementação da arquitetura Zero Trust — exige esforços constantes de governança para superar limitações orçamentárias e riscos de vulnerabilidade. Paralelamente, a instituição enfrenta a necessidade de elevar seus índices de maturidade digital (iGOVSISP e iSEG) e formalizar processos de continuidade de serviços

e Disaster Recovery, integrando a inovação tecnológica e a inteligência artificial à cultura institucional de forma sustentável e resiliente.

Como perspectivas e ações futuras, a AGE-TIC projeta consolidar-se como referência nacional em transformação digital por meio do PDTIC 2025-2028, priorizando a qualificação de servidores em tecnologias emergentes e a modernização da infraestrutura com Wi-Fi 6, expansão da hiperconvergência e videomonitoramento preditivo. O planejamento estratégico foca na automação de serviços via Inteligência Artificial e chatbots, na unificação de sistemas acadêmicos e no cumprimento rigoroso do Plano Anual de Contratações (PAC). Essas ações são sustentadas por diretrizes de governança orientadas por dados e práticas ESG, visando atingir 99,4% de disponibilidade de serviços digitais até 2028 e garantir que a tecnologia atue como um pilar de inclusão, eficiência e excelência administrativa na UFMS.



Saiba mais a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFMS

Conheça a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) planeja, coordena e executa as políticas de tecnologia da instituição, pelo QR Code ou link:

<https://agetic.ufms.br/>

Sustentabilidade

A sustentabilidade na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é compreendida como um princípio estruturante da gestão universitária, incorporando de forma integrada as dimensões ambiental, social e de governança. Essa abordagem orienta a formulação de políticas, programas, projetos e ações institucionais voltados à promoção do desenvolvimento sustentável, à responsabilidade socioambiental e à geração de impactos positivos para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Os normativos institucionais e os instrumentos de planejamento constituem a base legal e estratégica que sustenta e orienta essas iniciativas, assegurando coerência, transparência e alinhamento com as agendas nacionais e internacionais.

No campo social, a UFMS reafirma seu compromisso com a cidadania, os direitos humanos, a diversidade, a inclusão, a proteção de

dados e o desenvolvimento social, por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação que contribuem para a formação de profissionais qualificados e para a produção e socialização do conhecimento. Essas ações refletem a compreensão da universidade como agente ativo na transformação social e no enfrentamento dos desafios contemporâneos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

O ano de 2025 consolidou um novo patamar de governança institucional com o início do funcionamento da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), criada em dezembro de 2024 e integrada à estrutura organizacional da UFMS. Com atuação transversal e estratégica, a Procids passou a articular, orientar e monitorar as políticas e ações relacionadas à sustentabilidade, à cidadania e à

responsabilidade socioambiental, por meio de suas Diretorias de Cidadania e de Sustentabilidade. Essa reorganização administrativa fortaleceu a capacidade institucional de planejamento, coordenação e monitoramento das agendas socioambientais, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional 2025–2030.

Em 2025, a UFMS avançou significativamente na consolidação de seus marcos normativos e instrumentos de gestão, com a atualização da Política de Sustentabilidade, a aprovação do Plano Diretor de Logística Sustentável 2025–2027, a implementação do Programa UFMS Carbono Neutro 2025–2027 e a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Serviços de Saúde 2026–2030. Paralelamente, foram fortalecidas estruturas institucionais, como o Comitê de Gestão de Espaços, Logística Sustentável, Acessibilidade e Segurança, e reordenadas unidades estratégicas vinculadas à sustentabilidade, como o Cultiva UFMS e o Jardim Botânico UFMS.

São apresentados a seguir os principais avanços, ações e resultados alcançados pela UFMS em 2025 no campo da sustentabilidade, com ênfase na dimensão ambiental, sem perder de vista sua articulação com as dimensões social e de governança. Ao evidenciar iniciativas locais, nacionais e internacionais, o documento reafirma o compromisso institucional da UFMS com a Agenda 2030, com a transparência da gestão pública e com o papel das universidades na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

A criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), em funcionamento desde janeiro de 2025, representa um marco na governança da UFMS ao elevar as agendas de cidadania e sustentabilidade ao nível estratégico institucional. Com atuação transversal, a Procids articula e monitora políticas de sustentabilidade, direitos humanos, inclusão, diversidade e responsabilidade socioambiental, estruturando-se em duas diretorias complementares: a Diretoria de Cidadania e a Diretoria de Sustentabilidade. Por meio da Diretoria de Sustentabilidade, a Procids acompanha, orienta e monitora as ações de

sustentabilidade na UFMS, em alinhamento ao planejamento institucional, às políticas internas e aos compromissos nacionais e internacionais assumidos pela Universidade.

A Criação do Comitê de Gestão de Espaços, Logística Sustentável, Acessibilidade e Segurança (Cgelas), instituído pela Resolução Coun/UFMS nº 400, de 21 de março de 2025, o Cgelas é uma instância estratégica de governança que resulta da fusão do Comitê de Gestão de Contratações e Logística Sustentável (Cgclos) e do Comitê de Gestão de Espaços Físicos e Acessibilidade (Cgefa). O Comitê atua de forma integrada no planejamento, acompanhamento e monitoramento das contratações, da logística sustentável, do uso da infraestrutura universitária, da acessibilidade e da segurança institucional, incluindo a elaboração e o acompanhamento do

INOVADORA
SUSTENTÁVEL
HUMANA



Plano Diretor de Logística Sustentável e do Plano Anual de Contratações, promovendo eficiência, sustentabilidade, inclusão e racionalidade administrativa no âmbito da UFMS.

Destaque para a atualização da Política de Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho Universitário da UFMS na Resolução Coun nº 430, que institui a nova Política de Sustentabilidade da Universidade. O novo marco atualiza e consolida diretrizes alinhadas à legislação vigente, a normas nacionais e internacionais e à Agenda 2030 da ONU, adotando uma abordagem ampliada de sustentabilidade. A política fortalece a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, e aprimora a governança ao centralizar a articulação e o monitoramento das ações na Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), atualizando instrumentos como o Plano Diretor de Logística Sustentável e o Relatório ODS.



Com o encerramento do ciclo 2022–2024, a UFMS aprovou o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) para o período de 2025–2027, assegurando a continuidade e o aprimoramento das ações institucionais, em consonância com a Política de Sustentabilidade da Universidade e com as diretrizes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Atualizado a partir do Caderno de Logística do MGI, o novo PLS assume caráter estratégico e integrado, alinhando-se ao Planejamento Estratégico Institucional, ao PDI e ao PPI 2025–2030, bem como à Resolução nº 354-Coun/UFMS/2024, que incorpora princípios ESG à gestão universitária.

O plano dá continuidade aos avanços do ciclo anterior, que alcançou 92,37% de cumprimento das metas, e organiza-se em seis eixos temáticos, com objetivos, metas, indicadores, prazos, responsáveis, análise de riscos e monitoramento contínuo, consolidando-se como instrumento central de governança, transparência e eficiência na promoção da sustentabilidade institucional da UFMS.

Programa UFMS Carbono Neutro 2025–2027 (Resolução CD/UFMS nº 612/2025): O Programa UFMS Carbono Neutro 2025–2027 é um instrumento estratégico de gestão voltado à integração e ao monitoramento das ações de mitigação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em alinhamento ao PDI 2025–2030, à Política de Sustentabilidade da UFMS e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Estruturado com base em evidências técnicas, o programa define objetivos, metas, indicadores, prazos, responsáveis e análise de riscos, organizados em cinco eixos temáticos: gestão e quantificação de GEE; mobilidade de baixo carbono; eficiência energética e energias renováveis; gerenciamento de resíduos; e produção científica e áreas verdes. O programa dá continuidade às ações anteriores, incorpora inovações e reforça o compromisso da UFMS com a responsabilidade socioambiental e a transição para uma universidade de baixo carbono.



O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Serviços de Saúde da UFMS (PGRS/PGRSS) 2026–2030 é instrumento do Programa UFMS Sustentável e componente da Política de Sustentabilidade da Universidade (Resolução Coun nº 430/2025), atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e às normativas sanitárias e ambientais vigentes. Atualizado em relação ao ciclo 2022–2025, o plano estabelece diretrizes operacionais, técnicas e educativas para o manejo ambientalmente adequado dos resíduos gerados nos dez câmpus da UFMS, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa, e contemplando resíduos recicláveis, orgânicos, perigosos, químicos e de serviços de saúde.

O documento define responsabilidades, procedimentos e fluxos, além de metas, indicadores e ações de capacitação alinhadas ao PDI/PPI 2025–2030 e às boas práticas de governança socioambiental, fortalecendo a logística sustentável, a segurança ocupacional, a conformidade legal e o compromisso institucional com a sustentabilidade.

A Unidade de Apoio teve seu nome alterado de EcoParque UFMS para Cultiva UFMS pela Instrução Normativa nº 5-GAB/PROCIDS/UFMS, de 18 de novembro de 2025, reforçando o alinhamento com práticas sustentáveis e educação ambiental. Na mesma data, a Instrução Normativa nº 6-GAB/PROCIDS/UFMS aprovou seu regulamento e consolidou a vinculação à Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), formalizando a transferência da Proece e fortalecendo seu papel estratégico nas ações de ensino, pesquisa, extensão e sustentabilidade da UFMS.

A Unidade de Apoio Jardim Botânico UFMS teve sua vinculação transferida da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) para a Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), conforme a Instrução Normativa nº 20-GAB/PROECE/UFMS, de 5 de dezembro de 2025. A partir dessa alteração, seu regulamento passou a ser de responsabilidade da Procids, nos termos da Instrução Normativa nº 7-GAB/PROCIDS/UFMS, de 5 de dezembro de 2025.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) configuraram-se como uma agenda universal e interdependente, estabelecida pela Organização das Nações Unidas para nortear as políticas globais até o ano de 2030. Composta por 17 objetivos e 169 metas. O relatório faz um balanço das ações realizadas em 2024.



Em 2025, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) avançou de forma significativa na consolidação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 – Igualdade Étnico-Racial como diretriz estratégica institucional. Embora o ODS 18 já integrasse o Relatório dos ODS na UFMS em 2024, foi em 2025 que a Universidade passou a apresentar dados e indicadores concretos relacionados a projetos, relatórios institucionais e disciplinas vinculadas a esse objetivo, evidenciando um salto qualitativo e operacional. Esse avanço foi fortalecido pela aprovação e publicação da Política de Sustentabilidade da UFMS, que institucionalizou oficialmente o ODS 18, alinhando as ações universitárias à Agenda 2030 e às diretrizes do governo federal.

Nesse contexto, a UFMS reafirmou sua adesão aos ODS e incorporou de forma transversal a pauta da igualdade étnico-racial nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e governança. Como marco desse processo, a Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade emitiu a Nota Técnica nº 1 – GAB/PROCIDS (23104.018600/2025-28), orientando a inclusão do ODS 18 em todas as Pró-Reitorias e Agências, resultando em sua ampla integração aos sistemas institucionais, editais, projetos e canais de comunicação, permitindo o mapeamento e o monitoramento sistemático das ações voltadas à promoção da equidade étnico-racial.

A Elaboração do Relatório 2025 da Comissão Gestora do Plano de Manejo da Área de Preservação da Cidade Universitária da UFMS, que apresenta o planejamento para 10 anos, incluindo orientação para o manejo eficiente da área de preservação sob responsabilidade da UFMS, conservando a biodiversidade no local.



Realizada de 11 a 15 de agosto, em parceria com a Faculdade de Computação (Facom), a Semana de Arrecadação do Lixo Eletrônico da UFMS envolveu, pela primeira vez, todos os câmpus e esteve aberta à comunidade interna e externa. A ação recebeu diversos equipamentos eletrônicos, funcionais ou não, e resultou no descarte ambientalmente adequado de mais de 632 kg de resíduos, após triagem e reaproveitamento conduzidos por estudantes da Facom, reforçando o compromisso da UFMS com a sustentabilidade e a economia circular.





Realizada de 26 de maio a 6 de junho de 2025, em todos os câmpus da UFMS, a Semana Lixo Zero contabilizou a emissão de 1.404 certificados de participação e a coleta de 999 kg de recicláveis, 43 litros de óleo de cozinha usado, 110 kg de pilhas e baterias, 397 kg de lâmpadas, 12 kg de medicamentos vencidos e 4.710 kg de resíduos eletrônicos. Os resultados evidenciam o impacto da ação na mitigação de passivos ambientais, na destinação ambientalmente adequada de resíduos e no fortalecimento da educação ambiental, estimulando práticas de economia circular e a participação ativa da comunidade acadêmica, com atividades em todos os câmpus.

A UFMS atingiu um marco histórico na 15ª edição do UI GreenMetric World University Rankings, classificando-se como a 2ª universidade federal e a 3ª instituição de ensino superior mais sustentável do Brasil. No cenário global, a UFMS subiu para a 60ª posição entre as mais de 1.700 instituições avaliadas, além de figurar como a 8ª na América Latina. Esse avanço expressivo é resultado direto de investimentos estratégicos em infraestrutura e gestão em sustentabilidade, como a criação da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade e realização de ações e eventos sustentáveis, iniciativas que elevaram a pontuação da universidade nos diversos critérios estabelecidos pelo ranking.



Ano	Posição no mundo	Posição na América Latina	Posição no Brasil	Posição entre as instituições federais
2025	60ª (1745 participantes)	8ª (205 participantes)	3ª (80 participantes)	2ª (28 participantes)
2024	68ª (1477 participantes)	10ª (178 participantes)	4ª (47 participantes)	3ª (25 participantes)
2023	74ª (1183 participantes)	11ª (148 participantes)	5ª (43 participantes)	3ª (23 participantes)
2022	139ª (1050 participantes)	18ª (124 participantes)	5ª (39 participantes)	3ª (18 participantes)
2021	163ª (1058 participantes)	18ª (121 participantes)	5ª (40 participantes)	3ª (18 participantes)
2020	242ª (1012 participantes)	30ª (115 participantes)	10ª (38 participantes)	4ª (13 participantes)
2019	238ª (1780 participantes)	30ª (98 participantes)	9ª (28 participantes)	4ª (15 participantes)

A UFMS deu continuidade à sua atuação no Selo ODS Educação em 2025, fortalecendo o compromisso institucional com a Agenda 2030. Em 10 de junho, pela primeira vez, foi realizada a entrega de certificados aos coordenadores dos vinte projetos certificados nos ciclos de 2022, 2023 e 2024, reconhecendo o histórico de participação da Universidade na iniciativa. Para o ciclo 2025, foi lançado o Edital Procids/UFMS nº 19, de 27 de maio de 2025, com 40 vagas para a seleção de projetos institucionais, resultando, ao final do processo de certificação nacional, na certificação de 37 projetos da UFMS, evidenciando a consistência e a qualidade das ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



De acordo com o QS World University Ranking – Sustainability, a UFMS consolidou-se como a segunda universidade mais sustentável do Centro-Oeste, ocupando a 17ª posição entre as federais e a 22ª no cenário nacional. O desempenho da instituição foi impulsionado por melhorias significativas em sete dos nove indicadores avaliados, com destaque para um crescimento de 6,3 pontos percentuais em Pesquisa Ambiental e 5,3 pontos em Troca de Conhecimento, além de atingir 78,2 pontos no quesito Boa Governança.



United Nations
Climate Change

Em 2025, a UFMS foi admitida como instituição observadora da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), integrando um grupo de apenas cinco universidades brasileiras com esse status. A vinculação permite a participação em Conferências das Partes (COP) e em fóruns internacionais, reforçando a atuação da UFMS nas agendas globais de clima e sustentabilidade e ampliando sua inserção acadêmica e institucional.

Em novembro de 2025, a UFMS esteve representada na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), com estudantes, professores e gestores. A reitora Camila Ítavo compôs mesa sobre espécies migratórias e clima, e representantes da Universidade participaram de painéis e atividades que destacaram temas como sustentabilidade, educação ambiental, Carbono Neutro e conexões entre câmpus e sociedade. A participação incluiu também o projeto MidiaCOP, envolvendo mais de 40 alunos e docentes na cobertura educacional do evento e o lançamento do livro “Plano de Transformação Ecológica (PTE) e Instituições de Ensino Superior: experiências na Rede UniSustentável”, que reuniu relatos de práticas de sustentabilidade de instituições da Rede UniSustentável, incluindo capítulos com projetos da UFMS, consolidando a presença institucional da UFMS nas discussões globais sobre clima e desenvolvimento sustentável.





A Formação de Multiplicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi ofertada pela UFMS, pela primeira vez em 2025, como curso gratuito e on-line, voltado à capacitação da comunidade interna e externa para a compreensão e disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A iniciativa buscou fortalecer a atuação de estudantes, servidores e demais participantes como agentes multiplicadores de práticas sustentáveis, contribuindo para a educação em sustentabilidade e para a ampliação do impacto das ações institucionais alinhadas aos ODS, no âmbito da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procmds).

A Sala Verde UFMS foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima como a representante da região Centro-Oeste no 8º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, realizado em Manaus em julho de 2025. A escolha destacou a abordagem inovadora da universidade em integrar educação ambiental com patrimônio museológico — uma estratégia consolidada durante a instalação inicial do projeto no Museu de Arqueologia (Muarq). Durante o evento, que reuniu representantes de toda a lusofonia, a UFMS compartilhou suas boas práticas, que incluem desde oficinas de compostagem e valorização de frutos do Cerrado até exposições de arte indígena, reafirmando o papel da instituição na promoção da justiça ambiental e na preservação da memória e biodiversidade regionais.



A UFMS teve participação de destaque no 11º International Workshop on *UI GreenMetric World University Rankings* (IWGM) 2025, realizado de 17 a 20 de junho de 2025, em Nice, França. O evento reuniu mais de 30 reitores e vice-reitores de universidades de diversos países. A UFMS foi uma das três universidades brasileiras presentes, ao lado da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e destacou-se como a instituição com o maior número de trabalhos apresentados. A participação incluiu apresentações orais e sessões de pôsteres, evidenciando o compromisso institucional da UFMS com a sustentabilidade e com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

ações orais e sessões de pôsteres, evidenciando o compromisso institucional da UFMS com a sustentabilidade e com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A UFMS, em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), promoveu, em maio de 2025, uma formação educativa com foco em mudanças climáticas e gestão compartilhada de resíduos sólidos, envolvendo professores do ensino fundamental, equipes pedagógicas de escolas públicas e privadas de Campo Grande, além de docentes e estudantes da Universidade. A iniciativa gratuita contou com certificação, materiais didáticos alinhados à BNCC e atividades práticas e pedagógicas, reforçando o papel da UFMS na promoção da educação ambiental e da sustentabilidade.

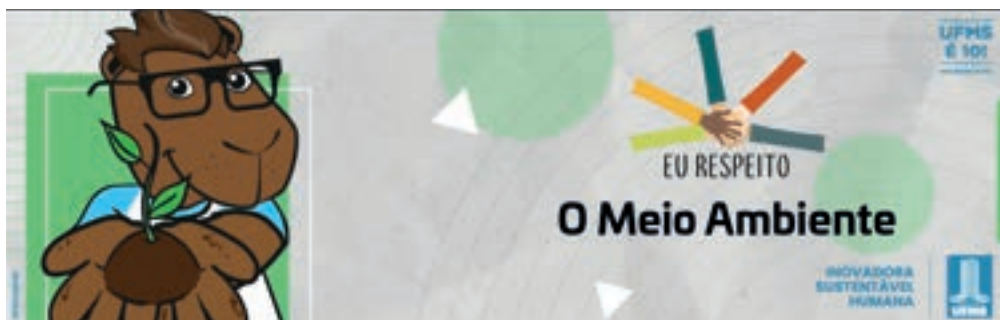




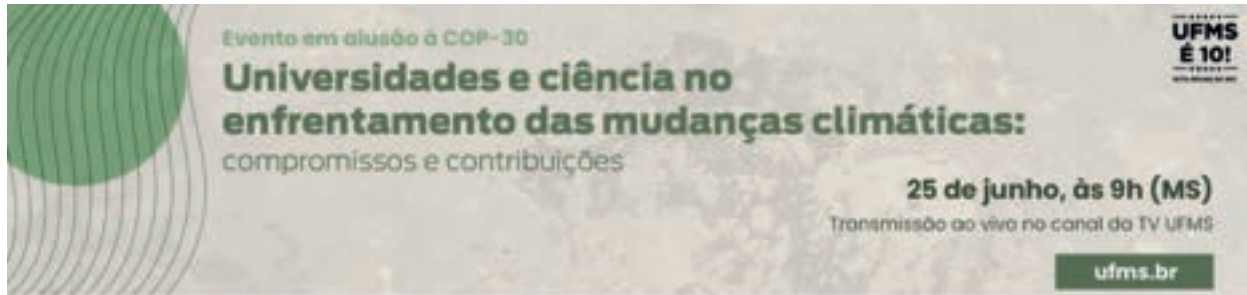
Em abril de 2025, a UFMS sediou a capacitação de cooperativas de catadores e ONGs de Mato Grosso do Sul no âmbito do projeto ReciclaON, em parceria com o Instituto Gea e apoio da Caixa Econômica Federal. Realizada no Mercado Escola da Cidade Universitária, a iniciativa promoveu formação técnica para a gestão e valorização de resíduos eletroeletrônicos, fortalecendo a economia circular, a inclusão social e o compromisso institucional da UFMS com a sustentabilidade e a transformação social.



Em abril de 2025, a UFMS inaugurou a primeira usina de hidrogênio verde do Centro-Oeste instalada em uma universidade federal, consolidando sua atuação na transição energética. O projeto, fruto de parceria com a Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) e a empresa Green World Energy Hydrogen, integra o Laboratório Multiusuário H2V+ e alia produção de energia limpa, inovação tecnológica e formação acadêmica, fortalecendo o compromisso institucional com a ciência aplicada e o desenvolvimento sustentável.



Em junho de 2025, a UFMS realizou a campanha Eu Respeito com o tema Meio Ambiente, mobilizando a comunidade universitária em todos os câmpus. A iniciativa integrou ações de coleta voluntária de resíduos, mutirões de plogging, plantio de mudas e atividades de educação socioambiental, além da iluminação simbólica da universidade em verde em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A campanha reforçou o engajamento institucional com a sustentabilidade e a participação da comunidade acadêmica e externa.



Em 25 de junho de 2025, a UFMS, em parceria com a Rede UniSustentável, promoveu e transmitiu ao vivo pelo canal da TV UFMS o seminário internacional “Universidades e Ciência no enfrentamento das mudanças climáticas: compromissos e contribuições”, alusivo à COP30. O evento reuniu especialistas de diferentes países para debater o papel das instituições de ensino superior e da ciência na construção de soluções sustentáveis e no enfrentamento da crise climática, ampliando a participação da UFMS e de sua rede acadêmica nas discussões sobre clima e sustentabilidade.

Para os próximos ciclos, a UFMS estabelece como prioridade a consolidação da governança institucional por meio da Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), elevando as agendas socioambientais ao nível estratégico e decisório. Entre as ações futuras, destacam-se a expansão territorial de projetos como as Salas Verdes, a consolidação da Unidade de Apoio Cultiva UFMS e a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (2026–2030). O foco central reside no fortalecimento de parcerias e na integração de iniciativas de inovação, como o Jardim Botânico e a usina de hidrogênio verde, assegurando que a sustentabilidade permeie de forma transversal o ensino, a pesquisa e a

extensão. No entanto, a continuidade e a expansão dessas políticas enfrentam desafios estruturais significativos, especialmente no que tange à necessidade de recomposição do quadro de servidores e à ampliação de recursos financeiros para infraestruturas críticas, como espaços de inclusão e acessibilidade. Apesar das limitações de recursos humanos, a universidade projeta avanços metodológicos no monitoramento de indicadores estratégicos e no fortalecimento de programas de alto impacto social, como o UFMS Indígena e o Sou Mulher UFMS, reafirmando seu compromisso com a Agenda 2030 e com a geração de valor público sustentável para a sociedade.



Saiba mais a sustentabilidade na UFMS

Conheça a Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids) que planeja e coordena políticas de direitos humanos, inclusão, diversidade e sustentabilidade socioambiental pelo QR Code ou link:

<https://procids.ufms.br/>



Alem dos Olhos
UFMS

Entre sombras e memórias

Ocimar Santiago Ramires

(Agência de Comunicação Social e Científica)

9.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

O contexto legal que fundamenta a execução orçamentária do exercício financeiro de 2025 foi estabelecido pela Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, que aprovou a Lei Orçamentária Anual (LOA) e pelo Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, que estabeleceu a programação orçamentária e financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso para o exercício de 2025, com alterações a longo do ano, conforme o quadro abaixo:

Dotação Anual

Categoria Gasto	2025		2024	
	Inicial	Atualizada	Inicial	Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	904.424.455,00	1.032.145.830,00	889.518.431,00	898.395.372,00
Outras Despesas Correntes	206.656.954,00	216.958.703,00	173.854.277,00	202.266.315,00
Investimento	6.092.082,00	5.665.002,00	16.637.305,00	18.599.472,00
Total	1.117.173.491,00	1.254.769.535,00	1.080.010.013,00	1.119.261.159,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

Comparado ao exercício financeiro de 2024, observamos um acréscimo na dotação de R\$ 135.508.376,00, sendo que 98,70% se refere a despesas de pessoal e encargos sociais, resultantes de reajustes salariais e progressões. Apenas 9,73% da dotação disponível para execução no exercício financeiro de 2025 são decorrentes do resultado lei denominado Primário Discricionário, na qual o Órgão possui maior flexibilidade de execução, e 89,91% são relacionados a despesas de pessoal, encargos sociais e benefícios a servidor (por exemplo: auxílio alimentação, transporte e creche), conforme demonstrado abaixo:

Dotação Atualizada do Exercício de 2025 por Resultado Lei

Categoria Gasto	2025		2024	
	Inicial	Atualizada	Inicial	Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	904.424.455,00	1.032.145.830,00	889.518.431,00	898.395.372,00
Outras Despesas Correntes	206.656.954,00	216.958.703,00	173.854.277,00	202.266.315,00
Investimento	6.092.082,00	5.665.002,00	16.637.305,00	18.599.472,00
Total	1.117.173.491,00	1.254.769.535,00	1.080.010.013,00	1.119.261.159,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

No exercício financeiro de 2025 a UFMS contou com o apoio de parlamentares, destinando o valor de R\$ 4.600.000,00, conforme o quadro seguinte, sendo que o valor de investimento representa 25,42% do total de orçamento disponível para execução de ações institucionais.

Emendas Individuais por autor, ação de governo e categoria de gasto

Emenda	Ação Governo		Categoria Gasto	Dotação (R\$)
Emenda 10	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa	Outras Despesas Correntes	660.000,00
Emenda 10	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa	Investimento	40.000,00
Emenda 4	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Investimento	1.400.000,00
Emenda 9	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Outras Despesas Correntes	1.000.000,00
Emenda 13	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Outras Despesas Correntes	1.500.000,00
Total				4.600.000,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

No quadro abaixo são apresentados os recursos recebidos por ações de governo executadas, onde destacamos a ação 4002 voltada para as políticas de assistência ao estudante e a ação 20RK para o custeio e manutenção do funcionamento da instituição destinado, por exemplo, ao pagamento das despesas de caráter continuados, como limpeza, segurança, telefonia, energia elétrica, água e esgoto, dentre outros.

Dotação Orçamentária por Ação de Governo

Categoria Gasto	Ação Governo		Dotação (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	0056	Benefício Especial - Lei N. 12.618, de 2012	13.000,00
	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	311.945.677,00
	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	114.297.060,00
	20TP	Ativos Civis da União	605.890.093,00
	Subtotal		
Outras Despesas Correntes	00PW	Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais	43.929,00
	0536	Benefícios de Legislação Especial	314.633,00
	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	51.925.192,00
	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	1.471.241,00
	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	98.122.279,00
	212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	43.718.267,00
	216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos	6.927,00
	21D7	Apoio a Educação a Distância	358.412,00
	21GS	Internacionalização da Educação Superior	118.480,00
	4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	20.703.843,00
	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	150.000,00

	4641	Publicidade de Utilidade Pública	14.500,00
	8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	11.000,00
	Subtotal		216.958.703,00
Investimento	20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	40.000,00
	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	5.573.886,00
	8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	51.116,00
	Subtotal		5.665.002,00
Total			1.254.769.535,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

Do orçamento total de custeio e investimento cerca de 18,39% (R\$ 40.939.812) dependem de arrecadação pelo próprio órgão para sua execução. Desse montante, o orçamento do Programa de Cuidado à Saúde do Servidor representa 87,83%, com o valor de R\$ 35.956.036,00.

No exercício de financeiro de 2025 foi disponibilizado orçamento, no total de R\$ 914.456,00, para a execução de superávit financeiro referente ao financeiro arrecadado em exercícios anteriores sem a respectiva execução.

Dotação Orçamentária por Fonte de Recursos

Categoria Gasto	Fonte de Recursos		Dotação (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	1000	Recursos Livres da União	736.778.921,00
	1001	Recursos Livres da Seguridade Social	11.637.781,00
	1056	Benefícios do RPPS da União	279.596.493,00
	3056	Benefícios do RPPS da União	4.132.635,00
Outras Despesas Correntes	1000	Recursos Livres da União	175.505.918,00
	1004	Assistência à Saúde Suplementar Serv. Civil	35.956.036,00
	1050	Recursos Próprios Livres da UO	2.942.790,00
	3008	Educ. Pub., com Prioridade Educ. Básica	1.819.519,00
	3050	Recursos Próprios Livres da UO	662.286,00
	3081	Convênios	58.719,00
	3096	Doações Nacionais	13.435,00
Investimento	1000	Recursos Livres da União	3.444.000,00
	1050	Recursos Próprios Livres da UO	1.711.440,00
	1051	Recursos Próprios da UO Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	329.546,00
	3051	Recursos Próprios da UO Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital	180.016,00
Total			1.254.769.535,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

As parcerias firmadas com órgãos da administração pública federal, por meio de Termo de Execução Descentralizada, para execução de programas e projetos de interesse recíproco e para pagamento de gratificação de curso ou concurso a servidores que contribuíram em bancas, cursos ou outras atividades continuam fortalecidas, conforme pode ser observado no quadro abaixo contendo os recursos recebidos na ordem de R\$ 78.310.151,35.

Destaque Recebido de outros órgãos federais

Órgão	Categoria Gasto	Valor (R\$)
Fundação Coord. de Aperf.de Pessoal Nível Superior	Outras Despesas Correntes	2.721.051,22
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	Outras Despesas Correntes	14.121,07
Fundação Universidade Federal do ABC	Outras Despesas Correntes	2.202,32
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	Outras Despesas Correntes	86.020,00
Fundo Penitenciário Nacional	Investimentos	48.400,00
Fundo Penitenciário Nacional	Outras Despesas Correntes	951.600,00
Inst.Fed.de Educ.,Cienc.E Tec.De Sao Paulo	Outras Despesas Correntes	250,23
Inst.Fed.de Educ.,Cienc.E Tec.Do Mat.G.Do Sul	Outras Despesas Correntes	150.583,38
Inst.Nacional de Est.e Pesquisas Educacionais	Outras Despesas Correntes	197.280,00
Instit. Nac. de Colonização e Reforma Agrária	Investimentos	1.000.000,00
Instit. Nac. de Colonização e Reforma Agrária	Outras Despesas Correntes	899.748,30
Min.da Gestão e da Inovação em Serviços Público	Outras Despesas Correntes	26.009,20
Minist. da Integração e do Desenvolv. Regional	Outras Despesas Correntes	338.019,01
Ministério da Agricultura e Pecuária	Outras Despesas Correntes	1.153.726,00
Ministério da Cultura	Outras Despesas Correntes	220.000,00
Ministério da Educação	Investimentos	10.971.560,43
Ministério da Educação	Outras Despesas Correntes	47.121.718,01
Ministério da Pesca E Aquicultura	Outras Despesas Correntes	2.180.000,00
Ministério Desenv. Agrário e Agric Familiar	Investimentos	350.000,00
Ministério Desenv. Agrário e Agric Familiar	Outras Despesas Correntes	8.963.240,00
Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania	Outras Despesas Correntes	600.000,00
Ministério dos Povos Indígenas	Outras Despesas Correntes	310.000,00
Universidade Fed. Vales Jequitinhonha e Mucuri	Outras Despesas Correntes	1.678,52
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Outras Despesas Correntes	2.943,66
Total		78.310.151,35

Fonte: DIFC/PROPLAN

No quadro a seguir são apresentados os recursos descentralizados referente ao pagamento de gratificação de curso ministrado por servidor da esfera federal e execução de emenda parlamentar destinada a projeto específico da Universidade Federal da Grande Dourados.

Destaque Enviados para outros órgãos federais

Órgão	Categoria Gasto	Valor (R\$)
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	Investimentos	400.000,00
Subsecretaria de Gestão Administrativa - MEC	Outras Despesas Correntes	502,97
Total		400.502,97

Fonte: DIFC/PROPLAN

No Exercício financeiro de 2025 foram arrecadados R\$ 42.481.459,24, sendo 94,10% em Receitas de Serviços, onde 91,19% (R\$ 36.455.274,51) se refere às contribuições dos servidores para o Programa de Cuidado à Saúde do Servidor, 2,95% em Receitas Patrimoniais e 2,94% em Outras Receitas Correntes.

Destacamos que 30% da arrecadação relativas às receitas patrimoniais são desvinculadas do órgão, circunstância essa que ocorrerá até 31/12/2032, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 135, de 20 de dezembro de 2024. Abaixo segue o quadro contendo o detalhamento da arrecadação de recursos pela UFMS.

Receita Arrecadada por Origem e Natureza

Origem	Natureza Receita	Receita (R\$)
Receita Patrimonial	Aluguéis e Arrendamentos	1.254.407,39
Receita de Serviços	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.297.146,64
	Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	219.300,00
	Serviços Assist. Saúde Suplementar do Servidor Civil	36.455.274,51
	Outros Serviços	4.444,12
Outras Receitas Correntes	Indenização por Danos Causados ao Patrimônio Público	7.797,46
	Restituição Despesas Primárias Exercícios Anteriores	906,45
	Outras Restituições	1.242.182,67
Total		42.481.459,24

Fonte: DIFC/PROPLAN

Para assegurar a missão institucional voltada para o ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade foi empenhado o valor de R\$ 1.326.710.578,51, recursos advindos da Lei Orçamentária Anual (Tesouro Nacional e Recursos Próprios) e dos Termos de Execução Descentralizada, os quais são destinados ao pagamento das despesas com pessoal e encargos sociais, diárias, bolsas e auxílios, passagens, materiais de consumo, serviços de terceiros, obras, materiais permanentes e equipamentos, além das despesas com os credenciados (prestadores de serviços) do Programa de Cuidado à Saúde do Servidor.

No próximo quadro estão evidenciados os valores empenhados, liquidados, pagos e inscritos em restos a pagar não processados, que são os valores empenhados e não liquidados até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, autorizados pelo Ordenador de Despesas.

Todos os valores empenhados referente às despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios obrigatórios a servidores são liquidados dentro do próprio exercício financeiro. Nessas categorias há divergência apenas nos valores pagos devido a sistemática implementada pelo Tesouro Nacional no exercício financeiro de 2018, onde as ordens bancárias são geradas apenas no primeiro dia útil do ano seguinte, apesar das ordens de pagamento serem autorizadas no dia 31/12/2025.

Os restos a pagar não processados a serem inscritos para execução nos exercícios seguintes representam 14,41% dos recursos empenhados com custeio e investimento e se referem a parcelas contratuais de serviços prestados e/ou iniciados em dezembro/2025, materiais pendentes de entregas pelos fornecedores e recursos oriundos de Termo de Execução Descentralizada com repasse muito próximo do encerramento do exercício financeiro, sem tempo hábil para execução no mesmo ano.

Categoria Gasto	Elemento Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Inscrito em RPNP
Pessoal e Encargos Sociais	01 Aposentadorias, Reserva Remunerada E Reformas	272.700.680,98	272.700.680,98	251.221.696,13	0,00
	03 Pensões	37.144.512,28	37.144.512,28	34.301.748,15	0,00
	04 Contratação Por Tempo Determinado - Pes.Civil	12.977.794,06	12.977.794,06	12.187.425,74	0,00
	07 Contribuição A Entidade Fechada Previdência	5.435.100,31	5.435.100,31	4.998.594,69	0,00
	11 Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	574.936.926,62	574.936.926,62	537.092.215,48	0,00
	13 Obrigações Patronais	112.871.454,53	112.871.454,53	112.870.415,49	0,00
	16 Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.419.753,96	4.419.753,96	4.111.205,65	0,00
	91 Sentenças Judiciais	3.340.321,31	3.340.321,31	3.049.907,02	0,00
	92 Despesas De Exercícios Anteriores	4.823.732,20	4.823.732,20	4.823.732,20	0,00
Subtotal		1.028.650.276,25	1.028.650.276,25	964.656.940,55	0,00

Categoria Gasto	Elemento Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago	Inscrito em RPNP
Pessoal e Encargos Sociais	01 Aposentadorias, Reserva Remunerada E Reformas	272.700.680,98	272.700.680,98	251.221.696,13	0,00
	03 Pensões	37.144.512,28	37.144.512,28	34.301.748,15	0,00
	04 Contratação Por Tempo Determinado - Pes.Civil	12.977.794,06	12.977.794,06	12.187.425,74	0,00
	07 Contribuição A Entidade Fechada Previdência	5.435.100,31	5.435.100,31	4.998.594,69	0,00
	11 Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	574.936.926,62	574.936.926,62	537.092.215,48	0,00
	13 Obrigações Patronais	112.871.454,53	112.871.454,53	112.870.415,49	0,00
	16 Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.419.753,96	4.419.753,96	4.111.205,65	0,00
	91 Sentenças Judiciais	3.340.321,31	3.340.321,31	3.049.907,02	0,00
	92 Despesas De Exercícios Anteriores	4.823.732,20	4.823.732,20	4.823.732,20	0,00
	Subtotal	1.028.650.276,25	1.028.650.276,25	964.656.940,55	0,00
	33 Passagens E Despesas Com Locomoção	1.447.157,42	333.575,02	333.575,02	1.113.582,40
	36 Outros Serviços De Terceiros - P. Física	1.475.281,83	1.402.596,09	1.307.786,90	72.685,74
	37 Locação De Mão-de-obra	36.846.685,54	31.016.160,03	31.016.160,03	5.830.525,51
	39 Outros Serviços De Terceiros PJ	109.812.597,25	91.640.049,28	86.468.198,32	18.172.547,97
	40 Serviços De Tecnologia Da Informação e Comunicação - PJ	5.887.797,55	4.556.860,19	4.555.068,32	1.330.937,36
	41 Contribuições	43.928,42	43.928,42	43.928,42	0,00
	46 Auxílio-Alimentação	38.773.980,60	38.773.980,60	35.100.798,44	0,00
	47 Obrigações Tributárias Contributivas	9.075.332,21	9.039.570,17	8.817.529,51	35.762,04
	48 Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	14.149.698,31	14.107.456,93	12.999.073,12	42.241,38
	49 Auxílio-Transporte	258.914,33	232.478,47	219.945,93	26.435,86
	59 Pensões Especiais	186.013,88	186.013,88	177.496,60	0,00
	91 Sentenças Judiciais	5.606,09	5.606,09	5.606,09	0,00
	92 Despesas de Exercícios Anteriores	7.325.283,35	7.319.033,37	7.319.033,37	6.249,98
	93 Indenizações e Restituições	18.863.017,99	18.827.739,00	17.218.373,61	35.278,99
Subtotal	280.755.284,39	249.026.521,46	236.868.957,24	31.728.762,93	
Investimento	39 Outros Serviços De Terceiros PJ	5.306.933,85	4.258.533,85	4.258.533,85	1.048.400,00
	51 Obras e Instalações	7.864.196,41	795.452,78	795.452,78	7.068.743,63
	52 Equipamentos e Material Permanente	4.133.887,61	1.041.800,47	1.041.800,47	3.092.087,14
	Subtotal	17.305.017,87	6.095.787,10	6.095.787,10	11.209.230,77
Total	1.326.710.578,51	1.283.772.584,81	1.207.621.684,89	42.937.993,70	

Fonte: DIFC/PROPLAN

Quanto aos restos a pagar processados, temos como maior relevância os valores da folha de pessoal e encargos sociais do mês de dezembro de 2024, os quais foram pagos em sua totalidade no início de 2025.

Os valores relacionados no quadro referente ao exercício financeiro de 2013 se referem à execução na Unidade Gestora do Hospital Universitário, na qual está em fase de conclusão das apurações especiais e decisão final quanto ao pagamento ou cancelamento.

Os restos a pagar processados pendentes de pagamento são apenas da categoria de gasto de outras despesas correntes e representam menos de 1% do valor total inscrito e reinscrito, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quanto aos restos a pagar processados, temos como maior relevância os valores da folha de pessoal e encargos sociais do mês de dezembro de 2024, os quais foram pagos em sua totalidade no início de 2025. Os valores relacionados no quadro re-

ferente ao exercício financeiro de 2013 se referem à execução na Unidade Gestora do Hospital Universitário, na qual está em fase de conclusão das apurações especiais e decisão final quanto ao pagamento ou cancelamento.

Os restos a pagar processados pendentes de pagamento são apenas da categoria de gasto de outras despesas correntes e representam menos de 1% do valor total inscrito e reinscrito, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Restos a Pagar Processados

Categoria Gasto	Ano	Restos a Pagar Processados			
		Inscritos	Reinscritos	Pagos	A Pagar
Pessoal e Encargos Sociais	2024	65.091.443,69	0,00	65.091.443,69	0,00
	Subtotal	65.091.443,69	0,00	65.091.443,69	0,00
Outras Despesas Correntes	2013	0,00	509.035,49	0,00	509.035,49
	2021	186,70	0,00	186,70	0,00
	2022	68.000,00	3.012,77	68.000,00	3.012,77
	2023	93.831,08	2.619,99	95.231,94	1.219,13
	2024	15.385.688,44	0,00	15.284.196,26	101.492,18
	Subtotal	15.547.706,22	514.668,25	15.447.614,90	614.759,57
Investimento	2022	15.627,23	0,00	15.627,23	0,00
	2023	29.674,75	0,00	29.674,75	0,00
	2024	90.129,53	0,00	90.129,53	0,00
	Subtotal	135.431,51	0,00	135.431,51	0,00
Total		80.774.581,42	514.668,25	80.674.490,10	614.759,57

Fonte: DIFC/PROPLAN

Os saldos de empenho inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados somam o valor de R\$ 59.664.797,99, não sendo autorizados os empenhos destinados às despesas de pessoal, encargos sociais, diárias, ajuda de custo e suprimento de fundos.

Os restos a pagar não processados dos exercícios financeiros de 2013 e 2014, no valor de R\$ 997.087,70, se referem a inscrições na Unidade Gestora do Hospital Universitário, os quais foram cancelados em sua totalidade após o regular processo de apuração.

Foram liquidados e pagos 72,92% dos restos a pagar não liquidados (inscritos e reinscritos) e cancelados 5,31%, sendo reinscritos para liquidação no exercício seguinte o valor de R\$ 12.988.394,28 ou seja 21,77%, conforme quadro abaixo.

Restos a Pagar Não Processados

Categoria Gasto	Ano	Restos a Pagar Não Processados					
		Inscritos	Reinscritos	Cancelados	A Liquidar	Liquidados	Pagos
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2013	0,00	139.073,91	139.073,91	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	858.013,79	858.013,79	0,00	0,00	0,00
	2021	0,00	90.772,72	53.365,56	27.457,16	9.950,00	9.950,00
	2022	0,00	88.163,64	27.986,53	0,00	60.177,11	60.177,11
	2023	0,00	2.011.815,29	978.935,23	218.973,74	813.906,32	813.906,32
	2024	31.624.469,46	0,00	556.533,81	4.983.426,21	26.084.509,44	26.084.509,44
	Subtotal	31.624.469,46	3.187.839,35	2.613.908,83	5.229.857,11	26.968.542,87	26.968.542,87
INVEST.	2022	0,00	4.005.301,59	256.809,34	0,00	3.748.492,25	3.748.492,25
	2023	0,00	1.331.631,60	234.814,98	397.352,31	699.464,31	699.464,31
	2024	19.515.555,99	0,00	61.202,84	7.361.184,86	12.093.168,29	12.093.168,29
	Subtotal	19.515.555,99	5.336.933,19	552.827,16	7.758.537,17	16.541.124,85	16.541.124,85
Total		51.140.025,45	8.524.772,54	3.166.735,99	12.988.394,28	43.509.667,72	43.509.667,72

Fonte: DIFC/PROPLAN

No encerramento do exercício financeiro de 2025 o saldo a executar em exercícios seguintes de contratos firmados somavam R\$ 258.013.695,25, sendo que 98,34% são da categoria de serviços, conforme se observa no quadro a seguir. O referido saldo representa os contratos anuais e plurianuais a serem executados e, também, alguns contratos encerrados, com valor estimado, com pendência da apresentação do relatório final para sua conclusão.

Obrigações Contratuais por Categoria

Categoria	Valor (R\$)
Fornecimento de Bens	4.280.105,59
Seguros	12.232,35
Serviços	253.721.357,31
Total	258.013.695,25

Fonte: DIFC/PROPLAN

No quadro abaixo são apresentados os saldos a executar por contratado, ordenados por maior valor.

Obrigações Contratuais por Contratado

Contratado(a)	Saldos a Executar (R\$)
Fundação De Apoio À Pesquisa Ao Ensino E A Cultura	120.057.884,21
Paladarnutri Ltda	13.803.143,06
Uniserve Comercio e Serviços Terceirizados Ltda	10.262.477,23
Construtora Diniz Ltda	8.640.496,78
Dias Construtora E Empreendimentos Ltda	8.402.275,21
Z3 Publicidade E Propaganda Ltda	8.273.848,08
Total - Vigilância E Segurança Ltda	7.082.204,54
Easycred Serviços De Crédito E Turismo Ltda	6.463.263,28
Energisa Mato Grosso Do Sul	4.179.540,73
W L H - Construções Ltda	4.038.244,94
Construmax Construções Ltda	3.505.550,30
Impacto Prestadora De Serviços Ltda	3.392.725,83
Sesi - Serviço Social Da Indústria De Ms	3.073.021,27
Orbenk Administração E Serviços Ltda.	3.003.655,57
Benner Tecnologia E Sistemas De Saúde Ltda	2.834.625,00
Gadu Segurança Ltda	2.753.334,90
Zuriel Arquitetura E Construções Ltda	2.734.829,90
Ideias Turismo Ltda	2.581.996,70
Adservi - Administradora De Serviços Ltda	2.534.300,07
Wind Cold Peças E Serviços Ltda	2.417.157,61
Infinity Engenharia E Construtora Ltda	2.109.023,49
Torres Oliveira Arquitetura E Construções Ltda	2.060.920,36
Fuerza Segurança Privada - Vigilância Patrimonial Ltda	1.907.632,79
S.H. Informática Ltda	1.859.969,64
Queiroz Ps Engenharia Ltda	1.677.000,00
Rkv Alimentos Ltda	1.508.127,12
Conselho Da Comunidade De Campo Grande Ms	1.492.102,52
Empresa De Saneamento De Mato Grosso Do Sul S.A.Sanesul	1.424.094,52
Englobak Comércio E Serviço Ltda	1.359.983,68

Englobak Comércio E Serviço Ltda	1.359.983,68
Tm Veículos E Serviços Ltda	1.264.732,50
Des Lavanderia Ltda	1.237.388,08
Smartspace Soluções De Comunicação Ltda	1.214.955,40
Michele Patricia Fazzini Parastchuk	1.193.340,38
Prime Consultoria E Assessoria Empresarial Ltda	1.103.677,74
Vasconcelos Comércio, Serviços e Construções Ltda	1.076.343,25
Itp Indústria, Comércio E Serviços De Tubos & Perfis Lt	978.000,00
Lider Notebooks Comércio E Serviços Ltda	940.520,00
Tecnoset Informática Produtos E Serviços Ltda	899.069,11
Oi S.A.	830.478,80
Elektro Redes S.A.	807.091,87
Sobral-Chaves E Carimbos Ltda	679.690,38
Vilela Coelho Sociedade De Advogados	603.827,04
Ammer Comercio De Produtos Químicos Do Brasil Ltda	572.888,97
Rede Nacional De Ensino E Pesquisa - Rnp	563.100,00

Como mecanismo de proteção e gestão de riscos na execução de contratos de prestação de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra, são provisionados nos pagamentos mensais em conta-depósito vinculada valores destinados a assegurar o cumprimento das obrigações sociais e trabalhistas em caso de inadimplemento da contratada. Os saldos disponíveis no final de 2025 totalizam R\$ 8.894.879,78 e estão detalhados por contratado no quadro a seguir.

Registra-se que tais saldos são atualmente reconhecidos como ativos da Administração Pública, em contrapartida a um passivo, conforme entendimento consignado no Acórdão TCU nº 2717/2023 - Plenário.

Saldos depositado em conta-depósito vinculada

Contratado(a)	Saldo (R\$)
Adservi - Administradora de Serviços Ltda	1.783.092,83
Fuerza Segurança Privada - Vigilância Patrimonial Ltda	183.903,87
Gadu Segurança Ltda	66.689,28
Impacto Prestadora de Serviços Ltda	1.802.332,75
Mega Segurança Ltda	501.565,79
Orbenk Administração e Serviços Ltda.	536.337,97
Phenix Soluções Ltda	48.523,75
Plansul Planejamento e Consultoria Ltda	1.072.289,79
Security Segurança Ltda	289.993,15
SJT Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda	273.125,60
Total - Vigilância e Segurança Ltda	913.091,14
Uniserve Comercio e Serviços Terceirizados Ltda	1.423.933,86
Total	8.894.879,78

Fonte: DIFC/PROPLAN

Como forma de assegurar a execução contratual, são exigidas, a critério da autoridade responsável, as garantias previstas na Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021). No quadro abaixo estão relacionadas as garantias vigentes registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Garantias Contratuais

Contratado (a)	Garantia	Valor (R\$)
Adservi - Administradora De Servicos Ltda	Seguro-garantia	278.497,25
Altagno Engenharia Ltda	Caução	1.788,69
Ambserv Tratamento De Residuos Ltda	Seguro-garantia	10.667,86
Ammer Comercio De Produtos Quimicos Do Brasil Ltda	Seguro-garantia	24.459,22
Ant Chamas Comercio De Equipamentos De Seguranca Ltda	Seguro-garantia	4.987,45
Approach Tecnologia Ltda	Seguro-garantia	79.330,00
Baldrame Engenharia E Comercio Ltda	Caução	3.102,21
Bmv Servicos De Engenharia Ltda	Seguro-garantia	68.340,60
Briato Comercio Medico-Hospitalar E Servicos Ltda	Caução	1.099,80
Brs Suprimentos Corporativos S/A	Seguro-garantia	1.569,59
Conspar Engenharia Ltda	Caução	6.748,16
Construmax Construcoes Ltda	Seguro-garantia	98.941,13
Construtora Diniz Ltda	Seguro-garantia	277.449,42
Daten Tecnologia Ltda	Seguro-garantia	17.335,41
Easycred Servicos De Credito E Turismo Ltda	Seguro-garantia	25.488,59
Fachineli Comunicacao Ltda	Seguro-garantia	1.793,23
Gesso Design Center Ltda	Caução	272,46
Guara-Engenharia E Industria Ltda	Caução	9.609,23
Informa Software Solutions Ltda	Caução	1.248,22
Itp Industria, Comercio E Servicos De Tubos & Perfis Lt	Seguro-garantia	48.900,00
J C Grande Engenharia E Construcoes Ltda	Caução	16.853,84
Jm Comercio, Construcao E Servicos Ltda	Seguro-garantia	76.143,62
Jose Lucas Ferreira Ltda	Caução	4.025,57
Marco Antonio Silva De Oliveira	Caução	2.155,88
Mcr Sistemas E Consultoria Ltda	Seguro-garantia	17.078,06
Mitsugoshi Oshiro & Cia Ltda	Caução	310,95
Mn Tecnologia E Treinamento Ltda	Seguro-garantia	6.370,00
Montserv Metalurgica E Construcoes Ltda	Seguro-garantia	48.950,00
Netmaxxi Telecomunicacoes E Informatica Ltda	Seguro-garantia	7.132,29
Oi S.A.	Seguro-garantia	12.210,86
Pavisul Locacoes E Servicos Ltda.	Seguro-garantia	30.786,73
Porto Seguro Companhia De Seguros Gerais	Caução	495,29
Ramirez Construtora Ltda Em Liquidacao	Caução	10.224,48
Raul Sopko Junior Engenharia	Seguro-garantia	5.312,55
Refrigeracao Buenos Aires Ltda	Seguro-garantia	23.241,00
Sancristo - Coleta De Residuos Ltda	Caução	1.590,81
Segura Seguranca Industrial Bancaria E De Valores Ltda	Caução	965,45
Serv Service Prestadora De Servicos Ltda	Seguro-garantia	4.846,30
Smartspace Solucoes De Comunicacao Ltda	Seguro-garantia	34.184,77
Suprimed Comercio De Materiais Medicos Hospitalar E Lab	Seguro-garantia	13.650,00
Tecnoset Informatica Produtos e Servicos Ltda	Seguro-garantia	97.593,96
Termat Ar Condicionado Ltda	Caução	816,79
Thf Elevadores Ltda	Seguro-garantia	6.700,22
Torres Oliveira Arquitetura e Construções Ltda	Seguro-garantia	196.360,06
Uniserve Comercio e Serviços Terceirizados Ltda	Seguro-garantia	511.750,18
Wind Cold Pecas e Serviços Ltda	Seguro-garantia	122.818,13
Total		2.214.196,31

Fonte: DIFC/PROPLAN

A posição do estoque no encerramento do exercício financeiro de 2025 registrado no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, estão dispostos no próximo quadro, sujeito a ajustes.

A classe de materiais de expediente representa o maior valor do estoque, sendo 49,29% do total registrado.

Estoque

Materiais de Consumo	Saldo (R\$)
Material Educativo e Esportivo	208,04
Material Elétrico e Eletrônico	963,20
Gás e Outros Materiais Engarrafados	2.769,06
Material de Copa e Cozinha	9.352,01
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	27.329,35
Gêneros de Alimentação	32.308,21
Material de Expediente	70.889,67
Total	143.819,54

Fonte: DIFC/PROPLAN

No final do exercício financeiro de 2025 o valor bruto contábil dos bens móveis era de R\$ 212.338.202,20. Além desse valor a instituição registrou o valor de R\$ 25.562.067,55 de bens móveis em andamento, conforme demonstrado e detalhado no quadro abaixo. Existem registros e regularizações de bens móveis que estão sendo tratados com a unidade responsável pela gestão patrimonial da Instituição.

A classe mais representativa dos bens móveis é a de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, com 37,58% do total.

Bens Móveis

Bens Móveis	Saldo (R\$)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	79.804.048,16
Bens de Informática	49.303.113,78
Móveis e Utensílios	37.888.364,99
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	20.265.535,12
Veículos	14.925.512,53
Bens Móveis em Andamento	25.562.067,55
Semoventes e Equipamentos de Montaria	63.999,00
Demais Bens Móveis	10.087.628,62
Depreciação / Amortização Acumulada	(111.399.750,96)
Total	126.500.518,79

Fonte: DIFC/PROPLAN

Em 2025 os registros dos bens imóveis somaram R\$ 628.212.208,47, sendo que 6,88% se referem a bens imóveis em andamento, conforme o quadro a seguir.

Bens Imóveis

Bens Imóveis	Saldo (R\$)
Bens de Uso Especial	585.427.134,17
Bens Imóveis em Andamento	43.191.698,64
Instalações	367.000,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(773.624,34)
Total	628.212.208,47

Os bens de uso especial correspondem a mais de 90% de todos os bens imóveis reconhecidos e registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, perfazendo o montante de R\$ 585.427.134,17, sendo que os imóveis de uso educacional representam quase 90% de toda a categoria, conforme o quadro abaixo:

Bens Imóveis de Uso Especial

Bens Imóveis de Uso Especial	Saldo (R\$)
Fazendas, Parques e Reservas	9.503.186,82
Terrenos, Glebas	2.111.488,72
Imóveis de Uso Educacional	526.732.778,46
Imóveis Residenciais e Comerciais	642.575,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	46.437.105,17
Total	585.427.134,17

Fonte: DIFC/PROPLAN

No grupo dos bens imóveis em andamento estão as classes das obras em andamento, representando 77,36% do grupo, dos adiantamentos para inversão em bens imóveis referente a contratos firmados com a fundação de apoio, com 21,74%, e os estudos e projetos, com 0,9%.

Bens Imóveis em Andamento

Bens Imóveis em Andamento		Saldo (R\$)
Obras em Andamento	Obras em Andamento Setor 1 CG	1.033.344,87
	Obras em Andamento do CEUC	100.000,00
	Revitalização Do Imóvel Alfandega Nova CPAN.	265.346,48
	Construção Do Bloco 4 No CPAR	499.232,69
	Construção Do Bloco 18 Na FAMEZ	515.525,12
	Construção Do Bloco 21 - FADIR	896.091,46
	Reforma e Ampliação Do Moreninho	1.397.648,24
	Construção Do Mercado Escola - Etapa 3	361.820,38

Obras em Andamento	Reforma Do Restaurante Universitário Etapa IV	925.695,97
	Reforma Com Ampliação da Facom	192.679,76
	Reforma Elétrica No Leme / Faeng	136.949,08
	Pórtico E Passarela De Acesso - Aginova	76.821,03
	Implantação Do Laboratório De Química – CPNA	91.726,69
	Bloco 09 E Guarita Na Unidade II Do CPTL	7.678.356,85
	Construção Da Casa De Gases/Compressor	57.288,47
	Acessibilidade Na Unidade II do CPAN	55.928,29
	Remanescente Pórtico E Passarela - Aginova	106.136,40
	Remanescente Bloco 21 - Setor 01 (Multiuso 2)	280.847,69
	Remanescente Bloco 04 - Setor 46 (CPAR)	5.183.843,87
	Remanescente Reforma Com Ampliação da Facom	2.498.026,44
	Remanescente Obra Do Bloco 18 - Famez	164.773,19
	Reforço Fundação E Escada D'agua - Bl1 Cpan	401.878,62
	Abrigo Resíduos, Base Grupo Gerador Cptl-1	575.904,18
	Remanescente Bl 21, Setor 1 (Multiuso2) Fadir	2.594.904,47
	Remanescente Bl 18, Setor 4 (Edifício Famez)	2.945.963,30
	Reforma Aginova, Bloco 52 - Setor 01	401.671,05
	Reforma Psicologia - Bloco 18 - Setor 03	130.792,88
	Instalação De Grupo Gerador - Agetic	120.246,31
	Reforma Da Unidade III Do CPAN (Alfandega)	710.206,79
	Grupo Gerador AGECOM/AGEAD	230.349,31
	Grupo Gerador FAMEZ	137.112,76
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPTL II	135.054,58
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPCS	371.028,76
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPAR	547.531,24
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPCX	248.922,32
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPNA	393.821,32
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPNV	322.386,18
	Quadras Poliesportivas Cobertas – CPPP	231.384,11
Quadras Poliesportivas Cobertas – CPAQ II	396.886,16	
Subtotal	33.414.127,31	
Adiantamentos para Inversões em Bens Imóveis	Museu De Ciência E Tecnologia - Fapec 114/19	1.000.000,00
	Lab. De Estudos E Pesquisa - Fapec 66/2020	390.600,00
	Autocine - Fapec 72/2021	5.000.000,00
	Adequações Ao Mercado Escola - Fapec 02/2023	1.500.000,00
	Adequações Na Psicicultura - Fapec 01/2023	1.500.000,00
	Subtotal	9.390.600,00
Estudos e Projetos	Estudos e Projetos	386.971,33
	Subtotal	386.971,33
Total		43.191.698,64

Fonte: DIFC/PROPLAN

No grupo de instalações temos o registro dos elevadores instalados no Câmpus de Três Lagoas, no Bloco 6 da Cidade Universitária, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição e no Instituto de Biociências, conforme quadro a seguir.

Instalações

Instalações	Saldo (R\$)
Instalação De Elevadores: CPTL e Bloco 6 (CG)	145.000,00
Instalação De Elevadores - Facfan e Inbio	222.000,00
Total	367.000,00

Fonte: DIFC/PROPLAN

Em 31/12/2025, a UFMS apresentou o saldo de R\$ 1.781.584,62 referente aos bens intangíveis, sendo identificado apenas software com vida útil indefinida, conforme composição no quadro abaixo:

Intangíveis

Bens Intangíveis	Saldo (R\$)
Software com Vida Útil Definida	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	1.781.584,62
Total	1.781.584,62

Fonte: DIFC/PROPLAN

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCASP, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, o Ofício Circular MEC nº 16/2017, e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP.

As notas explicativas do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstrações dos Fluxos de Caixas foram realizadas de acordo com a sistemática de inclusão de notas explicativas consolidadas, destacando os itens de maior relevância, e estão disponíveis junto às demonstrações contábeis na seção "Transparência e Prestação de Contas" da UFMS.



Saiba mais sobre as demonstrações contábeis da UFMS

As demonstrações contábeis são relatórios estruturados que apresentam a posição financeira, o desempenho econômico e o fluxo de caixa de uma entidade em determinado período. Para mais informações acesse o QR Code ou link:

<https://proplan.ufms.br/2022/03/03/execucao-contabil/>



Alem dos Olhos
UFMS

Pôr do Sol

Paulo Cesar Schotten
(UFMS de Nova Andradina)

10.

Disposições Finais

A prestação de contas (*accountability*) é um momento fundamental para a UFMS. Representa uma oportunidade de reflexão profunda sobre a trajetória percorrida ao longo de 2025, abrangendo tanto as conquistas alcançadas quanto os desafios enfrentados. Este documento consolida o valor público gerado e mantido pela nossa instituição e cumpre as orientações de forma e conteúdo do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme a Instrução Normativa nº 84/2020 e a Decisão Normativa nº 198/2022. Com muita honra e alegria, convidamos todas as pessoas a acessarem nosso portal institucional (<https://www.ufms.br/>), na aba Transparência e Prestação de Contas, para consultar este e outros documentos que compõem o processo de *accountability* da nossa Universidade.

Esperamos que, ao ler este Relatório, o cidadão tenha compreendido a UFMS em toda a sua complexidade e como a Universidade transforma recursos públicos, o conhecimento de seu corpo docente e técnico e a dedicação do corpo estudantil em entregas con-

cretas que impulsionam o desenvolvimento social, econômico e ambiental de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Por meio de seu modelo de atuação, a UFMS integra sua infraestrutura tecnológica às demandas da sociedade, convertendo investimentos em inovação e capital intelectual. Essa dinâmica permite não apenas responder aos desafios externos, mas criar valor contínuo ao formar profissionais qualificados, gerar pesquisas aplicadas e promover a extensão universitária, como base para políticas públicas, fortalecendo o patrimônio humano e científico em benefício da coletividade.

Este documento sobre a UFMS, pautado pela ética e pelo profissionalismo, visa apoiar o controle social e, sobretudo, incentivar boas práticas para a melhoria contínua e o aperfeiçoamento constante da governança. Findamos o ano de 2025 com o sentimento de uma vitória trabalhada; com o conhecimento adquirido e as ações em desenvolvimento, e assim, projetamos um 2026 de crescimento robusto.



Saiba mais sobre a Transparência e Prestação de Contas da UFMS

Acesse dados detalhados de transparência e prestação de contas (*accountability*) da UFMS, pelo QR Code ou link: <https://www.ufms.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/>



Alexandre dos Olhos
UFMS

Secretaria CPar
Aurélio Mateus Araújo Souza
(UFMS de Paranaíba)

11.

Anexo I Indicadores de Desempenho (TCU)

Os Indicadores de Gestão estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União por meio da Decisão nº 408/2002 – Plenário e dos Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do TCU. O cálculo desses indicadores segue as orientações da metodologia TCU/SESu/MEC/SFC, conforme estabelecido no Ofício Circular nº 4/2026/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC e na versão revisada em janeiro de 2010, encontram-se identificados a seguir, com comparativo entre os anos de 2021 a 2025:

Indicadores Primários - Decisão TCU Nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	745.539.980,64	704.851.186,72	802.557.647,60	875.855.154,30	979.990.914,55
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	688.794.377,88	635.788.612,52	732.362.666,48	804.202.562,82	903.742.901,61
Número de professores equivalentes	1.424,50	1.415,00	1.489,00	1.488,50	1.479,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.263,75	2.115,00	2.349,50	2.142,50	2.023,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.847,00	1.726,25	1.985,50	1.824,50	1.731,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	21.125,00	20.299,50	19.991,5	19.460,00	20.333,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.482,00	2.297,00	2.291,50	2.231,00	2.353,50
Alunos de residência médica (AR)	154	157	171	173	178
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	24.057,52	25.921,28	26.527,72	25.953,67	26.298,09
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	14.443,10	15.160,34	15.630,40	15.205,08	15.795,64
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.964	4.594	4.583	4.462	4.707
Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	308	314	342	346	356

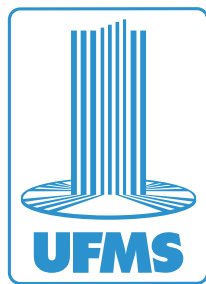
Fonte: DIPLAN/PROPLAN/UFMS.

Resultado dos Indicadores da Decisão TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2021	2022	2023	2024	2025
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	25.419,44	22.863,05	25.516,32	28.472,29	31.248,62
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	23.484,68	20.622,88	23.284,56	26.143,01	28.817,33
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,83	14,18	13,8	13,45	14,10
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,70	9,49	8,75	9,34	10,31
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,67	11,63	10,35	10,97	12,05
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,59	1,495	1,58	1,44	1,37
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,30	1,22	1,33	1,23	1,17
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,747	0,782	0,781	0,777
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,102	0,103	0,103	0,104
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,71	3,77	4,053	4,026	4,026
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,66	4,74	4,76	4,79	4,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45,79	48,88	48,24	46,53	47,38

Fonte: DIPLAN/PROPLAN/UFMS

VERSÃO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES
1.0	Resolução nº 677 CD - 2026	Documento Original
1.1	Resolução nº 677 CD - 2026	Versão diagramada, com correção de dados e valores



www.ufms.br [/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr) [@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)

[Educativa UFMS](#) [/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms) [/tvufms](https://www.youtube.com/channel/UC...)